

ENTENDIMENTOS A' BASE DA CANDIDATURA PESSEDISTA

«Fiel aos roteiros que conduzem à felicidade do povo» Promovidos pelo sr. Cirilo Junior

O P. T. B. LUTARIA CONTRA O CATETE

Afirma o sr. Alencastro Guimarães, embora reconhecendo no candidato pessedita um nome digno — Posição do P.S.P.

RIO, 19 (Meridional) — O sr. Alencastro Guimarães, líder na Câmara dos Vereadores carioca, disse que em hipótese alguma o PTB entrará em acordo com o Catete. Sobre o sr. Cristiano Machado, declarou: "Tenho o maior apreço ao sr. Cristiano, nome digno por todos os títulos e capaz de fazer uma boa administração. Mas, tem o vício de ser produto dos conchavos da copa e do conchaço, e o PTB jamais poderia apoiar um candidato dessa providência. Reafirmo que não há condições para apoiar um candidato do Catete". Acrescentou que os petebistas não têm motivos para retirar a candidatura de Getúlio e substituí-la por um nome que jamais conseguirá reunir a maioria do eleitorado. "Zigzagando-se os que querem alianças conosco à base de sacrifício da candidatura de Getúlio. Nesse caso, estaríamos livres para apontarmos outro que só poderia ser o brigadeiro Eduardo Gomes, caráter ímpetuoso e uma candidatura anti-Catete".

RIO, 19 (Meridional) — O sr. Paulo Filho, secretário geral do PSP, declarou que falou pelo telefone com o governador Ademar de Barros e a recomendação (Continua na 2.ª página)

O SR. NEREU NÃO FÓRA CONSULTADO

RIO, 19 (Meridional) — Continuam insistindo as notícias de que há grande descontentamento no seio do PSD gaúcho, em virtude da escolha do sr. Cristiano Machado, afirmando-se que o sr. Nereu Ramos não foi consultado previamente. O grupo estaria liderado pelos srs. João Neves e Batista Luzardo, que estariam dispostos a se aliar a Getúlio.

4 milhões de cruzeiros para as vítimas das enchentes no Recife

Projeto apresentado na Câmara — A Igreja e a Eutanásia — Protesto contra agressões — Incidente

RIO, 19 (Meridional) — Chegou à Câmara a mensagem presidencial com a prestação de contas relativa ao exercício do ano passado. A mesa nomeou uma comissão para dar parecer sobre a emenda constitucional do sr. Aurélio Leite relativa a Fernando de Noronha e ilhas oceânicas, cuja composição é a seguinte: Alfredo Sá, Costa Porto, Augusto Viegas, Eunápio Queiroz e Gurgel Amaral. Os srs. Jonas Correia e Rui Almeida pediram inscrição nos anais do manifesto lançado na Câmara Municipal, para fundação da União Autônoma do Distrito Federal. Manifestando pesar pela morte da viúva Armando de Faleiros Oliveira, falearam os srs. Aurélio Leite, Paulo Nogueira, Aurélio Torres e Campos Verga.

Coroada de êxito a missão do dr. Luiz Cubillos no Recife

Homenagens que vêm sendo prestadas ao adido comercial chileno — O jantar que lhe foi oferecido ante-ontem no Iate Clube do Recife — Maior intercâmbio entre o Chile e nosso país — Palavras elogiosas à hospitalidade pernambucana



Nas fotografias acima veem-se aspectos do jantar que o industrial Luiz Inácio Pessoa de Melo ofereceu, na sede do Iate Clube do Recife, ao adido comercial do Chile no Brasil, dr. Luiz Cubillos

O dr. Luiz Cubillos, adido comercial junto à Embaixada do Chile no Rio de Janeiro, continua sendo alvo de muitas homenagens no Recife, aonde veio no sentido de intensificar as relações comerciais entre Pernambuco e a República andina.

Dentre as homenagens de que está sendo alvo no Recife, assinala-se a que o industrial Luiz Inácio Pessoa de Melo, diretor-tesoureiro da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco e diretor-superintendente da SODIB, lhe ofereceu na sede do Iate Clube do Recife, ante-ontem, a noite, constante de um jantar, que teve lugar às 20 horas.

Estiveram presentes as figuras mais representativas da indústria e do comércio, autoridades, banqueiros, jornalistas e outras pessoas interessadas no intercâmbio intenso entre o Brasil e o Chile, tanto comercial quanto social.

JANTAR

O jantar decorreu num ambiente de mais franca cordialidade, tendo o "champagne" o comendador Jaime Santos, em nome do dr. Luiz Inácio Pessoa de Melo, feito uma saudação ao visitante.

Interpretou a satisfação com que os homens da indústria e do comércio de Pernambuco recebiam a honrosa visita de um dos mais destacados e credenciados representantes do país andino, a que o Brasil se acha ligado por laços industriais de amizade.

Falando da personalidade do visitante, teve justas palavras de elogio a tão eminente homem público, que se tem esforçado incessantemente para que os laços que unem o Chile ao Brasil cada vez se estreitem, e fim de que a tradicional amizade não sofra solução de continuidade. Batalha do pan-americano, o dr. Luiz Cubillos, ao lado dos brasileiros que se batem pela mesma causa, muito tem feito em prol desse ideal do novo mundo.

O orador acentuou que os objetivos da presença do ilustre homem de negócios em Pernambuco tinham sido coroada do mais completo êxito. Não só porque negócios tivessem em jogo, mas sobretudo pelo fato de o dr. Luiz Cubillos ter se desdobrado de sua alta missão da maneira mais digna possível, como um perfeito cavalheiro que o é, em todos os sentidos.

FALA DO DR. CUBILLOS

O dr. Luiz Cubillos, que é uma das figuras mais simpáticas que nos têm visitado, usou da palavra a seguir para agradecer a homenagem que acabava de lhe ser prestada em ambiente tão simpático, segundo o seguinte:

Estava ao dirigir-se aos presentes, muito comovido. Disse que não encontrava palavras para agradecer a tantas gentilezas. Expressou, ainda assim, seu reconhecimento aos pernambucanos pela maneira amigável e cordial com que o tinham recebido no Recife e pela compreensão, superamente louvável, da missão que o trouxera ao Brasil. Viagem que servia, mais do que a outro pretexto, para estreitar as relações entre o seu país e o nosso.

Referindo-se ao industrial Luiz Inácio Pessoa de Melo, agradeceu a mensagem "muito" e acolhera com que fora encaminhado a indústria, comércio e pan-universos pernambucanos pelo diretor-tesoureiro da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, de quem lhe revelara a tradicional hospitalidade pernambucana.

Importante discurso do sr. Cristiano Machado

Aos líderes pesseditas — Multiplicados compromissos perante a Nação — Visita à sede do Partido — Demarches

RIO, 19 (Meridional) — Recebendo os membros do conselho do PSD que foram comunicados a sua escolha para candidato do partido à presidência da República, o sr. Cristiano Machado proferiu o seguinte discurso: "Nossa casa se sente honrada com vossa presença. A brigada no mesmo lar político e partidário em todos os Estados, territórios e municípios, procuramos falar a mesma linguagem sob a mesma inspiração e os mesmos propósitos de bem servir ao país, resolvendo os seus problemas e procurando falar a mesma linguagem ao mesmo tempo que sentem e acudam aos reclamos do povo. E com esse pensamento comum que temos acompanhado com toda a solidariedade o governo de nosso eminente correligionário o presidente Eurico Dutra.

Com esse mesmo alto pensamento, temos procurado caminhar na mesma estrada, vencendo os inevitáveis tropeços tão comuns na vida de todos os partidos políticos, tropeços que não deixam cicatrizes e apenas avivam estímulos. Os ilustres brasileiros, aqui presentes, estão certamente sentindo a manifestação do meu contentamento ao vê-los, companheiros e chefes, reunidos na causa de um devoto correligionário e modesto servidor dos mesmos propósitos e das mesmas inspirações. Sobre isso, porém, ainda se acentua a honra que me conferiu trazendo ao meu conhecimento, através da palavra de um ilustre brasileiro, o nome do mestre brasileiro, o nome do mestre brasileiro, o nome do mestre brasileiro.

Na primeira hora do expediente, o sr. Wellington Brandão falou em torno da reforma agrária, dizendo que está entrando a marcha da proposição, a respeito da qual, o sr. Brandão declarou que de uma política de preparação previa para a reforma agrária. Concluiu afirmando que dois projetos em curso na Câmara, um de autoria do sr. Nestor Duarte, atual secretário da Agricultura da Bahia, e outro oriundo do

(Continua na 2.ª página)



EXPLODIU A BOMBA DE RETARDAMENTO — O sr. Benedito Valadares levou para a reunião do PSD a bomba de retardamento. O sr. Oscar Fontoura, do Rio Grande do Sul, propôs o nome do sr. Cristiano Machado e o chefe mineiro, depois de consultar o próprio indicado, em Belo Horizonte, aceitou a indicação. Na gravura, alguns flagrantemente colhidos antes da leitura da remissão. Vem-se do alto para baixo: os generais Mendes de Moraes e Góis Monteiro, com o repórter; os deputados balanos Eunápio de Queiroz e Aloísio Castro; o deputado Benedito Valadares palestrando com o deputado Amaral Peixoto; e, por último, o general Góis e o deputado Hugo Carneiro. (Serviço da Agência Meridional)

Sancionado pelo pres. Dutra o "Plano Salte"

Apelo ao patriotismo de nossos homens públicos — Formulado pelo chefe do governo, no sentido da continuidade administrativa — Histórico do programa

RIO, 19 (Meridional) — O presidente Dutra sancionou, hoje, o projeto de lei do Plano Salte. Esse diploma do Legislativo, designado como lei 1102, de 19 de maio de 1950, é produto dum plano elaborado sob a direção do chefe do Executivo com a colaboração de todos os órgãos da administração pública. O trabalho do plano foi depois submetido a exame pelos partidos políticos comprometidos, no acordo inter-partidário, tendo recebido a colaboração corporativa em emendas e modificações. Translucido pelo Parlamento sob livre debate, chega agora ao seu termo final com a sanção presidencial. Por intermédio do chefe do governo o Plano Salte já havia recebido do Congresso, ocasião da feitura dos dois últimos orçamentos, uma previsão de verção, estando já em execução de emergência, a que permitiu o início da obra pública de aproveitável extensão.

PLANEJAMENTO ECONOMICO
RIO, 19 (Meridional) — O presidente Dutra concedeu à tarde de hoje, uma entrevista à imprensa carioca, a propósito do seu ato, sancionando o Plano Salte. Recordou inicialmente os trechos dos discursos anteriores, mais pronunciados, resultando a necessidade dum plano ou programa básico de governo, mediante o qual se tentaria encaminhar à solução definitiva os mais importantes problemas nacionais, envolvendo, principalmente, o aumento da capacidade dos nossos transportes e a produção da energia elétrica. Isso depois, com a elaboração de todas as forças vivas da Nação foi possível graças à boa vontade geral. Acentuou textualmente, o presidente Dutra: "Foi, portanto, convicção de que já se não contenta hoje em dia a possibilidade de harmonizar o planejamento econômico com as instituições democráticas e não menos certo de

Solicitou o apoio do P.T.B. por intermédio do sr. Salgado Filho — Encontro com o governador Ademar — Demarches junto ao P.R. — Primeira adesão

RIO, 19 (Meridional) — O sr. Cirilo Junior centraliza no momento as atividades e contatos com os demais partidos, comunicando a escolha da candidatura Cristiano Machado. Esteve com o sr. Salgado Filho, solicitando o apoio do PTB. A resposta será conhecida depois do encontro entre o sr. Getúlio Vargas e o sr. Salgado Filho.

O presidente do PSD procura, agora, contato com o sr. Ademar de Barros, no mesmo sentido. O sr. Nogueira Filho informou que até ontem, à noite, o comunicado oficial pessedita não fora feito. O sr. Ademar de Barros visitará a Paraíba, Pernambuco, Bahia e Espírito Santo e, ate sua volta o PSD, nada decidirá. O sr. Nogueira Filho afirmou que o diretório nacional do PSD, convocado, reunir-se-á sob a presidência do governador paulista. Nessa ocasião, provavelmente, focalizará o assunto. Acrescentou que, entretanto, não há pressa pois o próprio Cristiano Machado disse que somente depois da convenção do PSD fará declaração. "Por que, então, devemos ter pressa?" — concluiu o procer bandeirante.

A TODOS OS PRESIDENTES
RIO, 19 (Meridional) — O sr. Cirilo Junior disse: "Já ontem conversei com o sr. Salgado Filho que segue para Itu. Agora vou ouvir os srs. Artur Bernardes e Prado Kelly, na Câmara.

Interrogado sobre o que diria ao sr. Kelly, acrescentou: "Vou apenas comunicar-lhe que já escolhemos nosso candidato. A todos os presidentes dos partidos, aliás, faremos comunicação idêntica. Cada partido que fixe os rumos que preferir e que melhor atenda a seus interesses".

RESPOSTA AO SNN
JOIM

PORTO ALEGRE, 19 (Meridional) — Respondendo à comunicação da escola do sr. Cristiano Machado feita pelo sr. Oscar Fontoura, o governador Jobim telegrafou nestes termos: "Agradeço ao caro amigo e ilustre auxiliar do meu governo sua comunicação telegráfica de adesão unânime pelo nosso partido do nome do eminente Cristiano Machado, como candidato ao futuro pleito para a sucessão presidencial da República. Cordiais abraços."

VAI A S. BORJA

RIO, 19 (Meridional) — O sr. Salgado Filho partiu na manhã de hoje para São Borja em missão oficial. Falando à imprensa, disse: "Nada posso adiantar. Nessas demarches figuro apenas como porta-voz do chefe do meu partido". Disse saber que o sr. Getúlio Vargas não pretende de libertar para o sr. Borja, o PTB de Barros. Sobre o PTB, terá a vice-presidência, disse: "Destá vez nada se falou a esse respeito. Da outra vez foi feita uma proposta incluindo meu nome como candidato à vice-presidência. Recusei logo, dizendo que como intermediário nas negociações não poderia concordar em que meu nome fosse objeto de cogitações."

JUNTO AO SR. BERNARDES
RIO, 19 (Meridional) — Consultado se o PSD está trabalhando também junto ao sr. Artur Bernardes, afirmou de conseguir sua adesão à candidatura do sr. Cristiano Machado. O general (Continua na 2.ª página)

Calma,
SEM BONIFACIO!

O SR. PRECISA DE
Boldofil
O amigo fiel
de seu fígado
Estimulante da
função hepato-
biliar, ativa e
digestiva das go-
duras e excita
o peristaltismo
intestinal.

Um produto de
LABORATÓRIO LIGON
DE CACAU XAVIER S.A.

Postos de emergência para atender às vítimas das cheias

O problema dos desajustados — Auxílio do Consulado da Suíça — As enchentes no interior

O Serviço de Proteção à Maternidade e à Infância, órgão da Secretaria de Saúde e Assistência Social, em coordenação com o Serviço de Merenda Escolar, a fim de melhor socorrer às crianças vítimas das enchentes, tem aberto postos de emergência onde atenderá com alimentos e medicamentos, aos lactentes e pré-natais. Esses postos estão sendo abertos em locais onde se verificam as maiores concentrações de crianças desabrigadas.

Caxambá — Posto de Puericultura, Dr. Antônio Aurélio de Vasconcelos — Ivonete Paraiso, Atendente — Maria José Cesar. **Vila I. A. P. E. T. C.** — Posto de Puericultura, Ambulatório, Dra. Cláudia de Figueiredo, Visitadora superintendente — Lourdes Silva, Visitadora — Mel Silva.

Cardeiros — Centro Educativo Operário, Dr. Jason Vieira de Souza, Visitadora — Neuza Santa Rita, Atendente — Eunice Camar.

Madalena — Centro de Saúde, Dr. Fernando Vanderley, Visitadora — Aldenice de Paula Machado e Eurídice Cavalcanti.

Boa Vista — Centro de Saúde, Dr. Barreto, Dr. Edite Almeida e Zulmira Abreu e Lima, Visitadoras — Parque Infantil, Dr. Leonidas Gama, Visitadora — Maria José Nascimento. **Arruda** — Posto de Puericultura, Dr. Amaury Maciel, Visitadora — Julieta Santiago, Atendente — Lúcia Oliveira.

Chacão — Posto Volante, Dra. Laura Barbosa, Visitadoras — Severina Guabira e Angela Monteiro.

Casa Forte — Instituto Santa-ana, Dr. José Maurício, Visitadora — Lourdes Nascimento e banderantes. Todos os postos ficarão sob a fiscalização direta do Dr. Alípio Netto, diretor do Serviço.

O PROBLEMA DOS DESAJUSTADOS

Recebemos da Secretaria do Palácio do Governo: "Convocação pelo governador Barbosa Lima Sobrinho, teve lugar, ontem, no Palácio do Governo, uma reunião de autoridades e representantes de organizações de assistência social, para esquematização das providências para socorrer eficientemente as vítimas das últimas cheias.

Estiveram presentes além do governador do Estado, o prefeito Moraes Rego, o engenheiro Barreto Coutinho, da prefeitura do Recife, Dr. Nelson Chaves e Dr. Leuzenildo Lima, da Secretaria de Saúde e Assistência, o Sr. João Roma, secretário de Segurança Pública, cel. Viriato de Medeiros, comandante da Polícia Militar, Dr. Maria José Barbosa Lima, presidente da Campanha Pernambucana Pro-Infância, Sr. Rui Alves, pelo Serviço Social Contra o Mucambo, Dr. Maria de Lourdes Moraes, da Escola de Assistência Social e a Sr. Célia Arrais pela C. P. P. I. e Dr. Maria Dolores Coelho.

Foram levadas ao conhecimento do governador Barbosa Lima Sobrinho as providências que continuam sendo tomadas pelas repartições e serviços acima citados bem como ficaram combinados os setores de atividades de cada um deles e a forma de colaboração de outro órgão de assistência como a Cruz Vermelha e as Banderantes, a L. B. A.

COMO CUIDAR DAS CRIANÇAS

De HILS LANE
AS CRIANÇAS QUE MEXEM EM TUDO

PERGUNTA: — Meu filho, de um ano e meio é, em geral, bem comportado, mas põe-me louca com seu hábito de mexer em tudo o que lhe caia em mãos. Roupa, livros, utensílios, louças, nada para em seus lugares desde que esteja ao seu alcance. Não posso andar o dia inteiro atrás dele e procuro distraí-lo com uma infinidade de brinquedos, mas nada adianta. Que sugere?

RESPOSTA: — Quase toda mãe tem esse problema, e há alguns "golpes de estratégia" que podem dar bom resultado, mas na maior parte dos casos o que há a fazer é esperar com paciência e, com o crescimento, a criança perca esse hábito.

O método simples nesse caso é fazer uma certa re-arrumação das coisas de casa, sempre sacrificando o que se tem de mais decorativo no lar. Feche a chave das gavetas e armários que tiverem chave e arrume as coisas de maneira que não fiquem ao alcance do irrequieto das pequenas, em vez dos bons livros, os panos velhos em vez da roupa limpa, e assim por diante.

É uma boa ideia deixá-lo sempre com muitos brinquedos, para evitar que ele passe a mexer nas coisas por não ter mais o que fazer, mas nem todos os brinquedos do mundo podem evitar esta babilônia, que se baseia na vontade irreflexiva de aprender tudo o que há a respeito do que os adultos usam e fazem. Pode ser bom, mesmo, insinuar como brinquedos alguns dos objetos velhos da casa, desde que sejam limpos e não ofereçam perigo — (AFLA).

Institutos de Previdência Social e outras organizações que pudessem seus serviços à disposição do governo para um trabalho coordenado.

A Prefeitura do Recife ficou encarregada de examinar a questão dos mucambos demolidos e providenciar os consertos ou reconstrução, enquanto o S. S. O. M. fornecerá os levantamentos censitários necessários à disciplina daqueles serviços e para os auxílios imediatos que serão fornecidos através da Campanha Pernambucana Pro-Infância, Cruz Vermelha e outras organizações. A Escola de Assistência Social se encarregará também do levantamento de situações sociais esclarecendo a situação de cada família desabrigada, juntamente com a L.B.A.

A Secretaria de Saúde tomou a seu cargo todo o serviço de assistência médica sanitária e movimentar o numerário necessário, aberto através de créditos do governo do Estado. A Polícia Militar continuará o fornecimento de alimentação.

Ainda na manhã de ontem, a Polícia Militar distribuiu cerca de 2.000 refeições aos desabrigados, assim distribuídos: Instituto Santa-ana, 198; residência de Sebastião Barbosa, 205; Igreja de Ipuatinga, 292; Parque da Produção Animal, 254; Hospital de I. A. P. E. T. C., 395; rua José Bonifácio, 125; prédio da antiga Igreja Alemã, 84; Igreja da Torre, 144; Sobrado da Alameda, 200 e Serviço de Assistência, 47.

A Comissão encarregada de arrecadação de doativos, solicitada a que quis colaborar nesta obra de humanidade, que enviem seus doativos para o Palácio do Governo, Jornal do Comércio, radio Jornal do Comércio ou Rádio Clube de Pernambuco.

A Casa Bancária Irmãos Magalhães, através de sua filial na capital, comunicou ao governador do Estado que a direção daquele estabelecimento destinou um doativo de Cr\$ 10.000,00 para as vítimas das enchentes.

A importância será entregue, hoje, no Palácio do Governo, ao chefe do Executivo.

NO INTERIOR
O governador do Estado recebeu as seguintes telegramas: De Goiânia: "Comunicação vossência que três últimos dias chuvas torrenciais nesta cidade, provocando cheia canal cujas águas atingiram inúmeras residências pobres localizadas margem mesmo canal, tendo assumido caráter verdadeira calamidade pública. Esta Prefeitura emprega todos os esforços possíveis para remover famílias e abrigá-las em locais seguros, localizados rua Marechal Deodoro, onde empenhada fornecer alimentação até que se normalize situação tão afetiva. Em face exposto esperamos contar valiosa cooperação Governo Estado sentido auxiliar-nos em tão difícil conjuntura. Cordiais saudações. a) Laure Raposo — Prefeito".

De Goiânia: "Comunicação vossência se registrou grande cheia rio Capibaribe-mirim causando prejuízos consideráveis olatas e habitações margem canal, sendo completamente destruídas três casas e danificadas cinquenta. Autoridades municipais e estaduais socorrem como possível famílias desabrigadas, com urgência providenciando atendimento saudações. a) Benigno Araújo".

De Macapará: "Consequência copiosas chuvas caídas ininterruptamente últimas noventa e seis horas neste município, ocasionou desmoronamento total ponte rio Banha estrada Macapará-Manuel Borja isolando completamente segundo distrito, impedindo trânsito. Urge portanto providências providências poderes competentes fim restauração trânsito. Serviço iluminação esta cidade sofreu também grandes consequências enchente rio-Capibaribe-mirim, cujos danos consistem destruição grande parte vau turbinas hidráulicas, cidade está as escuras por tempo indeterminado. Respeitosas saudações. a) José Francisco de Moura Cavalcanti — Prefeito".

De Macapará: "Para comunicar vossência danos sofridos este município continuas chuvas enchente extraordinária rio Banha levou ponte ligava cidade Vila Manuel Borja interrompendo o tráfego grandes prejuízos la vossa esperamos urgentes providências caso requer. Atenciosamente. a) Antônio Tavares — Presidente Câmara".

De Macapará: "Chuvas ocasionaram enchentes destruíram completamente ponte rio Banha interrompendo todo tráfego município Macapará através Timbaúba, Nazaré Recife população distrito Manuel Borja apela vossência sentido providências construção nova ponte evitando prejuízos econômicos incalculáveis grandes prejuízos lavoura. Saudações. a) José Cavalcanti — Prefeito. José Francisco Cavalcanti — Deputado".

De Goiânia: "Câmara Vereadores solicita vossência autorização para aplicar restante dinheiro da verba para socorro às vítimas enchentes 1948 com as atuais vítimas. Ainda esta casa apela vossência sentido de conseguir crédito extraordinário para atender vítimas de 1950 em numero muito maior, com prejuízos alarmantes criadores situação desespero e de miserabilidade nunca presenciadas neste município já com 50 casas danificadas e 3 completamente destruídas. Atenciosamente. a) Dr. Clóvis Fontenele Guimarães — Presidente".

O secretário da Segurança Pública recebeu o seguinte telegrama: "Procedência de Goiânia: 'Goiânia' — Pe. 29 de 13 16. Cumprir comunicar vossência indagação urgente atingido rigorosa cheia esta ci-

dade e constatado 50 casas danificadas 3 destruídas ficando famílias residindo mesmas amparadas conjuntamente grande armazém local, que não verificamos se entretanto vítimas pessoais.

a) Alcebides França Ferreira — Ten. Delegado Polícia".

Recebemos da Secretaria de Assistência Social: "A Secretaria de Saúde distribuiu às vítimas das cheias nos dias 17 e 18 do corrente, 181 colchões, 200 travesseiros, 300 esteiras, 100 saquinhos de café, 200 saquinhos de açúcar, 300 cermas, 90 calças, 22.000 bananas, 12500 litros de leite e 5.000 sanduíches. Fez a vacinação contra febre tifóide e varíola em todos os pontos onde estavam localizados os flagelados. Amanhã serão divulgados o número dos vacinados, dos lactentes atendidos pelo S. P. M. I. e de intercâmbio pertencente ao S. S. O. M.

AUXÍLIO DO CONSULADO DA SUÍÇA
O Consulado da Suíça, no Recife, pôs à disposição da Campanha em Benefício dos Desabrigados

NORTISTAS QUE SE CASAM NO RIO
RIO, 19 (Meridional) — O Diário da Justiça do dia 17 publicou editais do Registro Civil fazendo público que estão se habilitando para casar, Romualdo do Rêgo Camar, natural de Pernambuco, com Lea Peigi do Distrito Federal; José Virtuoso de Oliveira com Josefa Ferreira de Lima, ambos de Alagoas; Gilberto Canuto de Melo, de Alagoas, com Yone Pacheco Ferraz, do Distrito Federal; e Severino Lopes da Silva, do R. G. do Norte, com Laurens Nunes de Souza, do Distrito Federal.

JUNTA DE AJUSTE DE LUCROS
RIO, 19 (Meridional) — Processo despatchado pelo presidente da Junta de Ajuste de Lucros: No requerimento n. 272, de Silveira Brasil & Cia. Ltda., Est. da Paraíba. Em face de informação ajuizada do requerimento n. 274 de H. Dekert & Cia. — Distrito Federal: "Como requer". No processo de reclamação n. 4239: "Defiro a diligência requerida pelo Sr. Reginaldo Nunes".

RECLAMAÇÃO
RIO, 19 (Meridional) — Processo julgado na Junta de Ajuste de Lucros: Reclamação n. 4031 (Acórdão n. 2938) — Franco Ferreira & Cia. Ltda. — Recife — E. de Pernambuco. Relator Sr. Carneiro de Lacerda. Por unanimidade de votos nega-se provimento à reclamação.

COMISSÃO DO VALE DO S. FRANCISCO
RIO, 19 (Meridional) — O diretor da Comissão do Vale do São Francisco assinou portarias designando o Sr. Clodomiro de Albuquerque para chefear o 4.º Distrito de Produção e Assistência, com sede em Petrolândia.

TUMORES-CANCER
O PTB LUTARIA, ETC.
(Conclusão da 1.ª página)
que recebeu foi a seguinte: a atitude do partido é de absoluta reserva e discreção no que diz respeito à candidatura do Sr. Cristiano Machado. Naturalmente, o governador banderante, que tem compromissos assumidos com o Sr. Getúlio Vargas, deseja manter entendimentos com o presidente do PTB.

ADEMAR-LUPION
SAO PAULO, 19 (Meridional) — Em companhia do Sr. Erlindo Salzano, o Sr. Ademar de Barros visitou o Sr. Moisés Lupion, governador do Paraná, que se encontra aqui, conversando sobre a situação política. Recusaram-se dar detalhes da entrevista, afirmando o caráter pessoal do encontro. Declaram-se que o Sr. Cirilo Junior se encontrará com o Sr. Ademar de Barros, em Recife, e pediu o seu apoio à candidatura do Sr. Cristiano.

EUTANASIA E OUTROS ASSUNTOS
O monsenhor Arruda Camarã propôs ao presidente da comissão de estudos da eutanasia, fixou a posição da igreja contra a eutanasia. Salientou que a eutanasia é uma prática perniciosa, abrindo caminho aos abusos que crimes pelos médicos ou outras pessoas interessadas no desaparecimento do doente.

O Sr. Eudécio Figueiredo falou reclamando contra a demora de 3 anos na marcha do projeto de lei sobre o Código dos Ventos e as Vantagens dos Militares. Além do projeto do Sr. Eudécio Figueiredo, há na Câmara congelado um projeto oriundo do executivo. O Sr. Lino Machado reclamou que a mesa marcou a data da eleição para preenchimento da vaga deixada pelo Sr. Graco Cardoso. O presidente não aceitou a reclamação, anunciando que a eleição será marcada na data de 1.º de maio.

O Sr. Lino, mais tarde, voltou à tribuna, atacando o governo, classificando-o de governo moribundo. O Sr. Lino disse isso de forma que dava a entender reproduzisse palavras do líder Acúrcio Torres. Este também falou para reter.

O Sr. Plínio Cavalcanti obteve adiamento da discussão da agenda parlamentarista e falou sobre o caso Gillette. Estabeleceu a situação, dizendo que o governo precisa amparar o produtor mediante elevação da base de tributação do café e a liberação da exportação para a Europa, sob exigência de pagamento em dólares. A respeito do carne, falou o Sr. Clemente Medrado, dizendo que na zona de Montes Claros há estoques de 40 mil cabeças de gado pronto para abate. No final da sessão, houve um incidente entre os Srs. Lino Machado e Acúrcio Torres, em virtude de o primeiro haver declarado que o líder era candidato para substituir o Sr. Bernardino, como membro do Tribunal de Contas. O Sr. Acúrcio desmentiu, imediatamente.

PROJETOS RECEBIDOS
A mesa recebeu, sem discussão, os seguintes projetos: do monsenhor Arruda Camarã para concessão de um crédito de 4 milhões de cruzeiros para auxílio às vítimas das enchentes no Recife, o qual seria distribuído por intermédio de uma comissão composta do comandante da 7.ª Região, prefeito da capital, delegado fiscal e um secretário do Estado, designado pelo governador; do padre Medeiros, amparando os trabalhadores da comissão mista Ferroviária Brasil-Bolívia. Na ordem do dia, foram aprovados vários projetos e rejeitados outros.

ATE' QUE ENFIM



O fregues se decidiu. Salta um tute a mineira! (Charge de Augusto Rodrigues — Distribuída pela Agência Meridional).

des pela cheia, 5 filmes saídos, os quais serão exibidos, no Teatro do Derbi, no dia 25 do corrente, às 20 horas. A renda dos ingressos reverterá em benefício dos flagelados das enchentes.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Notícias de Pernambuco e do Nordeste

NO S. T. M.
RIO, 19 (Meridional) — O Superior Tribunal Militar, por unanimidade, confirmou a sentença do Conselho Permanente de Justiça da Armada da Auditoria do 7.º R. M., que condenou a seis meses de detenção Fernando Victor da Silva, marinheiro de 1.ª classe pertencente ao NA. Alte Frontin.

OUTROS FEITOS
RIO, 19 (Meridional) — Manifestando-se sobre o recurso extraordinário de Claudio Cantaleiro Vianna, em que é recorrido a Agência do Banco do Brasil na Paraíba, o Procurador Geral da República, Dr. Plínio Travençolo, emitiu o seguinte parecer: "O venerando Acórdão recorrido proferido de acordo com o parecer do Ilustre Dr. Procurador Geral do Estado, não contraria qualquer dispositivo da Constituição ou de lei federal, como bem demonstrou o Recorrido, em suas razões de fls. 122-124.

Somos, por isso, pelo não conhecimento do recurso manifestado por fundamento na letra a do art. 101, n. III da Constituição Federal".

SANCIONADO, ETC.
(Conclusão da 1.ª página)
Plano Salte, no incremento os transportes, nas atividades de expansão de energia elétrica, aumento da produção agropecuária, etc. Resultado a colaboração do Congresso e imprensa e formulou finalmente um apelo aos futuros dirigentes da Nação, nos seguintes termos: "No termo final do meu período de governo, a esta altura e nesta oportunidade, deixo com sincera vemoência que apelo para os futuros dirigentes do país, exortando-os a manter a continuidade administrativa de que nosso país tanto carece, para sua grandeza e progresso real. Dilatando o Plano Salte até 1953, é de esperar-se do patriotismo dos nossos homens públicos a razão da fidelidade às suas lições mestras. Não se desejaria admitir com certeza essa indispensável continuidade administrativa sem a qual incorreremos nos mesmos erros que enchem a história político-administrativa do Brasil".

NO S. T. M.
RIO, 19 (Meridional) — O Superior Tribunal Militar, por unanimidade, confirmou a sentença do Conselho Permanente de Justiça da Armada da Auditoria do 7.º R. M., que condenou a seis meses de detenção Fernando Victor da Silva, marinheiro de 1.ª classe pertencente ao NA. Alte Frontin.

OUTROS FEITOS
RIO, 19 (Meridional) — Manifestando-se sobre o recurso extraordinário de Claudio Cantaleiro Vianna, em que é recorrido a Agência do Banco do Brasil na Paraíba, o Procurador Geral da República, Dr. Plínio Travençolo, emitiu o seguinte parecer: "O venerando Acórdão recorrido proferido de acordo com o parecer do Ilustre Dr. Procurador Geral do Estado, não contraria qualquer dispositivo da Constituição ou de lei federal, como bem demonstrou o Recorrido, em suas razões de fls. 122-124.

Somos, por isso, pelo não conhecimento do recurso manifestado por fundamento na letra a do art. 101, n. III da Constituição Federal".

SANCIONADO, ETC.
(Conclusão da 1.ª página)
Plano Salte, no incremento os transportes, nas atividades de expansão de energia elétrica, aumento da produção agropecuária, etc. Resultado a colaboração do Congresso e imprensa e formulou finalmente um apelo aos futuros dirigentes da Nação, nos seguintes termos: "No termo final do meu período de governo, a esta altura e nesta oportunidade, deixo com sincera vemoência que apelo para os futuros dirigentes do país, exortando-os a manter a continuidade administrativa de que nosso país tanto carece, para sua grandeza e progresso real. Dilatando o Plano Salte até 1953, é de esperar-se do patriotismo dos nossos homens públicos a razão da fidelidade às suas lições mestras. Não se desejaria admitir com certeza essa indispensável continuidade administrativa sem a qual incorreremos nos mesmos erros que enchem a história político-administrativa do Brasil".

SANCIONADO, ETC.
(Conclusão da 1.ª página)
Plano Salte, no incremento os transportes, nas atividades de expansão de energia elétrica, aumento da produção agropecuária, etc. Resultado a colaboração do Congresso e imprensa e formulou finalmente um apelo aos futuros dirigentes da Nação, nos seguintes termos: "No termo final do meu período de governo, a esta altura e nesta oportunidade, deixo com sincera vemoência que apelo para os futuros dirigentes do país, exortando-os a manter a continuidade administrativa de que nosso país tanto carece, para sua grandeza e progresso real. Dilatando o Plano Salte até 1953, é de esperar-se do patriotismo dos nossos homens públicos a razão da fidelidade às suas lições mestras. Não se desejaria admitir com certeza essa indispensável continuidade administrativa sem a qual incorreremos nos mesmos erros que enchem a história político-administrativa do Brasil".

SANCIONADO, ETC.
(Conclusão da 1.ª página)
Plano Salte, no incremento os transportes, nas atividades de expansão de energia elétrica, aumento da produção agropecuária, etc. Resultado a colaboração do Congresso e imprensa e formulou finalmente um apelo aos futuros dirigentes da Nação, nos seguintes termos: "No termo final do meu período de governo, a esta altura e nesta oportunidade, deixo com sincera vemoência que apelo para os futuros dirigentes do país, exortando-os a manter a continuidade administrativa de que nosso país tanto carece, para sua grandeza e progresso real. Dilatando o Plano Salte até 1953, é de esperar-se do patriotismo dos nossos homens públicos a razão da fidelidade às suas lições mestras. Não se desejaria admitir com certeza essa indispensável continuidade administrativa sem a qual incorreremos nos mesmos erros que enchem a história político-administrativa do Brasil".

SANCIONADO, ETC.
(Conclusão da 1.ª página)
Plano Salte, no incremento os transportes, nas atividades de expansão de energia elétrica, aumento da produção agropecuária, etc. Resultado a colaboração do Congresso e imprensa e formulou finalmente um apelo aos futuros dirigentes da Nação, nos seguintes termos: "No termo final do meu período de governo, a esta altura e nesta oportunidade, deixo com sincera vemoência que apelo para os futuros dirigentes do país, exortando-os a manter a continuidade administrativa de que nosso país tanto carece, para sua grandeza e progresso real. Dilatando o Plano Salte até 1953, é de esperar-se do patriotismo dos nossos homens públicos a razão da fidelidade às suas lições mestras. Não se desejaria admitir com certeza essa indispensável continuidade administrativa sem a qual incorreremos nos mesmos erros que enchem a história político-administrativa do Brasil".

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

EXTRAÇÃO 61ª		PLANO "I"	
1979 PREMIOS	19 de Maio de 1950		
1.º Premio	8308	Cr\$ 100.000,00	
2.º Premio	0148	Cr\$ 25.000,00	
3.º Premio	3266	Cr\$ 5.000,00	
4.º Premio	2038	Cr\$ 3.000,00	
5.º Premio	8196	Cr\$ 2.000,00	
6.º Premio	0110	Cr\$ 1.000,00	
7.º Premio	6953	Cr\$ 1.000,00	

Os números 8307 e 8309 (aproximações anterior e posterior ao 1.º prêmio), estão contemplados com Cr\$ 2.500,00.

Os bilhetes inteiros terminados em 308 (centena do 1.º prêmio), estão contemplados com Cr\$ 400,00.

Idem terminados em 08 (dezena do 1.º prêmio) — Cr\$ 80,00.

Idem terminados em 8 (final do 1.º prêmio) — Cr\$ 50,00.

Idem terminados em 168 (centena do 2.º prêmio) — Cr\$ 350,00.

Idem terminados em 48 (dezena do 2.º prêmio) — Cr\$ 75,00.

Idem terminados em 366 (centena do 3.º prêmio) — Cr\$ 500,00.

Idem terminados em 66 (dezena do 3.º prêmio) — Cr\$ 70,00.

Idem terminados em 038 (centena do 4.º prêmio) — Cr\$ 250,00.

Idem terminados em 38 (dezena do 4.º prêmio) — Cr\$ 65,00.

Idem terminados em 186 (centena do 5.º prêmio) — Cr\$ 200,00.

Idem terminados em 86 (dezena do 5.º prêmio) — Cr\$ 60,00.

Idem terminados em 110 (centena do 6.º prêmio) — Cr\$ 150,00.

Idem terminados em 10 (dezena do 6.º prêmio) — Cr\$ 55,00.

Idem terminados em 893 (centena do 7.º prêmio) — Cr\$ 100,00.

Idem terminados em 93 (dezena do 7.º prêmio) — Cr\$ 50,00.

Bilhetes contemplados com Cr\$ 900,00 — 2820 — 4783.

Bilhetes contemplados com Cr\$ 300,00 — 0144 — 0526 — 1857 — 2151 — 3453 — 4150 — 4308 — 4853 — 4107 — 6077 — 6903 — 7191 — 7781 — 7048 — 7706 — 7990 — 8513 — 9197.

Bilhetes contemplados com Cr\$ 200,00 — 0203 — 0481 — 0111 — 1279 — 1222 — 1246 — 1247 — 1619 — 2023 — 2996 — 3347 — 3596 — 3462 — 5424 — 5309 — 5236 — 5276 — 5942 — 6727 — 6476 — 6225 — 7006 — 8087 — 8943 — 8002 — 9781 — 9789 — 9238 — 9082.

Bilhetes contemplados com Cr\$ 100,00 — 0293 — 0129 — 0436 — 0456 — 0912 — 1069 — 1001 — 1577 — 1248 — 1811 — 1923 — 1920 — 1904 — 1537 — 2394 — 2096 — 2410 — 2598 — 3680 — 3614 — 3821 — 2953 — 2985 — 3371 — 3032 — 3963 — 3932 — 4455 — 4113 — 4409 — 5118 — 5927 — 5551 — 5452 — 5291 — 6232 — 6332 — 6265 — 6146 — 6194 — 8751 — 8452 — 8173 — 8902 — 8679 — 9412 — 9149 — 9506 — 0100 — 9726 — 9659.

Ha um seculo

O DIÁRIO DE PERNAMBUCO não circulou no dia 20 de maio de 1850.



Você é revoltado?

Há certas pessoas que se consideram lutadores, cruzadas de causas justas e que, contudo, não passam de revoltados, de criaturas que se dedicam a solitárias e mal ajustadas ao meio em que vivem, enganando a si próprias, procurando vingar-se da sociedade.

Os verdadeiros lutadores são necessários e sem eles não há progresso, mas... vejamos qual é o seu caso.

(Conte 2 pontos para "Sim", 1 para "A's vezes" e 0 para "Não"). Calcule depois o total.

1 — Costuma perturbar as reuniões e os comícios com suas objeções e seus ataques?

2 — Revolta-se contra qualquer espécie de disciplina, não cumpre regularmente, leis e regras, quando ninguém o fiscaliza?

3 — Incita os companheiros a revolta e à desobediência?

4 — Já foi despedido de um emprego por ter desrespeitado regras e ordens superiores?

5 — Pense um pouco e responda com sinceridade: as atitudes de suas opiniões não são ocasionadas por inveja, ciúmes, etc.?

6 — Costuma seguir o impulso que o obriga a fazer excessivamente e contrária daquilo que esperam que você faça?

7 — Suas opiniões não são próprias, limitando-se você a repetir o que ouviu outras pessoas falarem?

8 — Seja franco, mas uma vez: você discute seguindo sua emoção, em vez de basear-se em fatos?

9 — Você teve a honestidade de admitir um total de 15 pontos ou mais, também concordará conosco quando lhe dissermos que você é um revoltado e que suas rebeliões não são construtivas e sim prejudiciais; de 4 a 14 pontos mostra que existem ainda vários pontos fracos nas suas revoltas e que você se deixa, em muitos casos, dominar pelas emoções. Menos de 4 pontos: não se pode dizer que você seja um revoltado construtivo, pois todas as perguntas de teste se compõem de pontos fracos nas suas revoltas, mas, pelo menos, suas revoltas não são confusas ou incompreensíveis.

"FIEL AOS ROTEIROS", ETC.
(Conclusão da 1.ª página)
desto companheiro que vos fala como candidato à convenção nacional para a mais alta magistratura do país.

Podeis avaliar a medida da minha emoção e os multiplicados esforços que tenho vosso candidato de assumir perante a nação e para com ela se a convenção nacional ratificar nossa escolha, indicando o nome que lhe apostamos.

Antecipadamente, qualquer que sejam as dificuldades a serem superadas por todos os partidos políticos que dão vida às instituições democráticas, elevemos nosso pensamento para formular votos mais sinceros para que não desfaleça, antes se multiplique com todas as forças, o prestígio crescente da democracia brasileira.

Com este pensamento, renovos os eminentes brasileiros que tenho a felicidade de abraçar, neste momento, a segurança de uma disposição inabalável de fidelidade às instituições do nosso partido, ao qual sempre servi com dedicação, e aos roteiros que procuram conduzir à felicidade a comunhão brasileira.

Fala-se na possibilidade de um terceiro candidato

Declarações do sr. Amaral Gurgel — Aguardam a definição de Ademar e Getúlio — Campanha do Brigadeiro

RIO, 19 (Meridional) — O Sr. Gurgel do Amaral, líder do PTB na Câmara, foi consultado sobre um terceiro candidato, declarando que existe a possibilidade de que os dois candidatos apresentados não exagotem os interesses eleitorais do país. Existem grandes massas e não há como seus preferidos naturais. Apesar de ser possível não se pode afirmar que venha uma terceira candidatura. Vamos aguardar, concluiu — até que se definam os Srs. Ademar e Getúlio.

POSSIBILIDADES
RIO, 19 (Meridional) — O Sr. Nogueira Filho declarou que existem muitas possibilidades quanto ao aparecimento dum terceiro candidato, dado o curso das negociações que têm havido. Todos os esforços estão visando uma concórdia entre as forças formais. Ao contrário, os partidos escolheram candidatos nitidamente partidários. Finalmente, observou que o Sr. Cristiano Machado não é de preferência do PSP.

DECLARAÇÕES DO SR. PLÍNIO SALGADO
RIO, 19 (Meridional) — "É verdade que Getúlio já me maltratou muito. Contudo, deixando a margem o caso pessoal, acho muito difícil que o PUP venha a apoiar, na hipótese de sua candidatura, mesmo que ele apresente o programa mais democrático do mundo. Ademais, todos sabem que Getúlio e de modo geral, as coisas antigas, são incompatíveis".

Esta é uma das declarações que nos prestou o Sr. Plínio Salgado, sobre o momento político nacional, acrescentando: "Se pudesse, não hesitaria um segundo em trocar a política pela literatura. Aliás, pretendo em breve deixar para os meus companheiros as tarefas mais ligadas à vida do partido, para ocupar apenas a posição de doutor".

Esclarecendo a posição do seu partido em face da questão do PUP, Salgado afirmou que ele visa a segurança das instituições e manutenção dos alicerces cristãos que condizem com as tradições históricas.

O Sr. Plínio Salgado esclareceu que acha bem viável que o PTB e o PSP tenham a lançar um candidato comum. Finalmente, o chefe do antigo integralismo disse que espera eleger 15 representantes à Câmara Federal, no mínimo, sendo cinco do Rio Grande do Sul, cinco de Minas e quatro de São Paulo.

O MAIS FORTE
RIO, 19 (Meridional) — O "Diário da Noite" afirma que não padecerá dúvidas que os Srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas procurarão articular o bloco PSP-PTB, visando a eleição do governador paulista ao norte significa a organização eleitoral nesse sentido. Um terceiro candidato é plenamente admitido pelos círculos políticos, segundo se deduz em uma reunião de líderes partidários realizada pelo "Novo Jornal".

O general Góis Monteiro disse que Getúlio, que é o nome em voga, pode ser perfeitamente o candidato. Poderia surgir não só um terceiro mas um quarto ou até mais. Contudo, preferiria o general que ficasse nos dois já lançados ou, se possível, somente um. Assim, diminuiriam as chances de divergência em benefício da democracia do Brasil. De todos os pontos de vista, o Sr. Góis Monteiro não se opõe a Getúlio, porém o mais forte é, sem dúvida, o Sr. Cristiano Machado, eleitoral e psicológicamente.

CAMPANHA DO BRIGADEIRO
RIO, 19 (Meridional) — O Sr. Prádo Kelly informou que a UDN havia se reunido para traçar os planos da campanha da candidatura do brigadeiro, os quais serão levados à apreciação de Eduardo Gomes. O Sr. Prádo Kelly acrescentou que dificilmente a UDN iniciará a campanha antes de escolher o vice-presidente da chapa ou mesmo não antes que diversos candidatos a governadores sejam nomeados. Isso importa dizer que somente em junho começará a propaganda.

Acrescentou que não sabe se o brigadeiro deixará as Rotas Aereas imediatamente ou se vai demorar no cargo ainda por alguns dias.

SITUAÇÃO PARADOXAL
RIO, 19 (Meridional) — Informa-se que a UDN nacional está encerrando a situação paradoxal dos udenistas paranaenses, uma vez que o Sr. José Americo, um dos mais importantes líderes nacionais udenistas, concorrerá ao governo do Estado com o lema de "sem partido", enquanto a legenda udenista será usada, inclusive, por candidatos pedetistas. Houve já uma reunião secreta do diretório nacional com a presença do Sr. José Americo, que fez o histórico da situação.

</

Festejado o centenário do Teatro Santa Isabel

O programa especial realizado ante-ontem — Concerto da Sinfônica e a Abertura Solene do maestro Guerra Peixe — Prosseguem as comemorações

Transcorreu, ante-ontem, a passagem do primeiro centenário do teatro Santa Isabel, inaugurado no dia 19 de maio de 1850, cuja construção foi iniciada quando o governo do conselheiro presidente da província Francisco do Rego Barros, barão e a seguir conde da Boa Vista.

Estuando na Europa, principalmente na França, o barão quis dotar Pernambuco de uma casa de espetáculos a altura do desenvolvimento da província. E para tanto contratou o engenheiro francês Louis Léger Vauthier, que veio para o Recife com uma equipe de técnicos especializados.

A grande obra não se fez de um fôlego; vários foram os atropelos e tropeços com que o governo da província e o engenheiro defrontaram no caminho. Afinal de contas, porém, o teatro foi inaugurado no dia 19 de maio de 1850, com uma programação especialmente traçada.

A companhia dramática do empresário Germano Francisco de Oliveira encenou a peça "O Pagão de Aljubarrota", de Mendes Leal, precedida de um monólogo do empresário, com todos os artistas da companhia em cena, que cantaram o hino nacional, presentes o governador e demais autoridades.

AS FESTAS DE ANTE-ONTEM

Revivendo a data inaugural do Santa Isabel comemorando a passagem de seu primeiro centenário, as portas do velho teatro se reabriram, ante-ontem, para receber a sociedade recifense e as mais altas autoridades do Estado, civis e militares.

A 21 horas começaram a chegar autoridades e convidados. Uma banda de música, postada no saguão do teatro, abria-lhe a recepção. Exatamente às 21 e 30, depois de ouvido o Hino Nacional, teve início a sessão solene, presidida pelo governador Barbosa Lima Sobrinho, ludendo à mesa pelo general Brasileiro Americano Freire, comandante da 7.ª Região Militar, almirante Paulo Figueiredo, comandante do 3.º Distrito Naval, brigadeiro Alvaro Hecksher, comandante da 2.ª Zona Aérea; desembargador Nestor D'Almeida, presidente do Tribunal de Justiça; prefeito Moraes Rego; deputado Otávio Correia, presidente da Assembleia Legislativa, secretários de Estado, o diretor do teatro, deputados estaduais e outras autoridades.

Dando início às solenidades, usou da palavra o prefeito Moraes Rego, que fez um resumo da história do teatro, desde a sua construção até o presente, e a seguir o sr. Valdemar de Oliveira.

ENGENHEIRANDOS DE 1950

Paraninfo de honra, o presidente Dutra

O engenheiro de 1950 em Engenharia de 1950, o presidente Dutra, parabenizando o paraninfo a cerimônia de colação de grau da referida turma, em dezembro do corrente ano.

General Eurico Dutra, Presidente da República, Engenheiro de 1950, Escola Engenharia Pernambuco, tem grande satisfação em convidar V. Exa. para parabenizar a turma de colação de grau em dezembro próximo. Este convite traduz homenagem a uma classe eminente homem público que no mais alto posto administrativo não deixou de ser respeitoso para com o eleito, cumprindo o seu dever de cidadão.

General Eurico Dutra, Presidente da República, Engenheiro de 1950, Escola Engenharia Pernambuco, tem grande satisfação em convidar V. Exa. para parabenizar a turma de colação de grau em dezembro próximo. Este convite traduz homenagem a uma classe eminente homem público que no mais alto posto administrativo não deixou de ser respeitoso para com o eleito, cumprindo o seu dever de cidadão.

General Eurico Dutra, Presidente da República, Engenheiro de 1950, Escola Engenharia Pernambuco, tem grande satisfação em convidar V. Exa. para parabenizar a turma de colação de grau em dezembro próximo. Este convite traduz homenagem a uma classe eminente homem público que no mais alto posto administrativo não deixou de ser respeitoso para com o eleito, cumprindo o seu dever de cidadão.

General Eurico Dutra, Presidente da República, Engenheiro de 1950, Escola Engenharia Pernambuco, tem grande satisfação em convidar V. Exa. para parabenizar a turma de colação de grau em dezembro próximo. Este convite traduz homenagem a uma classe eminente homem público que no mais alto posto administrativo não deixou de ser respeitoso para com o eleito, cumprindo o seu dever de cidadão.

General Eurico Dutra, Presidente da República, Engenheiro de 1950, Escola Engenharia Pernambuco, tem grande satisfação em convidar V. Exa. para parabenizar a turma de colação de grau em dezembro próximo. Este convite traduz homenagem a uma classe eminente homem público que no mais alto posto administrativo não deixou de ser respeitoso para com o eleito, cumprindo o seu dever de cidadão.

General Eurico Dutra, Presidente da República, Engenheiro de 1950, Escola Engenharia Pernambuco, tem grande satisfação em convidar V. Exa. para parabenizar a turma de colação de grau em dezembro próximo. Este convite traduz homenagem a uma classe eminente homem público que no mais alto posto administrativo não deixou de ser respeitoso para com o eleito, cumprindo o seu dever de cidadão.

General Eurico Dutra, Presidente da República, Engenheiro de 1950, Escola Engenharia Pernambuco, tem grande satisfação em convidar V. Exa. para parabenizar a turma de colação de grau em dezembro próximo. Este convite traduz homenagem a uma classe eminente homem público que no mais alto posto administrativo não deixou de ser respeitoso para com o eleito, cumprindo o seu dever de cidadão.

General Eurico Dutra, Presidente da República, Engenheiro de 1950, Escola Engenharia Pernambuco, tem grande satisfação em convidar V. Exa. para parabenizar a turma de colação de grau em dezembro próximo. Este convite traduz homenagem a uma classe eminente homem público que no mais alto posto administrativo não deixou de ser respeitoso para com o eleito, cumprindo o seu dever de cidadão.

General Eurico Dutra, Presidente da República, Engenheiro de 1950, Escola Engenharia Pernambuco, tem grande satisfação em convidar V. Exa. para parabenizar a turma de colação de grau em dezembro próximo. Este convite traduz homenagem a uma classe eminente homem público que no mais alto posto administrativo não deixou de ser respeitoso para com o eleito, cumprindo o seu dever de cidadão.

General Eurico Dutra, Presidente da República, Engenheiro de 1950, Escola Engenharia Pernambuco, tem grande satisfação em convidar V. Exa. para parabenizar a turma de colação de grau em dezembro próximo. Este convite traduz homenagem a uma classe eminente homem público que no mais alto posto administrativo não deixou de ser respeitoso para com o eleito, cumprindo o seu dever de cidadão.

General Eurico Dutra, Presidente da República, Engenheiro de 1950, Escola Engenharia Pernambuco, tem grande satisfação em convidar V. Exa. para parabenizar a turma de colação de grau em dezembro próximo. Este convite traduz homenagem a uma classe eminente homem público que no mais alto posto administrativo não deixou de ser respeitoso para com o eleito, cumprindo o seu dever de cidadão.

General Eurico Dutra, Presidente da República, Engenheiro de 1950, Escola Engenharia Pernambuco, tem grande satisfação em convidar V. Exa. para parabenizar a turma de colação de grau em dezembro próximo. Este convite traduz homenagem a uma classe eminente homem público que no mais alto posto administrativo não deixou de ser respeitoso para com o eleito, cumprindo o seu dever de cidadão.

General Eurico Dutra, Presidente da República, Engenheiro de 1950, Escola Engenharia Pernambuco, tem grande satisfação em convidar V. Exa. para parabenizar a turma de colação de grau em dezembro próximo. Este convite traduz homenagem a uma classe eminente homem público que no mais alto posto administrativo não deixou de ser respeitoso para com o eleito, cumprindo o seu dever de cidadão.



Aspectos das festividades no Santa Isabel

ra, diretor do teatro, deputados estaduais e outras autoridades.

Dando início às solenidades, usou da palavra o prefeito Moraes Rego, que fez um resumo da história do teatro, desde a sua construção até o presente, e a seguir o sr. Valdemar de Oliveira.

INDEFERIDO O REQUERIMENTO DO BANCO

RIO 19 (Meridional) — O juiz Oscar Goulart Monteiro, indeferiu o requerimento do Banco Fiumense de Produção, em que solicitava autorização para alienar os imóveis de sua propriedade em Petropolis.

DR. VILLAGE, DOCTORA

Enfermeira, do Hospital de Santa Isabel, em Petropolis.

Enfermeira, do Hospital de Santa Isabel, em Petropolis.

Enfermeira, do Hospital de Santa Isabel, em Petropolis.

Enfermeira, do Hospital de Santa Isabel, em Petropolis.

Enfermeira, do Hospital de Santa Isabel, em Petropolis.

Enfermeira, do Hospital de Santa Isabel, em Petropolis.

Enfermeira, do Hospital de Santa Isabel, em Petropolis.

Enfermeira, do Hospital de Santa Isabel, em Petropolis.

Enfermeira, do Hospital de Santa Isabel, em Petropolis.

Enfermeira, do Hospital de Santa Isabel, em Petropolis.

Enfermeira, do Hospital de Santa Isabel, em Petropolis.

Enfermeira, do Hospital de Santa Isabel, em Petropolis.

"O Cigarro que incendiou o Brasil"

13 sensacionais reportagens no novo número de "O CRUZEIRO" — "Fugitivos de Peron" — O Amigo da Onça

"O cigarro que incendiou o Brasil" é a mais interessante de todas as reportagens do sensacional novo número de "O CRUZEIRO", que já está circulando no Recife. Assinada pela famosa dupla David Nasser — Jean Manzon, conta a história da vida política de Getúlio Vargas, o homem que nos trouxe a prosperidade e o progresso de uma mais sólida amizade entre os países do hemisfério e mostrou ao Brasil, numa fase difícil, o verdadeiro caminho de suas tradições democráticas: a luta contra o nipo-fascismo. A campanha difamatória daqueles que tentavam fazer o jogo das ditaduras não o intimidou e o "cigarro de Getúlio Vargas" não diz dos dois reportagens associados, continuando a incendiar o Brasil com o fogo sagrado da liberdade.

Embora com a publicação retardada, é belíssima a reportagem de Alvaro da Silva sobre a "Semana Santa em Ouro Preto". As cerimônias na secular cidade mineira atingiram um fausto jamais igualado em qualquer outra do Brasil, com os milhares de turistas, peregrinos, capangas de lembranças, fotografos amadores, artistas e celebridades, enchendo as ruas coloniais da incomparável Vila Rica. Numerosas fotografias de Eugênio Silva ilustram o texto.

Gustavo Barroso, prosseguindo na sua série de estudos sobre "Segredos e revelações da História do Brasil", escreve a respeito da guerra do Paraguai, onde a campanha foi feita, no seu dizer, às apalpadelas, em virtude da absoluta falta de conhecimento do terreno invadido. Falando sobre as observações aéreas feitas na campanha contra Solano López, revela Caxias como o precursor da aeronáutica militar.

Em suas outras reportagens: "Aplaudida por cinco países", Douglas Alexandre e Caspari; "Quem será o romântico?", inquerito; "O diamante fatídico", Geraldine Morris; "O professor dos cachorros", João Martins; "Fugitivos de Peron", Ed Keffel e José Guimarães; "Paqueta, joguete de diabo, instrumento de Deus", J. Rego Costa e Carlos Perutz; "A cidade dos autômatos", Teófilo de Andrade; "Gêlas fora da tela", Evelyn Landberg; "A moda cheia de esquisitices", Martine Revier e "Pausa para metalinguagem", Aldo Madureira.

Está gosadíssima a parte de humorismo, na qual Vão Gogo continua a dizer o que sucederia ao Brasil se ele fosse presidente da República. Eis dois itens de sua plataforma: "Faremos um ou dois versos durante nosso governo." "O jogo será controlado pelo Estado e não pela polícia." E' sensacional a piada do "Amigo da Onça", merecendo salientar também as anedotas do "Pif-Paf" e das "Garotas".

São as seguintes as colaborações literárias: "Experiência e momento divino", Lázinha Luiz Carlos de Caldas Brito; "Vida maravilhosa e burlesca do café", J. Rego Costa; "O momento cartiliano", Antônio Aguiar de Azevedo; "Um palhaço feliz", Genolino Amado; "O mal de Falar pela culpa", Gilberto Freyre; "A Rússia e o Plano Marshall", Drew Pearson; "Juizes do Brasil", Rachel de Queiroz.

Alem de numerosas seções sobre assuntos de grande interesse e atualidade, "O CRUZEIRO" ainda traz partes de cinema, poemas, assuntos femininos, romances, esportes, livros etc. A tiragem do novo número representa mais um recorde: 270.000 exemplares. Preço de cada 3 cruzeiros.

"O GURI"

O novo número de "Guri" está fantástico. Traz numerosas histórias completas em quadros, das quais a mais deslumbrante é a de "Radar em Frente a Frente com o Diabo".

O "Comandante Fante" devida o intrínseco "Enigma do Arco", em situações perigosas na luta contra uma temível quadrilha. Combatendo o crime e a defesa da lei, aparecem também os populares heróis: Tom Mix, "A cartada da morte", Niquel Carta, "A caixa de pó de arroz", "Cartada da morte", "O cavalo vermelho ataca", e ainda "Frankstein e o Yogi", "Nyoka, a rainha das selvas", "Caramuru", "Dramas da vida conjugal", etc.

NA CAMARA MUNICIPAL

10 milhões de cruzeiros, para os flagelados das cheias

O cinquentenário de Quipapá — Outros assuntos — Projetos aprovados na ordem do dia

Esteve reunida, ontem, sob a presidência do sr. Valença da Mota, a Câmara Municipal do Recife. Após a aprovação da ata da reunião anterior, a sessão tratou da matéria do expediente, foram encaminhadas à Mesa os projetos de lei dos comunistas Helio Pereira, determinando o fechamento do alagado existente na rua do Forno, e de Cláudio Lourenço, dispondo sobre a pavimentação das ruas e praças da Vila do Trabalho, em Afogados; do sr. Gomes de Moura, dando a denominação de Maria José a uma rua e determinando a abertura da Praça da Jiquiá; Antônio Machado, dispondo sobre o prolongamento da rua Antonio de Figueiredo; do comunista Otávio do Nascimento, dispondo sobre a construção das pontes nos bairros de Brejo e Estuque, em Beberibe; e Antonio Luiz Filipe, auxiliando com 10 mil cruzeiros a construção da Escola Anexa ao Industrial Esporte Clube e sobre a pavimentação das ruas Miranda Curio e Aguiar.

Belas e os requerimentos seguintes: dos comunistas Deodoro Silveira, André de Barros, Helio Pereira e Antonio Marques, solicitando a concessão de terra para a construção de um templo para o culto de São João, em Afogados; do sr. Gomes de Moura, dando a denominação de Maria José a uma rua e determinando a abertura da Praça da Jiquiá; Antônio Machado, dispondo sobre o prolongamento da rua Antonio de Figueiredo; do comunista Otávio do Nascimento, dispondo sobre a construção das pontes nos bairros de Brejo e Estuque, em Beberibe; e Antonio Luiz Filipe, auxiliando com 10 mil cruzeiros a construção da Escola Anexa ao Industrial Esporte Clube e sobre a pavimentação das ruas Miranda Curio e Aguiar.

Belas e os requerimentos seguintes: dos comunistas Deodoro Silveira, André de Barros, Helio Pereira e Antonio Marques, solicitando a concessão de terra para a construção de um templo para o culto de São João, em Afogados; do sr. Gomes de Moura, dando a denominação de Maria José a uma rua e determinando a abertura da Praça da Jiquiá; Antônio Machado, dispondo sobre o prolongamento da rua Antonio de Figueiredo; do comunista Otávio do Nascimento, dispondo sobre a construção das pontes nos bairros de Brejo e Estuque, em Beberibe; e Antonio Luiz Filipe, auxiliando com 10 mil cruzeiros a construção da Escola Anexa ao Industrial Esporte Clube e sobre a pavimentação das ruas Miranda Curio e Aguiar.

Belas e os requerimentos seguintes: dos comunistas Deodoro Silveira, André de Barros, Helio Pereira e Antonio Marques, solicitando a concessão de terra para a construção de um templo para o culto de São João, em Afogados; do sr. Gomes de Moura, dando a denominação de Maria José a uma rua e determinando a abertura da Praça da Jiquiá; Antônio Machado, dispondo sobre o prolongamento da rua Antonio de Figueiredo; do comunista Otávio do Nascimento, dispondo sobre a construção das pontes nos bairros de Brejo e Estuque, em Beberibe; e Antonio Luiz Filipe, auxiliando com 10 mil cruzeiros a construção da Escola Anexa ao Industrial Esporte Clube e sobre a pavimentação das ruas Miranda Curio e Aguiar.

Belas e os requerimentos seguintes: dos comunistas Deodoro Silveira, André de Barros, Helio Pereira e Antonio Marques, solicitando a concessão de terra para a construção de um templo para o culto de São João, em Afogados; do sr. Gomes de Moura, dando a denominação de Maria José a uma rua e determinando a abertura da Praça da Jiquiá; Antônio Machado, dispondo sobre o prolongamento da rua Antonio de Figueiredo; do comunista Otávio do Nascimento, dispondo sobre a construção das pontes nos bairros de Brejo e Estuque, em Beberibe; e Antonio Luiz Filipe, auxiliando com 10 mil cruzeiros a construção da Escola Anexa ao Industrial Esporte Clube e sobre a pavimentação das ruas Miranda Curio e Aguiar.

Belas e os requerimentos seguintes: dos comunistas Deodoro Silveira, André de Barros, Helio Pereira e Antonio Marques, solicitando a concessão de terra para a construção de um templo para o culto de São João, em Afogados; do sr. Gomes de Moura, dando a denominação de Maria José a uma rua e determinando a abertura da Praça da Jiquiá; Antônio Machado, dispondo sobre o prolongamento da rua Antonio de Figueiredo; do comunista Otávio do Nascimento, dispondo sobre a construção das pontes nos bairros de Brejo e Estuque, em Beberibe; e Antonio Luiz Filipe, auxiliando com 10 mil cruzeiros a construção da Escola Anexa ao Industrial Esporte Clube e sobre a pavimentação das ruas Miranda Curio e Aguiar.

Belas e os requerimentos seguintes: dos comunistas Deodoro Silveira, André de Barros, Helio Pereira e Antonio Marques, solicitando a concessão de terra para a construção de um templo para o culto de São João, em Afogados; do sr. Gomes de Moura, dando a denominação de Maria José a uma rua e determinando a abertura da Praça da Jiquiá; Antônio Machado, dispondo sobre o prolongamento da rua Antonio de Figueiredo; do comunista Otávio do Nascimento, dispondo sobre a construção das pontes nos bairros de Brejo e Estuque, em Beberibe; e Antonio Luiz Filipe, auxiliando com 10 mil cruzeiros a construção da Escola Anexa ao Industrial Esporte Clube e sobre a pavimentação das ruas Miranda Curio e Aguiar.

Belas e os requerimentos seguintes: dos comunistas Deodoro Silveira, André de Barros, Helio Pereira e Antonio Marques, solicitando a concessão de terra para a construção de um templo para o culto de São João, em Afogados; do sr. Gomes de Moura, dando a denominação de Maria José a uma rua e determinando a abertura da Praça da Jiquiá; Antônio Machado, dispondo sobre o prolongamento da rua Antonio de Figueiredo; do comunista Otávio do Nascimento, dispondo sobre a construção das pontes nos bairros de Brejo e Estuque, em Beberibe; e Antonio Luiz Filipe, auxiliando com 10 mil cruzeiros a construção da Escola Anexa ao Industrial Esporte Clube e sobre a pavimentação das ruas Miranda Curio e Aguiar.

Belas e os requerimentos seguintes: dos comunistas Deodoro Silveira, André de Barros, Helio Pereira e Antonio Marques, solicitando a concessão de terra para a construção de um templo para o culto de São João, em Afogados; do sr. Gomes de Moura, dando a denominação de Maria José a uma rua e determinando a abertura da Praça da Jiquiá; Antônio Machado, dispondo sobre o prolongamento da rua Antonio de Figueiredo; do comunista Otávio do Nascimento, dispondo sobre a construção das pontes nos bairros de Brejo e Estuque, em Beberibe; e Antonio Luiz Filipe, auxiliando com 10 mil cruzeiros a construção da Escola Anexa ao Industrial Esporte Clube e sobre a pavimentação das ruas Miranda Curio e Aguiar.

Belas e os requerimentos seguintes: dos comunistas Deodoro Silveira, André de Barros, Helio Pereira e Antonio Marques, solicitando a concessão de terra para a construção de um templo para o culto de São João, em Afogados; do sr. Gomes de Moura, dando a denominação de Maria José a uma rua e determinando a abertura da Praça da Jiquiá; Antônio Machado, dispondo sobre o prolongamento da rua Antonio de Figueiredo; do comunista Otávio do Nascimento, dispondo sobre a construção das pontes nos bairros de Brejo e Estuque, em Beberibe; e Antonio Luiz Filipe, auxiliando com 10 mil cruzeiros a construção da Escola Anexa ao Industrial Esporte Clube e sobre a pavimentação das ruas Miranda Curio e Aguiar.

Belas e os requerimentos seguintes: dos comunistas Deodoro Silveira, André de Barros, Helio Pereira e Antonio Marques, solicitando a concessão de terra para a construção de um templo para o culto de São João, em Afogados; do sr. Gomes de Moura, dando a denominação de Maria José a uma rua e determinando a abertura da Praça da Jiquiá; Antônio Machado, dispondo sobre o prolongamento da rua Antonio de Figueiredo; do comunista Otávio do Nascimento, dispondo sobre a construção das pontes nos bairros de Brejo e Estuque, em Beberibe; e Antonio Luiz Filipe, auxiliando com 10 mil cruzeiros a construção da Escola Anexa ao Industrial Esporte Clube e sobre a pavimentação das ruas Miranda Curio e Aguiar.

Belas e os requerimentos seguintes: dos comunistas Deodoro Silveira, André de Barros, Helio Pereira e Antonio Marques, solicitando a concessão de terra para a construção de um templo para o culto de São João, em Afogados; do sr. Gomes de Moura, dando a denominação de Maria José a uma rua e determinando a abertura da Praça da Jiquiá; Antônio Machado, dispondo sobre o prolongamento da rua Antonio de Figueiredo; do comunista Otávio do Nascimento, dispondo sobre a construção das pontes nos bairros de Brejo e Estuque, em Beberibe; e Antonio Luiz Filipe, auxiliando com 10 mil cruzeiros a construção da Escola Anexa ao Industrial Esporte Clube e sobre a pavimentação das ruas Miranda Curio e Aguiar.

Belas e os requerimentos seguintes: dos comunistas Deodoro Silveira, André de Barros, Helio Pereira e Antonio Marques, solicitando a concessão de terra para a construção de um templo para o culto de São João, em Afogados; do sr. Gomes de Moura, dando a denominação de Maria José a uma rua e determinando a abertura da Praça da Jiquiá; Antônio Machado, dispondo sobre o prolongamento da rua Antonio de Figueiredo; do comunista Otávio do Nascimento, dispondo sobre a construção das pontes nos bairros de Brejo e Estuque, em Beberibe; e Antonio Luiz Filipe, auxiliando com 10 mil cruzeiros a construção da Escola Anexa ao Industrial Esporte Clube e sobre a pavimentação das ruas Miranda Curio e Aguiar.

Belas e os requerimentos seguintes: dos comunistas Deodoro Silveira, André de Barros, Helio Pereira e Antonio Marques, solicitando a concessão de terra para a construção de um templo para o culto de São João, em Afogados; do sr. Gomes de Moura, dando a denominação de Maria José a uma rua e determinando a abertura da Praça da Jiquiá; Antônio Machado, dispondo sobre o prolongamento da rua Antonio de Figueiredo; do comunista Otávio do Nascimento, dispondo sobre a construção das pontes nos bairros de Brejo e Estuque, em Beberibe; e Antonio Luiz Filipe, auxiliando com 10 mil cruzeiros a construção da Escola Anexa ao Industrial Esporte Clube e sobre a pavimentação das ruas Miranda Curio e Aguiar.

Belas e os requerimentos seguintes: dos comunistas Deodoro Silveira, André de Barros, Helio Pereira e Antonio Marques, solicitando a concessão de terra para a construção de um templo para o culto de São João, em Afogados; do sr. Gomes de Moura, dando a denominação de Maria José a uma rua e determinando a abertura da Praça da Jiquiá; Antônio Machado, dispondo sobre o prolongamento da rua Antonio de Figueiredo; do comunista Otávio do Nascimento, dispondo sobre a construção das pontes nos bairros de Brejo e Estuque, em Beberibe; e Antonio Luiz Filipe, auxiliando com 10 mil cruzeiros a construção da Escola Anexa ao Industrial Esporte Clube e sobre a pavimentação das ruas Miranda Curio e Aguiar.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Irregularidades nos serviços de água e luz em Garanhuns

Preso, espancado e metido no "buque" da Secretaria de Segurança um vereador pedesista de Vitoria de Santo Antônio — Debitos da União e do Estado às docas — Praticamente interceptado o trafego para João Pessoa, por terem ruído, com as cheias, duas pontes

As cheias não atingiram só o Recife e Jaboatão. A rodovia que leva a João Pessoa se encontra inundada em vários pontos, inclusive em Garanhuns. Ruam as pontes da cidade, os cabeços da ponte de Botafogo também, ou estão a caminho disso. E mais a ponte que liga a vila de Upanatinga, município de Ailanga, ao município de Nazaré da Mata. Por outra parte, em Cruz de Retoubou, uma barreira desabou sobre a casa que lhe ficava ao sopé, matando dois de seus moradores e ferindo cinco.

Paudalho também não escapou. Outra barreira caiu sobre a casa de um trabalhador rural, Luiz Soares, provocando a morte de seis pessoas, inclusive duas crianças. Desse assunto se ocupou, ontem, na Assembleia, o sr. Julio de Melo Filho, para apresentar um projeto de lei, que autoriza o executivo a mandar reconstruir as pontes danificadas ou destruídas, ao mesmo tempo em que formulou um apelo no sentido de serem socorridas as famílias daqueles trabalhadores. O projeto foi aprovado em regime de urgência.

Outra ponte, a necessitar também de reconstrução; a que corta o riacho Caluca, na rodovia central. Existe lei de autorização, resultante de um projeto do sr. Tabosa de Almeida. Ontem, ele apresentou um requerimento, para que solicitasse a Assembleia providências ao governador, ao secretário de Viação e ao diretor do DER, no sentido de reconstruir-se a ponte este ano ainda.

Três projetos que também dizem respeito a Caruaru, apresentou o sr. Tabosa de Almeida: abrindo créditos de trezentos contos, para auxiliar as vítimas do arranhamento do aqueduto "Serra dos Cavalos", de 15 contos, para ajudar a "Revista do Agricultor" e "Aru", e de 8 contos, para

comemorações do centenário do Teatro Santa Isabel, como previa, na sessão anterior, as solenidades haviam frassado. O numero daqueles convidados a comparecerem de "smoking", pequeno, não dando para ocupar todas as cadeiras da plateia. O fato significava a razão do protesto que fizera anteriormente, contra a atitude do diretor do Teatro, fazendo exigências dessa natureza.

A seguir criticou a atuação do sr. João Roma, na Secretaria de Segurança Pública. O sr. Wanderkolk Wanderlei referiu-se ao cinquentenário da elevação à categoria de município da vila de Quipapá, justificando em seguida, a necessidade de apoio para o requerimento que apresentara no início dos trabalhos.

O sr. Paes de Andrade encaminhou à Mesa requerimentos solicitando a transferência para a rua do Delino e instalação de luz pública para a rua Hercílio de Souza, de sua autoria, bem como um projeto de lei de autoria do sr. Sergio de Godoy, determinando que sejam pagos de uma só vez, os auxílios ao Esporte Clube do Recife e Clube Náutico Capibaribe, de conformidade com o art. 1.º da Lei 107.

Em seguida o orador comunitário haver o deputado Jarbas Maranhão apresentado um projeto de lei na Câmara Federal, abrindo crédito de 10 milhões de cruzeiros para socorrer as vítimas das enchentes, referindo-se por último, atuação do secretário da Segurança Pública durante o flagelo que assolou a cidade nos últimos dias.

O sr. José Cupertino da Rocha, suplente do P. D. C. em substituição recentemente como deputado do vereador Artur Coutinho, depois de se referir à personalidade daquele vereador, afirmou o seu desejo de trabalhar pelo povo do Recife e pelo Brasil, afirmando que finalmente, chegara aquela Casa, animada pelo espírito de colaboração, esperando cumprir sua tarefa de Operário da Pátria e do Cristianismo a serviço do povo.

O ultimo orador foi o sr. Sergio de Godoy, para justificar o projeto, que apresenta a redução do imposto de 10% sobre direitos de importação, e quando já recebeu no corrente exercício.

IV — Quanto rendeu por outro lado, de janeiro de 1946 até a data presente a "taxa de emergência", quanto do seu produto já utilizou o Estado nas obras de reaparelhamento e serviços outros no porto do Recife, bem como a quanto montaram os juros.

tinho, depois de se referir à personalidade daquele vereador, afirmou o seu desejo de trabalhar pelo povo do Recife e pelo Brasil, afirmando que finalmente, chegara aquela Casa, animada pelo espírito de colaboração, esperando cumprir sua tarefa de Operário da Pátria e do Cristianismo a serviço do povo.

O ultimo orador foi o sr. Sergio de Godoy, para justificar o projeto, que apresenta a redução do imposto de 10% sobre direitos de importação, e quando já recebeu no corrente exercício.

IV — Quanto rendeu por outro lado, de janeiro de 1946 até a data presente a "taxa de emergência", quanto do seu produto já utilizou o Estado nas obras de reaparelhamento e serviços outros no porto do Recife, bem como a quanto montaram os juros.

tinho, depois de se referir à personalidade daquele vereador, afirmou o seu desejo de trabalhar pelo povo do Recife e pelo Brasil, afirmando que finalmente, chegara aquela Casa, animada pelo espírito de colaboração, esperando cumprir sua tarefa de Operário da Pátria e do Cristianismo a serviço do povo.

O ultimo orador foi o sr. Sergio de Godoy, para justificar o projeto, que apresenta a redução do imposto de 10% sobre direitos de importação, e quando já recebeu no corrente exercício.

IV — Quanto rendeu por outro lado, de janeiro de 1946 até a data presente a "taxa de emergência", quanto do seu produto já utilizou o Estado nas obras de reaparelhamento e serviços outros no porto do Recife, bem como a quanto montaram os juros.

tinho, depois de se referir à personalidade daquele vereador, afirmou o seu desejo de trabalhar pelo povo do Recife e pelo Brasil, afirmando que finalmente, chegara aquela Casa, animada pelo espírito de colaboração, esperando cumprir sua tarefa de Operário da Pátria e do Cristianismo a serviço do povo.

As escolas parquiais da vila de Recife e Jaboatão. A rodovia que leva a João Pessoa se encontra inundada em vários pontos, inclusive em Garanhuns. Ruam as pontes da cidade, os cabeços da ponte de Botafogo também, ou estão a caminho disso. E mais a ponte que liga a vila de Upanatinga, município de Ailanga, ao município de Nazaré da Mata. Por outra parte, em Cruz de Retoubou, uma barreira desabou sobre a casa que lhe ficava ao sopé, matando dois de seus moradores e ferindo cinco.

Paudalho também não escapou. Outra barreira caiu sobre a casa de um trabalhador rural, Luiz Soares, provocando a morte de seis pessoas, inclusive duas crianças. Desse assunto se ocupou, ontem, na Assembleia, o sr. Julio de Melo Filho, para apresentar um projeto de lei, que autoriza o executivo a mandar reconstruir as pontes danificadas ou destruídas, ao mesmo tempo em que formulou um apelo no sentido de serem socorridas as famílias daqueles trabalhadores. O projeto foi aprovado em regime de urgência.

Outra ponte, a necessitar também de reconstrução; a que corta o riacho Caluca, na rodovia central. Existe lei de autorização, resultante de um projeto do sr. Tabosa de Almeida. Ontem, ele apresentou um requerimento, para que solicitasse a Assembleia providências ao governador, ao secretário de Viação e ao diretor do DER, no sentido de reconstruir-se a ponte este ano ainda.

Três projetos que também dizem respeito a Caruaru, apresentou o sr. Tabosa de Almeida: abrindo créditos de trezentos contos, para auxiliar as vítimas do arranhamento do aqueduto "Serra dos Cavalos", de 15 contos, para ajudar a "Revista do Agricultor" e "Aru", e de 8 contos, para

comemorações do centenário do Teatro Santa Isabel, como previa, na sessão anterior, as solenidades haviam frassado. O numero daqueles convidados a comparecerem de "smoking", pequeno, não dando para ocupar todas as cadeiras da plateia. O fato significava a razão do protesto que fizera anteriormente, contra a atitude do diretor do Teatro, fazendo exigências dessa natureza.

A seguir criticou a atuação do sr. João Roma, na Secretaria de Segurança Pública. O sr. Wanderkolk Wanderlei referiu-se ao cinquentenário da elevação à categoria de município da vila de Quipapá, justificando em seguida, a necessidade de apoio para o requerimento que apresentara no início dos trabalhos.

O sr. Paes de Andrade encaminhou à Mesa requerimentos solicitando a transferência para a rua do Delino e instalação de luz pública para a rua Hercílio de Souza, de sua autoria, bem como um projeto de lei de autoria do sr. Sergio de Godoy, determinando que sejam pagos de uma só vez, os auxílios ao Esporte Clube do Recife e Clube Náutico Capibaribe, de conformidade com o art. 1.º da Lei 107.

Em seguida o orador comunitário haver o deputado Jarbas Maranhão apresentado um projeto de lei na Câmara Federal, abrindo crédito de 10 milhões de cruzeiros para socorrer as vítimas das enchentes, referindo-se por último, atuação do secretário da Segurança Pública durante o flagelo que assolou a cidade nos últimos dias.

O sr. José Cupertino da Rocha, suplente do P. D. C. em substituição recentemente como deputado do vereador Artur Coutinho, depois de se referir à personalidade daquele vereador, afirmou o seu desejo de trabalhar pelo povo do Recife e pelo Brasil, afirmando que finalmente, chegara aquela Casa, animada pelo espírito de colaboração, esperando cumprir sua tarefa de Operário da Pátria e do Cristianismo a serviço do povo.

O ultimo orador foi o sr. Sergio de Godoy, para justificar o projeto, que apresenta a redução do imposto de 10% sobre direitos de importação, e quando já recebeu no corrente exercício.

IV — Quanto rendeu por outro lado, de janeiro de 1946 até a data presente a "taxa de emergência", quanto do seu produto já utilizou o Estado nas obras de reaparelhamento e serviços outros no porto do Recife, bem como a quanto montaram os juros.

tinho, depois de se referir à personalidade daquele vereador, afirmou o seu desejo de trabalhar pelo povo do Recife e pelo Brasil, afirmando que finalmente, chegara aquela Casa, animada pelo espírito de colaboração, esperando cumprir sua tarefa de Operário da Pátria e do Cristianismo a serviço do povo.

O ultimo orador foi o sr. Sergio de Godoy, para justificar o projeto, que apresenta a redução do imposto de 10% sobre direitos de importação, e quando já recebeu no corrente exercício.</

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

(Órgão dos Diários Associados)

FUNDADO EM 1925 - Diretor: ANIBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independência - Recife -
Sociedade: Rio de Janeiro - Serviços de Imprensa Ltda. Pr.
Gutierrez Vargas, 2 (Ed. Odeon, sala 802), São Paulo - Serviços
de Imprensa Ltda. Rua 7 de Abril 741, Alagoas - Rua do
Comércio, 18, 1.º andar, Maceió. Paraíba - Av. João Machado,
1075 João Pessoa. Av. Maciel Pinheiro, 87, 1.º andar, Campina
Grande, Rio Grande do Norte - Av. Rio Branco, 315, Natal.

A correspondência de ordem comercial deve ser endereçada ao
governo do DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Para anúncios pro-
curar o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação:
6659, Gerência 6027. Assinaturas: No País, Ano, Cr\$ 320,00;
Semestre, Cr\$ 120,00. No exterior: Ano, Cr\$ 400,00; Semes-
tre, Cr\$ 240,00. - Pagamento adiantado - Cobrador auto-
rizado: JOSE FLORIO

SÁBADO, 20 DE MAIO DE 1950

SOCIOLOGIA SOVIÉTICA

O governo do Estado fez ontem as primeiras nomeações para a Faculdade de Filosofia, recentemente criada. A uma professora nomeou, a outras contratou. Um a que nomeou, e logo para a cadeira de Sociologia, fez recentemente ardorosa proclamação de marxismo, na qual a professora se empenhava na cadeira de professor de Direito Constitucional na Faculdade de Direito do Recife.

E bem exato que para temperar essa nomeação, nomeou também a vários eclesiásticos e católicos "bien pensants". Mas não deixa de ser estranho que para a cadeira de sociologia, uma matéria em que o sovietismo mais procura infiltrar-se e inculcar-se, tenha buscado a um corifeu do sovietismo, em Pernambuco, como passaremos a provar, com várias citações do seu mencionado discurso.

"Contudo, um fato em si mesmo é evidente — doutrina o novo catecismo da Faculdade: a socialização do mundo, a marcha inevitável da revolução socialista mundial, ou, na transparência perfeita do seu texto cristológico em russo, a tese de Stáline de 'mejunarodni karakter oktyabrskoi revoliutsii' defendida no estudo 'O dialektichesken i historichesken mek Materializma' em 'Voprosi Leninskima'.

Indo por aí fora e sem linguagem exótica, doutrina mais adiante o tal professor:

"Essa socialização se processa não só na Inglaterra, que Marx reputava como o baluarte do capitalismo, porém ainda nas nações da Europa central e oriental que gravitam em redor da União Soviética, como satélites girando em torno do sol, e ademais no oriente lendário, com os seus encantamentos, as suas fantasmas e os seus mitos, como aconteceu recentemente com a vitória da revolução comunista chinesa."

E não fica por aí o "meu" professor. Porque logo mais dá aos seus alunos, como modelo, a biologia soviética.

"Pari passu com este processo, convém assinalar a majestosa revolução biológica da ciência soviética de Lysenski, em uma obra de fino valor com o título 'Hereditary and its Variability', combatendo a escolástica do mendelismo-morganismo, postulando a doutrina da evolução e profetizando o 'super-homem socialista' da futura civilização."

Depois de fazer essas loucuras todas à Rússia, à sua ciência e ao seu socialismo, passa a chamar a democracia brasileira de "democracia de carnaval", dizendo mais que as nossas constituições são "escrituras de cativo e não cartas de liberdade."

A liberdade, com certeza, está na Constituição Soviética, que ele apresenta como modelo, com o sr. Vischinski à frente.

Tendo sido a escolha dos professores de livre disposição do governo, não deixa de ser estranho que, em face desse para de doutrina, se destinasse a cadeira de sociologia a esse perito em disciplina menos contagiosa, e em que se poderia ter reservado a "expert" o ensino do cálculo, do hebraico ou mesmo do Velam-puk. Em qualquer dessas especialidades, os seus talentos seriam altamente indicados.

AVENIDA DANTAS

BARRETO

E' digna de aplauso a atitude da Prefeitura prossequindo as obras da Avenida Dantas Barreto, mesmo porque seria desprestígio para a cidade continuar por mais tempo uma situação idêntica por provisoriedade.

A cidade tem de crescer e de progredir. Pelos documentos já publicados pela Prefeitura vê-se que a Companhia que atualmente ocupa o Teatro de emergência, se obrigou em tempo a desocupar, sem mais enclausuras para o Município. Foi uma imprudência de sua parte. Deveria, ter instalado o seu teatro noutro lugar mais próprio, o Jardim 13 de Maio, por exemplo. Nunca a entrada de uma avenida, que teria de prosseguir, mais hoje, mais amanhã.

Anuncia-se que já agora está a Prefeitura decidida a retirar o teatro de qualquer maneira. Parece que, em tempo, a Prefeitura se inclinara para uma solução conciliatória, o que é de todo indicado, atendendo que esse teatro poderá servir à cidade, em muitos sentidos, de vez que parece ser pensamento da atual diretoria do Santa Isabel reservá-lo para o teatro municipal.

O prestígio do teatro francês

Anastácio de ATRAIDE

(Para o "D. A.")

RIO — A companhia de Madeleine Renaud e Jean Louis Barrault é a que há de melhor no teatro francês. Pode-se dizer, portanto, que é também o que há de melhor no teatro municipal.

Não se trata apenas de uma "troupe" de comediantes, mas de um valor dos seus dois principais componentes, pode ser considerada uma verdadeira missão intelectual que nos envia a França, para reafirmar o seu prestígio e dizer que as vicissitudes de um último ano não combalaram o seu gênio criador.

Era uma pena que a temporada francesa tivesse entrado na triste decadência que assinalou a posse de algumas companhias, formadas sem homogeneidade, com o espírito mercantilista de "fazer o Americano" e sem a mínima atenção ao patrimônio de cultura que representam.

A presença de Madeleine Renaud e Jean Louis Barrault eleva novamente o teatro francês, no Brasil, aos seus níveis mais ilustres, quando por aqui passaram as figuras que lhe deram maior luzimento neste século.

O público brasileiro verá no Hamlet, tradução de Gide, como o Príncipe da Dinamarca assume com Jean Louis Barrault, um caráter novo e até imprevisível, como verá nas suas interpretações de Marivaux, Molière, Claudel e Sartre, a força de um temperamento comico à altura das mais gloriosas tradições da cena francesa.

Não direi que vim assistir a uma renascença. Esta, certo, porém, de que com esta temporada, o teatro francês retomará o seu lugar, no Município, como a maior das grandes manifestações de arte que ali se produzem, atualmente.

POIS FOI BENEDITO

ASSIS CHATEAUBRIAND

RIO, 17.

Um dos traços do temperamento esquivo e distante do sr. Valadarez é nunca dar a perceber o que ele é, o que ele sente, o que ele vai fazer nem o que ele guarda, como reservas, dentro do seu biscoito. No fundo, o antigo governador de Minas é um intravido, que vive os seus dias, as suas contradições e o seu romance, dentro do poço da própria intimidade. Os outros dialogam. Benedito Valadarez monologa. Passa horas e dias, dentro de si mesmo, e percorre itinerários que nem os mais próximos de sua pessoa conhecem.

VARIAS

Mark SULLIVAN

Copyright dos "D. A."

WASHINGTON, via rádio — ARMA SECRETA — A Força Aérea deu à Comissão de Forças Armadas da Câmara uma precebição secreta de uma futura nova arma, que agora está sendo submetida à experiência de campo, com resultados que parecem espantosos.

Um membro da Comissão descreve a nova arma como "um sistema de bombardeio com radar".

Por miraculoso que seja o invento, apresenta uma grande dificuldade. Num memorando confidencial, o tenente-general L.H. Edwards, vice-chefe do estamento da Força Aérea, descreve a dificuldade da nova arma, que agora está sendo submetida à experiência de campo, com resultados que parecem espantosos.

O novo equipamento para a Comissão de Energia Atômica será de US\$17.500.000, aproximadamente 10% menos do que o do ano corrente.

A Sub-comissão Mista de Energia Atômica, que está estudando o orçamento, está de acordo com o projeto, reduzido de US\$18.000.000 nos fundos pedidos e US\$3.500.000 nas autorizações de crédito.

Essas reduções de modo nenhum afetam o programa da bomba de hidrogênio, que está prossequindo em toda a plenitude. A comissão também está felizes nas plantas de novas "reatores" — formalismos atômicos ou usinas em que se produzem reações de cadeia controladas. Os reatores estão tornando possível a aplicação da energia atômica ao acionamento de navios, aeroplanos, submarinos e outros veículos. (Conclui na 1.ª página)

rece obediência a nova teoria por parte das autoridades, cabido que, nas próximas eleições o P. S. D. e o P. C. lancem na ilegalidade, vão marchar, juntos com a mesma clausura.

Isto é que se pode chamar a jogada de "uma mão lava a outra". De um lado os governantes e de outro os burocratas, cujo elaborado se mantem agarrado. Dizem os amigos do sr. Agamenon que se este levo o voto, estando na poder, o que não levaria, quando ressaltasse no ostracismo? Fala que todos os armamentos, para não atingir o seu fim, que é manter-se de cima, de qualquer modo.

A escolha do sr. Cristiano Machado foi um tombo da articulação do sr. Nereu, de sorte que não contaria com o general Dutra e não podendo contar com o sr. Cristiano em com o brigadeiro, a articulação não pôde atingir o principal objetivo, com os comunistas. Assim parece que a existência dos agitadores rubros tende a aumentar nesta zona, e que atesta a inocência e a provocação de afrontosas palavras, escritas contra uma nação amiga e nossa aliada em duas guerras mundiais, também acontecer que marchemos contra vez juntos se a Rússia soviética atacar, como não indica que ataque.

Se para armar certezas em telégrafos é indispensável a licença da Prefeitura, como é que se deixa por tanto tempo uma propaganda ostensiva comunista, ilegal e criminosa? Estando essa ilegalidade próxima a bases militares, pedimos para o caso a atenção do Comandante da Região Militar, para que interfira, no sentido de serem os mesmos eliminados, mesmo porque se arrojam falar em nome do nosso povo, quando, na verdade, a maioria da população do Recife é profundamente anti-comunista.

Porto de Tallinn, capital da Estônia, já existiam depósitos de munições subterrâneos com extensas galerias e uma estrada de ferro. Essas depósitos foram reconstruídos pelos soviéticos, que empregaram prisioneiros de guerra alemães.

Essa informação de Estocolmo, que está vivamente interessada nos preparativos de guerra dos seus vizinhos soviéticos, parece muito estranha, pois os soviéticos não voltam a atenção para os preparativos de guerra dos russos no Báltico e em outros lugares.

A "Revista do Báltico" de Estocolmo, que se tem ocupado das atividades dos comunistas na Europa Oriental, afirmou em fins de março que, em contrariedade às notícias correntes na imprensa mundial a respeito de gigantescas fortificações soviéticas na costa do Báltico, refugiados recentemente checados das palácios soviéticos dizem que os muros eram exagerados, pelo menos quanto às costas da Estônia e da Letônia.

E' verdade, segundo diz a revista, que muitas vezes se tem mostrado bem informado, que algumas zonas costeiras têm sido fortificadas, sendo cercadas de arame farpado, no mesmo tempo que se cavavam trincheiras nas praias e se instalavam baterias camufladas.

Numerosos tratoristas foram levados para a Estônia, muito além do limite de um tipo adaptável ao transporte da artilharia pesada. Todos os chefes de granadas coletivas foram enviados para conservar um ou vários cavalos à disposição das autoridades.

Em agosto do ano passado, também o mar na costa ocidental de Sanaroma, uma ilha no largo da costa da Estônia, foi cuidadosamente sondado pelos oficiais da marinha soviética, que fizeram cartas detalhadas com o intuito de precisar até onde os navios grandes poderiam aproximar-se da praia. Não se consideram, porém, as novas estradas e correias nem mesmo quaisquer estradas de ferro em Sanaroma ou no continente, e as velhas têm sido imperfeitamente reparadas. Uma nova estrada de ferro foi construída na Estônia propriamente dita, aparentemente para o possível transporte de munições.

Porto de Tallinn, capital da Estônia, já existiam depósitos de munições subterrâneos com extensas galerias e uma estrada de ferro. Essas depósitos foram reconstruídos pelos soviéticos, que empregaram prisioneiros de guerra alemães.

Essa informação de Estocolmo, que está vivamente interessada nos preparativos de guerra dos seus vizinhos soviéticos, parece muito estranha, pois os soviéticos não voltam a atenção para os preparativos de guerra dos russos no Báltico e em outros lugares.

A "Revista do Báltico" de Estocolmo, que se tem ocupado das atividades dos comunistas na Europa Oriental, afirmou em fins de março que, em contrariedade às notícias correntes na imprensa mundial a respeito de gigantescas fortificações soviéticas na costa do Báltico, refugiados recentemente checados das palácios soviéticos dizem que os muros eram exagerados, pelo menos quanto às costas da Estônia e da Letônia.

E' verdade, segundo diz a revista, que muitas vezes se tem mostrado bem informado, que algumas zonas costeiras têm sido fortificadas, sendo cercadas de arame farpado, no mesmo tempo que se cavavam trincheiras nas praias e se instalavam baterias camufladas.

Numerosos tratoristas foram levados para a Estônia, muito além do limite de um tipo adaptável ao transporte da artilharia pesada. Todos os chefes de granadas coletivas foram enviados para conservar um ou vários cavalos à disposição das autoridades.

Em agosto do ano passado, também o mar na costa ocidental de Sanaroma, uma ilha no largo da costa da Estônia, foi cuidadosamente sondado pelos oficiais da marinha soviética, que fizeram cartas detalhadas com o intuito de precisar até onde os navios grandes poderiam aproximar-se da praia. Não se consideram, porém, as novas estradas e correias nem mesmo quaisquer estradas de ferro em Sanaroma ou no continente, e as velhas têm sido imperfeitamente reparadas. Uma nova estrada de ferro foi construída na Estônia propriamente dita, aparentemente para o possível transporte de munições.

Porto de Tallinn, capital da Estônia, já existiam depósitos de munições subterrâneos com extensas galerias e uma estrada de ferro. Essas depósitos foram reconstruídos pelos soviéticos, que empregaram prisioneiros de guerra alemães.

Essa informação de Estocolmo, que está vivamente interessada nos preparativos de guerra dos seus vizinhos soviéticos, parece muito estranha, pois os soviéticos não voltam a atenção para os preparativos de guerra dos russos no Báltico e em outros lugares.

e simplicidade, a breve oração, que pronunciou o governador mineiro. Depois, em 43, coube-lhe estrangular os autores do manifesto liberal — manifesto cor de rosa, escrito por almas azuis. Errou inconfluentes os subscritores daquela página? Antígonaes Chaves, refletindo no tom cauteloso, afastado de mal-bemol de metal de linguagem, refletiria depois, lapidamente.

"Inconfidentes, não. Confluentes".

O manifesto era uma barcarola, canção à "boca chiusa", como o canto dos pescadores de Nazaré em "Madame de Bouffier".

Com efeito, os mineiros se permitiram falar em fogo, com o ditador. Não era o fogo de espingardas nem de metralhadoras ou canhões. Seu fogo era o da lareira, ao pé da qual convidavam o ditador para conversar amavelmente, sem bulha nem malandragem.

"Por que mandastes demitir, ditador, perguntou ao chefe do Estado Novo, o sr. José de Fátima, com seis, oito e dez fitas, e que vos falavam num tom de voz ameno e angelical?"

E Vargas respondeu sarcástico, navalhante com o pensamento posto, mais adiante, nos outros dois manifestos, o paulista e o baiano, que se aninavam:

"Dei um muro na cabeça para assustar os burros". Não era aos mineiros que se devia golpear. Seu impeto era para espantar os outros manifestos que vinham por aí sopra, na cabeça do mineiro.

Lavrava forte, no 3º em Belo Horizonte, por motivo do biotério de demônios de funções públicas e de privadas, que se sucedem a divulgação, em mimógrafo, do documento. Um dever jornalístico, chamou-me a Belo Horizonte. Foi ter à capital mineira.

Nomeando Maria Albuquerque Mota para exercer, interinamente, o cargo de Oficial do Registro Civil de Lagoa do Itaboraí, 2.º distrito do município do Paudalho, ficando exonerado Clóvis Menezes do Rego Lima, que o vinha exercendo em caráter interino.

Nomeando, por merecimento, o escrivão, padroeiro "B", da Penitenciária Agrícola de Itamaracá, Dinâmico José de Queiroz, a igual cargo, padroeiro "G", vago em virtude da exoneração, a pedido, de Antonio Lopes do Nascimento; o escrivão, padroeiro "D", José Arlindo Pereira de Carvalho, a igual cargo, padroeiro "F", na vaga decorrente da promoção de Dinâmico José de Queiroz, a postulando-se os respectivos títulos.

Nomeando, a pedido, Hilda Xavier da Silva do cargo de escrevente juramentada do Cartório do 1.º Tabelião, Escrivão do Civil e Anexos e Privativo do Registro de Imóveis e Hipotecas do município da Aliança; designando o senador Apolônio Jorge de Farias Salgado para como representante do Estado, assinar, no Ministério de Agricultura, um termo de acordo relativo a construção de uma Escola de Iniciação Agrícola, no município de Jatiba.

Nomeando o sr. Manoel Industrial Euler da Silva Maia para exercer o cargo de professor, padroeiro "O", interino, da 9.ª cadeira — Física Industrial, da Escola de Química de Pernambuco, na vaga decorrente da promoção, a pedido, do dr. Jorge de Brito Pinheiro para o cargo de que já vem exercendo a partir de 17 de junho de 1945.

Pondo à disposição da Prefeitura Municipal da Gameleira, o agrônomo, padroeiro "J", da Diretoria de Produção Vegetal, Luiz Geraldo de Araújo, em nome para aquele município.

Exonerando, a pedido, o químico industrial José de Brito Pinheiro Passos, do cargo de professor, padroeiro "O", interino, da 9.ª cadeira — Física Industrial, da Escola de Química de Pernambuco, na vaga decorrente da promoção, a pedido, do dr. Jorge de Brito Pinheiro para o cargo de que já vem exercendo a partir de 17 de junho de 1945.

Pondo à disposição da Prefeitura Municipal da Gameleira, o agrônomo, padroeiro "J", da Diretoria de Produção Vegetal, Luiz Geraldo de Araújo, em nome para aquele município.

Exonerando, a pedido, o químico industrial José de Brito Pinheiro Passos, do cargo de professor, padroeiro "O", interino, da 9.ª cadeira — Física Industrial, da Escola de Química de Pernambuco, na vaga decorrente da promoção, a pedido, do dr. Jorge de Brito Pinheiro para o cargo de que já vem exercendo a partir de 17 de junho de 1945.

Pondo à disposição da Prefeitura Municipal da Gameleira, o agrônomo, padroeiro "J", da Diretoria de Produção Vegetal, Luiz Geraldo de Araújo, em nome para aquele município.

Exonerando, a pedido, o químico industrial José de Brito Pinheiro Passos, do cargo de professor, padroeiro "O", interino, da 9.ª cadeira — Física Industrial, da Escola de Química de Pernambuco, na vaga decorrente da promoção, a pedido, do dr. Jorge de Brito Pinheiro para o cargo de que já vem exercendo a partir de 17 de junho de 1945.

Pondo à disposição da Prefeitura Municipal da Gameleira, o agrônomo, padroeiro "J", da Diretoria de Produção Vegetal, Luiz Geraldo de Araújo, em nome para aquele município.

Exonerando, a pedido, o químico industrial José de Brito Pinheiro Passos, do cargo de professor, padroeiro "O", interino, da 9.ª cadeira — Física Industrial, da Escola de Química de Pernambuco, na vaga decorrente da promoção, a pedido, do dr. Jorge de Brito Pinheiro para o cargo de que já vem exercendo a partir de 17 de junho de 1945.

Pondo à disposição da Prefeitura Municipal da Gameleira, o agrônomo, padroeiro "J", da Diretoria de Produção Vegetal, Luiz Geraldo de Araújo, em nome para aquele município.

Exonerando, a pedido, o químico industrial José de Brito Pinheiro Passos, do cargo de professor, padroeiro "O", interino, da 9.ª cadeira — Física Industrial, da Escola de Química de Pernambuco, na vaga decorrente da promoção, a pedido, do dr. Jorge de Brito Pinheiro para o cargo de que já vem exercendo a partir de 17 de junho de 1945.

Pondo à disposição da Prefeitura Municipal da Gameleira, o agrônomo, padroeiro "J", da Diretoria de Produção Vegetal, Luiz Geraldo de Araújo, em nome para aquele município.

Exonerando, a pedido, o químico industrial José de Brito Pinheiro Passos, do cargo de professor, padroeiro "O", interino, da 9.ª cadeira — Física Industrial, da Escola de Química de Pernambuco, na vaga decorrente da promoção, a pedido, do dr. Jorge de Brito Pinheiro para o cargo de que já vem exercendo a partir de 17 de junho de 1945.

Pondo à disposição da Prefeitura Municipal da Gameleira, o agrônomo, padroeiro "J", da Diretoria de Produção Vegetal, Luiz Geraldo de Araújo, em nome para aquele município.

Exonerando, a pedido, o químico industrial José de Brito Pinheiro Passos, do cargo de professor, padroeiro "O", interino, da 9.ª cadeira — Física Industrial, da Escola de Química de Pernambuco, na vaga decorrente da promoção, a pedido, do dr. Jorge de Brito Pinheiro para o cargo de que já vem exercendo a partir de 17 de junho de 1945.

Pondo à disposição da Prefeitura Municipal da Gameleira, o agrônomo, padroeiro "J", da Diretoria de Produção Vegetal, Luiz Geraldo de Araújo, em nome para aquele município.

Exonerando, a pedido, o químico industrial José de Brito Pinheiro Passos, do cargo de professor, padroeiro "O", interino, da 9.ª cadeira — Física Industrial, da Escola de Química de Pernambuco, na vaga decorrente da promoção, a pedido, do dr. Jorge de Brito Pinheiro para o cargo de que já vem exercendo a partir de 17 de junho de 1945.

Pondo à disposição da Prefeitura Municipal da Gameleira, o agrônomo, padroeiro "J", da Diretoria de Produção Vegetal, Luiz Geraldo de Araújo, em nome para aquele município.

O Momento Internacional

Os russos estão desencadeando uma ofensiva contra a "bomba atômica", e em toda a parte os vermelhos recebem instruções e ordens para uma progressiva e organizada, inclusive a respeito de "pichamentos". Mas é que os russos, abatem no paredão da bomba atômica chegaram com muito atraso; e verificaram que não podem pegar os Estados Unidos, que foram os pioneiros.

Segundo as últimas informações que nos vêm de Washington, os Estados Unidos possuem agora a chamada "bomba atômica de bolso". Isso, segundo o correspondente do "Monde", na capital americana, explica a reorganização da estrutura das forças americanas aéreas e a revisão da estratégia defensiva europeia, atualmente em Londres pelo chamado Conselho do Atlântico. Assim as armas nucleares vão ser utilizadas, em caso de conflito, taticamente. Não é mais necessário, nessas condições, desperdiçar esforços consideráveis e gastar bilhões de dólares para montar uma frota de bombardeiros gigantes de longo raio de ação.

Paralelamente a uma aviação tática capaz de lançar bombas atômicas de bolso nas retaguardas dos inimigos, de abastecimento, parques de munições e mesmo colunas blindadas em marcha.

Suponhamos que a Rússia ataque imediatamente os Estados Unidos podem por em pé de guerra 35 mil aparelhos, de todos os tipos. Aos 8 mil aviões russos, a coalizão ocidental jogaria na batalha da Europa uma aparelhagem tecnicamente mais bem equipada em radar e em D. C. A.

O sr. Maurice Perro, que escreve para "Le Monde" sobre o novo inverno americano, diz que os soviéticos põem em prática os seus engenhos de guerra, os americanos terão aperfeiçoado todas as suas outras armas modernas e uma superioridade esmagadora.

E' por tudo isso que a Rússia até hoje tem mantido a sua posição de fera acuada. E' por esse motivo que a Rússia se mantém calma, na mesma e temerosa atitude. Na verdade o que resulta daí é o regime da maior calma, o "si vis pacem, para bellum" de mesmo tempo que manda os seus Stáline assim o quer, inteiro escreverem nos muros das casas "Abaixo Hitler, abaixo os muros de chancelaria de Berlim. Isso tão certo, quanto a luz, que nos alumia.

O governador do Estado, assinou, ontem, os seguintes atos: exonerando, a pedido, João Lázaro da Silva, do cargo de delegado de ensino, da Vila Benedito, do município de Bonito; nomeando Elzira Cândida de Souza para exercer o cargo de delegada de ensino da Vila Benedito, do município de Bonito; nomeando Maria Albuquerque Mota para exercer, interinamente, o cargo de Oficial do Registro Civil de Lagoa do Itaboraí, 2.º distrito do município do Paudalho, ficando exonerado Clóvis Menezes do Rego Lima, que o vinha exercendo em caráter interino.

Nomeando, por merecimento, o escrivão, padroeiro "B", da Penitenciária Agrícola de Itamaracá, Dinâmico José de Queiroz, a igual cargo, padroeiro "G", vago em virtude da exoneração, a pedido, de Antonio Lopes do Nascimento; o escrivão, padroeiro "D", José Arlindo Pereira de Carvalho, a igual cargo, padroeiro "F", na vaga decorrente da promoção de Dinâmico José de Queiroz, a postulando-se os respectivos títulos.

Nomeando o sr. Manoel Industrial Euler da Silva Maia para exercer o cargo de professor, padroeiro "O", interino, da 9.ª cadeira — Física Industrial, da Escola de Química de Pernambuco, na vaga decorrente da promoção, a pedido, do dr. Jorge de Brito Pinheiro para o cargo de que já vem exercendo a partir de 17 de junho de 1945.

Pondo à disposição da Prefeitura Municipal da Gameleira, o agrônomo, padroeiro "J", da Diretoria de Produção Vegetal, Luiz Geraldo de Araújo, em nome para aquele município.

Exonerando, a pedido, o químico industrial José de Brito Pinheiro Passos, do cargo de professor, padroeiro "O", interino, da 9.ª cadeira — Física Industrial, da Escola de Química de Pernambuco, na vaga decorrente da promoção, a pedido, do dr. Jorge de Brito Pinheiro para o cargo de que já vem exercendo a partir de 17 de junho de 1945.

Pondo à disposição da Prefeitura Municipal da Gameleira, o agrônomo, padroeiro "J", da Diretoria de Produção Vegetal, Luiz Geraldo de Araújo, em nome para aquele município.

Exonerando, a pedido, o químico industrial José de Brito Pinheiro Passos, do cargo de professor, padroeiro "O", interino, da 9.ª cadeira — Física Industrial, da Escola de Química de Pernambuco, na vaga decorrente da promoção, a pedido, do dr. Jorge de Brito Pinheiro para o cargo de que já vem exercendo a partir de 17 de junho de 1945.

Pondo à disposição da Prefeitura Municipal da Gameleira, o agrônomo, padroeiro "J", da Diretoria de Produção Vegetal, Luiz Geraldo de Araújo, em nome para aquele município.

Exonerando, a pedido, o químico industrial José de Brito Pinheiro Passos, do cargo de professor, padroeiro "O", interino, da 9.ª cadeira — Física Industrial, da Escola de Química de Pernambuco, na vaga decorrente da promoção, a pedido, do dr. Jorge de Brito Pinheiro para o cargo de que já vem exercendo a partir de 17 de junho de 1945.

Pondo à disposição da Prefeitura Municipal da Gameleira, o agrônomo, padroeiro "J", da Diretoria de Produção Vegetal, Luiz Geraldo de Araújo, em nome para aquele município.

Exonerando, a pedido, o químico industrial José de Brito Pinheiro Passos, do cargo de professor, padroeiro "O", interino, da 9.ª cadeira — Física Industrial, da Escola de Química de Pernambuco, na vaga decorrente da promoção, a pedido, do dr. Jorge de Brito Pinheiro para o cargo de que já vem exercendo a partir de 17 de junho de 1945.

Pondo à disposição da Prefeitura Municipal da Gameleira, o agrônomo, padroeiro "J", da Diretoria de Produção Vegetal, Luiz Geraldo de Araújo, em nome para aquele município.

Exonerando, a pedido, o químico industrial José de Brito Pinheiro Passos, do cargo de professor, padroeiro "O", interino, da 9.ª cadeira — Física Industrial, da Escola de Química de Pernambuco, na vaga decorrente da promoção, a pedido, do dr. Jorge de Brito Pinheiro para o cargo de que já vem exercendo a partir de 17 de junho de 1945.

Pondo à disposição da Prefeitura Municipal da Gameleira, o agrônomo, padroeiro "J", da Diretoria de Produção Vegetal, Luiz Geraldo de Araújo, em nome para aquele município.

Exonerando, a pedido, o químico industrial José de Brito Pinheiro Passos, do cargo de professor, padroeiro "O", interino, da 9.ª cadeira — Física Industrial, da Escola de Química de Pernambuco, na vaga decorrente da promoção, a pedido, do dr. Jorge de Brito Pinheiro para o cargo de que já vem exercendo a partir de 17 de junho de 1945.

Pondo à disposição da Prefeitura Municipal da Gameleira, o agrônomo, padroeiro "J", da Diretoria de Produção Vegetal, Luiz Geraldo de Araújo, em nome para aquele município.

Exonerando, a pedido, o químico industrial José de Brito Pinheiro Passos, do cargo de professor, padroeiro "O", interino, da 9.ª cadeira — Física Industrial, da Escola de Química de Pernambuco, na vaga decorrente da promoção, a pedido, do dr. Jorge de Brito Pinheiro para o cargo de que já vem exercendo a partir de 17 de junho de 1945.

Pondo à disposição da Prefeitura Municipal da Gameleira, o agrônomo, padroeiro "J", da Diretoria de Produção Vegetal, Luiz Geraldo de Araújo, em nome para aquele município.

Exonerando, a pedido, o químico industrial José de Brito Pinheiro Passos, do cargo de professor, padroeiro "O", interino, da 9.ª cadeira — Física Industrial, da Escola de Química de Pernambuco, na vaga decorrente da promoção, a pedido, do dr. Jorge de Brito Pinheiro para o cargo de que já vem exercendo a partir de 17 de junho de 1945.

Pondo à disposição da Prefeitura Municipal da Gameleira, o agrônomo, padroeiro "J", da Diretoria de Produção Vegetal, Luiz Geraldo de Araújo, em nome para aquele município.

Exonerando, a pedido, o químico industrial José de Brito Pinheiro Passos, do cargo de professor, padroeiro "O", interino, da 9.ª cadeira — Física Industrial, da Escola de Química de Pernambuco, na vaga decorrente da promoção, a pedido, do dr. Jorge de Brito Pinheiro para o cargo de que já vem exercendo a partir de 17 de junho de 1945.

Pondo à disposição da Prefeitura Municipal da Gameleira, o agrônomo, padroeiro "J", da Diretoria de Produção Vegetal, Luiz Geraldo de Araújo, em nome para aquele município.

Exonerando, a pedido, o químico industrial José de Brito Pinheiro Passos, do cargo de professor, padroeiro "O", interino, da 9.ª cadeira — Física Industrial, da Escola de Química de Pernambuco, na vaga decorrente da promoção, a pedido, do dr. Jorge de Brito Pinheiro para o cargo de que já vem exercendo a partir de 17 de junho de 1945.

Costa REGO

Exatidão do DIÁRIO DE PERNAMBUCO

RIO — As inundações da cidade constituem no Rio uma desgraça periódica, uma desgraça verdadeiramente histórica, pois reproduz-se no curso do tempo com a mesma regularidade e o mesmo espanto no espírito das pessoas que sofrem a última e já não tem memória das anteriores.

Ainda há pouco, impressionado com o volume da mais recente catástrofe, o prefeito proclamou que se tratava da maior cheia que já houve em nossa história, e não se conforma a reconhecer a existência de uma metempsicose, pois a história se repete, e não se conforma a reconhecer a existência de uma metempsicose, pois a história se repete, e não se conforma a reconhecer a existência de uma metempsicose, pois a história se repete.

FATOS DIVERSOS

Gravemente ferido o oficial do Exército

Fôram os delinquentes, dois irmãos, agredir a vítima na sua residência — Presos os criminosos em flagrante por vários populares — Recolhidos á noite á Detenção — O agredido encontra-se internado no Pronto Socorro — Outras ocorrências



Os criminosos, irmãos Hildebrando e Valdemar Marques da Silva, quando eram autolados em flagrante pelo escrivão Nicomedes Hartman, na delegacia do 1.º distrito

A's 14.40 de ontem, á avenida Hercúlo Bandoira, Pina, quando o movimento era intenso, os transeuntes tiveram sua atenção despertada para três detonações feitas á porta da residência do sr. Aluizio Guedes da Silva, oficial da Reserva do Exército Brasileiro, casado, de 23 anos, do comércio e que mora na casa n.º 344 daquela avenida.

Logo depois das detonações, perceberam cair mortalmente ferido o dono da casa que, momentos antes, fora interrompido

por Hildebrando Marques da Silva, curúlio-dentista, e pelo irmão deste, de nome Valdemar Marques da Silva, seus agredidos.

Passados os primeiros minutos de confusão, os gritos de "pegos os assassinos!", diversos populares saíram-lhes no encalço, conseguindo prendê-los mais adiante, enquanto o comissário Hilton Coutinho, da jurisdição local, providenciava a remoção do ferido para o posto da Assistência.

A mesma autoridade foram a-

presentados, pouco depois, os irmãos criminosos, que conseguiram desfazer-se, durante a carreira, de suas armas, uma pistola Mauser, modelo FN, e um revólver comum, calibre 38, carga dupla.

Ambos foram, posteriormente, conduzidos sob escolta á presença do delegado Paulo do Couto Malta, que mandou o escrivão Nicomedes Hartman autolá-los em flagrante.

Entretanto, por felicidade, nenhuma das balas leu qualquer órgão interno. Contudo, o estado da vítima considerava-se grave, achando-se o sr. Aluizio Marques da Silva recolhido áquele hospital.

Segundo averiguações feitas pela polícia, o movel do crime foi ter a vítima movido uma sacola de dinheiro, contendo a quantia de 20 mil réis, e isso devido á falta de pagamento dos alugueis.

Desse modo, é presunção das autoridades que o crime foi cuidadosamente premeditado.

Com referência á vítima, esta deu entrada, ás 14.30, na sala de curativos do Pronto Socorro, sendo a operação feita em 2 tempos: interveio primeiramente o inspetor cirurgião, dr. José Henrique de Almeida, e mais tarde, seu colega, dr. Valdemir Lopes.

Os projetos (2), já extraídos, haviam se alojado na hemitorção esquerda, no nível da região petral do mesmo lado, bem próximo ao coração, e no abdômen.

Entretanto, por felicidade, nenhuma das balas leu qualquer órgão interno. Contudo, o estado da vítima considerava-se grave, achando-se o sr. Aluizio Marques da Silva recolhido áquele hospital.

Segundo averiguações feitas pela polícia, o movel do crime foi ter a vítima movido uma sacola de dinheiro, contendo a quantia de 20 mil réis, e isso devido á falta de pagamento dos alugueis.

Desse modo, é presunção das autoridades que o crime foi cuidadosamente premeditado.

Com referência á vítima, esta deu entrada, ás 14.30, na sala de curativos do Pronto Socorro, sendo a operação feita em 2 tempos: interveio primeiramente o inspetor cirurgião, dr. José Henrique de Almeida, e mais tarde, seu colega, dr. Valdemir Lopes.

Os projetos (2), já extraídos, haviam se alojado na hemitorção esquerda, no nível da região petral do mesmo lado, bem próximo ao coração, e no abdômen.

Entretanto, por felicidade, nenhuma das balas leu qualquer órgão interno. Contudo, o estado da vítima considerava-se grave, achando-se o sr. Aluizio Marques da Silva recolhido áquele hospital.

Segundo averiguações feitas pela polícia, o movel do crime foi ter a vítima movido uma sacola de dinheiro, contendo a quantia de 20 mil réis, e isso devido á falta de pagamento dos alugueis.

Desse modo, é presunção das autoridades que o crime foi cuidadosamente premeditado.

Com referência á vítima, esta deu entrada, ás 14.30, na sala de curativos do Pronto Socorro, sendo a operação feita em 2 tempos: interveio primeiramente o inspetor cirurgião, dr. José Henrique de Almeida, e mais tarde, seu colega, dr. Valdemir Lopes.

Os projetos (2), já extraídos, haviam se alojado na hemitorção esquerda, no nível da região petral do mesmo lado, bem próximo ao coração, e no abdômen.

Entretanto, por felicidade, nenhuma das balas leu qualquer órgão interno. Contudo, o estado da vítima considerava-se grave, achando-se o sr. Aluizio Marques da Silva recolhido áquele hospital.

Segundo averiguações feitas pela polícia, o movel do crime foi ter a vítima movido uma sacola de dinheiro, contendo a quantia de 20 mil réis, e isso devido á falta de pagamento dos alugueis.

Desse modo, é presunção das autoridades que o crime foi cuidadosamente premeditado.

Com referência á vítima, esta deu entrada, ás 14.30, na sala de curativos do Pronto Socorro, sendo a operação feita em 2 tempos: interveio primeiramente o inspetor cirurgião, dr. José Henrique de Almeida, e mais tarde, seu colega, dr. Valdemir Lopes.

DECISSÃO

UMA PADARIA EXIGENTE—TIPOS POPULARES—ABRIGO N. S. DE LOURDES

De um leitor, sr. José Alves, recebemos, ontem, extensa carta focalizando alguns abusos verificados nesta cidade, e para os quais não se volta a ação oportuna e vigilante das autoridades. O misavista assinala o pessimo estado de conservação do calçamento urbano, "o pior do mundo", e cujo desgaste implica também em prejuizo para os proprietários de veículos, embora a prefeitura arrecade pontualmente a taxa de pavimentação. Fala também no desasseto da maioria das ruas olindenses, as quais "dão a impressão de que os funcionários da Limpeza Municipal vivem eternamente em férias". E entre outros assuntos aborda o que lhe parece constituir "um abuso superlativamente escandaloso". Trata-se apenas da prática adotada pelo proprietário da padaria Rio Branco, no Varadouro. Ali o freguês só pode adquirir qualquer quantidade de mantega, se, na mesma ocasião, comprar também qualquer quantidade de pão. E acrescenta: "Dir-se-á que o consumidor tem

outras casas onde efetue suas compras; e somente se submeterá á imposição se assim o preferir. Mas essa liberdade de escolha não aliena o acaso do destino da padaria. O fato implica em atentado á economia popular e como tal deve ser punido pelo poder publico. No final das contas, Olinda dispõe ou não de uma Comissão de Preços e Abastecimento? Em caso afirmativo, onde andam os seus infindos componentes?"

Zé Doidinho
Escreve J. A. Barreto Guimarães: "Temos aqui tempos ruins e era vivo da estirpe e da admiração de todos os olindenses. Não raras vezes, serviu de mensageiro para jovens, tímidos e inexperientes namorados que se correspondiam quase que unicamente por intermédio dele. E através de recados e bilhetes, quando partidos da moçoila para o rapaz, eram cuidadosamente perfumados."

Era sempre dos mais velhos um filho e considerava-se cunhado dos mais moços. Não posso esquecer o garbo com que ele, acompanhava a banda de música do Liceu, nos dias de retrete, e a preocupação que tinha em usar uma roupa nova no dia de natal. Sabia ser discreto e moderado no pedir auxílio, o que fazia até com graça peculiar.

Hoje está reduzido á miserável condição de alcoolatra, como se já não constituísse uma infelicidade a debilidade mental de que é portador. Todos dele se afastam, alá sua inconveniente situação, quando está embriagado. Eis alá a grandeza e a decadência de Zé Doidinho, um dos nossos queridos tipos populares de Olinda.

Aniversários
—Pelo seu aniversário recebeu numerosos cumprimentos, ontem, a sr. Julia Maciel do Guimarães, viúva do sr. Gentil Guimarães, antigo cinematografista e comerciante nesta cidade.

Por motivo do seu aniversário, a srta. Doina Marrocos de Aragão, filha do sr. Severino Cordeiro do Aragão e de sua esposa, sr. Cecília dos Santos Aragão, e funcionária do Serviço de Classificação do Algodão, recebeu de suas relações de amizade em sua residência á rua Ceará, 315, na Vila Bernardo Vieira de Melo.

Abrijo N. S. de Lourdes
Registra-se amanhã o 12.º aniversário da fundação do Abrijo Nossa Senhora de Lourdes, mantido pelas Senhoras de Caridade (seção de Olinda) e destinado á velhinhos desamparados desta cidade.

Comemorando a data, será celebrada uma missa, ás 6 horas, na capelinha do Abrijo, em ação de graças e pela intenção de todos os beneficiários.

O Abrijo funciona á rua de São Bento, 333.

Batizados
Na matriz de S. Pedro foi batizada ante-ontem a menina Maria de Fátima, filha do sr. Antonio Bezerra de Melo, funcionário da Sul America Centralizadora, de sua esposa sr. Jandira Ramos Bezerra de Melo. Serviram de padrinhos Jenei e Jacira Romas.

Plantão de Farmácia
De plantão, amanhã, as Farmácias Central, á rua do Amparo, e São Jorge, á rua do Sol.

esposa, sr. Maria Maciel Belem Moreira, comemoram, hoje, suas bodas de prata.

Por esse motivo, o casal oferecerá recepção ás pessoas de suas relações, em sua residência, á rua Toledo, na Boa Vista, n.º 92.

DIVERSOS
Será felicizada, hoje, por motivo da passagem do seu aniversário natalício, o menino Marcos Fernando, filho do sr. Luiz Milion de França Pereira e de sua esposa, sr. Regina Luiza dos Santos Pereira.

Por motivo da passagem, hoje, do seu aniversário natalício, será cumprimentada a srta. Eulália Mala Leite, esposa do sr. José da Costa Leite.

Por motivo do seu aniversário natalício, foi ontem, muito cumprimentado, em sua residência, o sr. Prof. Mario Pessoa, catetdrático da Faculdade de Direito da Universidade do Recife.

Por motivo da passagem da data natalícia de seu filho Saulo Fernando, o jornalista Paulo Pereira, nosso conhecido, e sua esposa, sr. Zuleide Lima de França Pereira, recebem, hoje, as pessoas de sua amizade, em sua residência, no Cordeiro.

Por motivo de seu aniversário natalício, que transcorreu no dia 17, foi felicizada a srta. Vanilde de Lima Carneiro, filha do sr. Manoel de Souza Carneiro, já falecido, e de sua esposa, sr. Judite de Lima Carneiro.

Realiza-se, hoje, ás 12 horas, no Caxangá Golf Club, um almoço oferecido ao dr. José Alfredo Brandão pelos amigos e companheiros da Federação das Industrias e do Serviço Social da Indústria (SESI), por motivo de sua recente nomeação para o cargo de secretário da Faculdade Estadual de Filosofia.

FALECIMENTOS
Na residência dos pais, á rua do Alacrim, 318, nesta capital, faleceu, ás 17.45, de ante-ontem, o sr. Ivanildo José Monteiro do Couto, funcionário da Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileira S.A. Sanbra.

O extinto era solteiro, filho do sr. Osvaldo Augusto do Couto, auxiliar da Sanbra, e de sua esposa, sr. Maria Otília Monteiro do Couto, contava 27 anos de idade.

Na residência do seu genro, sr. Lourival Nery, na cidade de Salvador, Estado da Bahia, faleceu a srta. Ursula Gonçalves Pires, viúva do antigo despenchador estadual neste Estado, sr. Manoel Gonçalves Pires.

Chega hoje ao Recife o prefeito carioca

RIO, 19 (Meridional) — O prefeito Mendes de Moraes seguirá amanhã para o Recife, de onde viajara para Fortaleza.

Noticias do Porto

A bordo do vapor "Raul Soares", do Lido Brasileiro, que partiu do Rio no dia 17 do corrente, com destino a Belém e escalas, sob o comando do capitão Cesar Braet, viajam para Recife:

José da Silva, Lavinia Silva, Maria Aparecida Silva, José Bezerra Leite, Eulália Leite, Edicla Leite, Carlos Leite, Maria Lica Leite, Caetano Soares de Vasconcelos, Ester Gomes Sacramento, Maria Eunice dos Santos, Vanda Santos, Josefa de Melo Barbosa, Estelita Maria da Conceição, Leonildinha Pereira da Silva, Manoel Silva, Natanael Silva, João Gomes Pereira, Noemia Pereira, Iraci Pereira, Antonio de Oliveira Maia, Manoel Felix Batista, Manoel Eliseu Pereira, Edgar Fidélio de Melo, Severina Melo, Joel Melo, Maria da Gloria Melo, Luiz Antonio de Melo, Francisco Sales Dantas, Alair Dantas, João Dantas, Eliseu Rufino de Souza, Osvaldo da Costa Medeiros, Ademar Arrilo da Silva, Maria José da Silva, Eulália Belina do Nascimento, Nadya de Santana, José de Azevedo Filho, Dionísio Lopes de Almeida, Antonio Nery da Silva, Antonio Pedro dos Santos, Antonio Janna do Conceição, José Inácio Pequeno, Bernardo Inácio Pequeno, Miguel Felipe de Melo, Reginaldo Augusto Cesar, Severino Paulo da Silva, Ana Maria de Ozoale, Rubenita Maria de Farias, Janete Maria de Faria, Gustavo Paulino da Lima, Olga Silva Lima, Luiz Alberto de Lima, Severino Bernardo da Silva, Antonio Nunes Machado, Adalgisa Lopes Machado, Maurício Rêgo Barros, Otília Tamyaz da Silva, José Manoel Cavalcanti, Maria José Santos, Nilda Paz Pinheiro, Cleonir Pereira da Costa, Severino de Oliveira, Adalgisa Batista da Silva, Antonio Dias, Severino José Dias, José Dias de Almeida, João Mateus de Luccena, Manoel Bezerra dos Santos, José Araújo Sobrinho, Luiz Antonio Bezerra, Eunice Eugénia Ramos Santos, Maria Eugénia da Conceição, João Marciano da Silva, José Patrício Bezerra Filho, Antonieta Franca, Joana Franca Vasconcelos, José Nivaldo Cymelros, José Batista da Silva, Eugénio Antonio de Araújo, Armando Antonio de Moura, Ana Severina Dias, José Castano de Lima, Maria Antonia de Oliveira, José Leal de Oliveira, José Felix Fráfico, Otávio Marques da Silva, Domício Barbosa Lima, Armando Corrêa de Araújo, Maria Francisco da Silva, Manoel Jorge Rodrigues da Silva, Manoel Marques do Nascimento, Manoel Luiz Borges, José Braz de Albuquerque, Vanildo José Rodrigues, Francisco Vitorino dos Santos, Milton Cordeiro da Silva, Manoel Pequeno da Silva, Manoel da Silva, Pedro Lúcia Augusta da Silva, Pedro Pereira do Nascimento, Severino Felipe de Souza, José Humberto Marques Pereira, Izaura de Souza Lima, Guimomar Rodrigues Batista, Cosmo Francisco, Eudélio Martins dos Santos, Pedro Felix de Medeiros, Manoel Rodrigues Chaves, Francisca Rodrigues Chaves, Agnêlia Rodrigues dos Santos, Ivanilda Rodrigues dos Santos, Odele Rodrigues dos Santos, Julio Jonard dos Santos, José Francisco dos Santos, José Severina de Souza, José Alves de Almeida, Antonio Pereira da Silva, Bismarck Felix da Silva, José Gadelha, José Alves da Silva, José de Paula Monteiro, Walfrido de Pedro dos Santos, Pedro Francisco do Nascimento, Severino da Silva, Manoel Henrique da Silva, Manoel Gomes de Souza, Severino Mendes de Aragão, José Dionísio Florencio, João Carlos Barbosa, Adeline Miral do Barbosa, Edis Benedito Barbosa, Pedro José de Paula, Ana Ribeiro de Paula, Ivone Ribeiro de Paula, Antonio de Alcantara Melo, Antonio Tavares Silveira, Georgina Gomes de Souza, João Gomes de Silva, Terécia da Silva, Cosmo Ramos de Souza, Elizabeth Corrêa de Souza, Rivaldo Ramos de Souza, Manoel Ferreira de Carvalho, Jorge Peixoto de Albuquerque, José Zeca Sobrinho, José Paulo Filho, Maria Rosana Alves, Marquês Paulo Alves, Maria Lucia Alves, José Lopes dos Santos Matos, Luiz Pedrosa, Francisco Macario da Silva, Inacio Alves de Andrade, José Carneiro da Costa, Vasco Cabral de Oliveira, Julio Simão de Almeida Lima, Horácio Dias Proença, Antonio Dias Proença, Dulce Sobreira de Almeida, Luciano Alves Rosa, Lucília Rosa Gomes, Lizette Rosa Gomes, Lincoln Rosa Gomes, Anália Fuzza Lima, Alba Rejae Santos, Carlos de Carvalho Pereira, Manoel Ferreira Barrois Filho, Theodina Pereira Cavalcanti, Olíndia Alves de Carvalho, Eloyza Freire Leite, Menezes, Emeraldina Leite, José Joaquim Magalhães, Riva Brons e Zuleika Melo de Carvalho Pereira.

Em Recife: PROFERTIL LTDA. R. Maris e Barros, 113 - Cx. P. 572 - Tel. 9423

ALITALIA

NOVO SERVIÇO COM DOUGLAS "QUINTALATA" DE 44 Lugares

B.AIRES S. PAULO RIO LISBOA ROMA

NOTÍCIAS DO FORO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO Reunião da 2.ª Camara Civil

Sob a presidência do des. Santos Pereira, realizou-se, ontem, mais uma sessão da 2.ª Camara Civil do Tribunal de Justiça, verificando-se os seguintes julgamentos:

Relatados pelo des. Cunha Barreto: Apelação civil n.º 38.175 — Recife; apelante — o Juízo; apela- dos — João Gomes de Souza e sua mulher Severina Gomes de Aquino ou Severina de Aquino. Negou-se provimento, unanimemente.

Apelação civil n.º 38.019 — Recife; apelante — Elisa Linda da Silva Teles; apelada — Iraci Leite da Cunha Freire. Deu-se provimento contra o voto do des. relator, com função de redigir o acórdão o des. presidente e revisor.

Apelação civil n.º 38.053 — Recife; apelantes — Gerson Carneiro Leão e L. Carvalho & Cia.; apelados — os mesmos. Deu-se provimento, contra o voto do des. revisor, que dava provimento parcial.

Apelação civil n.º 38.147 — São José do Egito; agravante — o Banco do Brasil S.A. (Agência do Monteiro, Estado da Paraíba); agravado — o Juízo e José Luiz da Silva. Desprezada unanimemente a preliminar de não se tomar conhecimento, decidindo-se no provimento. Decisão unânime.

Agravo de petição n.º 38.107 — Surubim; agravante — o Banco do Brasil S.A. (Agência de Limoeiro); agravados — o Juízo e Nelson Barbosa. Negou-se provimento, unanimemente.

O 1.º promotor da Capital, José Henriques, denunciou, ontem os seguintes indivíduos: Henrique Bernardo de Lima, Matulano Joaquim Carneiro, Helio- troppe Freitas Barbosa e Jorge de Almeida. Decisão unânime.

Agravo de petição n.º 38.107 — Surubim; agravante — o Banco do Brasil S.A. (Agência de Limoeiro); agravados — o Juízo e Nelson Barbosa. Negou-se provimento, unanimemente.

O 1.º promotor da Capital, José Henriques, denunciou, ontem os seguintes indivíduos: Henrique Bernardo de Lima, Matulano Joaquim Carneiro, Helio- troppe Freitas Barbosa e Jorge de Almeida. Decisão unânime.

Agravo de petição n.º 38.107 — Surubim; agravante — o Banco do Brasil S.A. (Agência de Limoeiro); agravados — o Juízo e Nelson Barbosa. Negou-se provimento, unanimemente.

O 1.º promotor da Capital, José Henriques, denunciou, ontem os seguintes indivíduos: Henrique Bernardo de Lima, Matulano Joaquim Carneiro, Helio- troppe Freitas Barbosa e Jorge de Almeida. Decisão unânime.

Agravo de petição n.º 38.107 — Surubim; agravante — o Banco do Brasil S.A. (Agência de Limoeiro); agravados — o Juízo e Nelson Barbosa. Negou-se provimento, unanimemente.

O 1.º promotor da Capital, José Henriques, denunciou, ontem os seguintes indivíduos: Henrique Bernardo de Lima, Matulano Joaquim Carneiro, Helio- troppe Freitas Barbosa e Jorge de Almeida. Decisão unânime.

Agravo de petição n.º 38.107 — Surubim; agravante — o Banco do Brasil S.A. (Agência de Limoeiro); agravados — o Juízo e Nelson Barbosa. Negou-se provimento, unanimemente.

O 1.º promotor da Capital, José Henriques, denunciou, ontem os seguintes indivíduos: Henrique Bernardo de Lima, Matulano Joaquim Carneiro, Helio- troppe Freitas Barbosa e Jorge de Almeida. Decisão unânime.

Agravo de petição n.º 38.107 — Surubim; agravante — o Banco do Brasil S.A. (Agência de Limoeiro); agravados — o Juízo e Nelson Barbosa. Negou-se provimento, unanimemente.

O 1.º promotor da Capital, José Henriques, denunciou, ontem os seguintes indivíduos: Henrique Bernardo de Lima, Matulano Joaquim Carneiro, Helio- troppe Freitas Barbosa e Jorge de Almeida. Decisão unânime.

Agravo de petição n.º 38.107 — Surubim; agravante — o Banco do Brasil S.A. (Agência de Limoeiro); agravados — o Juízo e Nelson Barbosa. Negou-se provimento, unanimemente.

O 1.º promotor da Capital, José Henriques, denunciou, ontem os seguintes indivíduos: Henrique Bernardo de Lima, Matulano Joaquim Carneiro, Helio- troppe Freitas Barbosa e Jorge de Almeida. Decisão unânime.

Agravo de petição n.º 38.107 — Surubim; agravante — o Banco do Brasil S.A. (Agência de Limoeiro); agravados — o Juízo e Nelson Barbosa. Negou-se provimento, unanimemente.

O 1.º promotor da Capital, José Henriques, denunciou, ontem os seguintes indivíduos: Henrique Bernardo de Lima, Matulano Joaquim Carneiro, Helio- troppe Freitas Barbosa e Jorge de Almeida. Decisão unânime.

Agravo de petição n.º 38.107 — Surubim; agravante — o Banco do Brasil S.A. (Agência de Limoeiro); agravados — o Juízo e Nelson Barbosa. Negou-se provimento, unanimemente.

O 1.º promotor da Capital, José Henriques, denunciou, ontem os seguintes indivíduos: Henrique Bernardo de Lima, Matulano Joaquim Carneiro, Helio- troppe Freitas Barbosa e Jorge de Almeida. Decisão unânime.

Agravo de petição n.º 38.107 — Surubim; agravante — o Banco do Brasil S.A. (Agência de Limoeiro); agravados — o Juízo e Nelson Barbosa. Negou-se provimento, unanimemente.

O 1.º promotor da Capital, José Henriques, denunciou, ontem os seguintes indivíduos: Henrique Bernardo de Lima, Matulano Joaquim Carneiro, Helio- troppe Freitas Barbosa e Jorge de Almeida. Decisão unânime.

Agravo de petição n.º 38.107 — Surubim; agravante — o Banco do Brasil S.A. (Agência de Limoeiro); agravados — o Juízo e Nelson Barbosa. Negou-se provimento, unanimemente.

O 1.º promotor da Capital, José Henriques, denunciou, ontem os seguintes indivíduos: Henrique Bernardo de Lima, Matulano Joaquim Carneiro, Helio- troppe Freitas Barbosa e Jorge de Almeida. Decisão unânime.

Outra vez em evidencia o caso do desfalque da Delegacia Fiscal

Verificaram-se já várias prisões e tudo em consequencia da documentação apreendida dentro de um caixão enterrado a mais de 1 metro de profundidade — Novas e graves acusações ao ex-tesoureiro da Alfandega do Recife

Voltearam a ser ativadas, agora, as diligências a respeito do famoso "caso" do tesoureiro da Delegacia Fiscal, Ubirajara Moreira Sales, que até hoje não foi preso.

Tal circunstancia decorreu de grave denuncia feita ao promotor publico da capital, dr. Barros Lima, por uma mulher, de pouca mais de 20 anos, que fôra procurada em seu gabinete de trabalho, no Palácio da Justiça.

Declarou ao representante do Ministério Publico que decidira revelar um segredo a que estava presa, por questões de ordem sentimental, as quaes não tinham mais razão de ser.

E isso, em vista dela, declarante, haver comparecido em definitivo com o seu companheiro, o fiel do tesoureiro da Alfandega, Otacilio de tal. Convidada a deitar de lado preceitos dispensáveis e entrar, firme, no assunto, revelou então, o seguinte:

Fôra amante e confidente de Otacilio, da Tesouraria da Alfandega, tornando-se vítima, dias depois, de um sequestro por ele cometido. Decidira, por isso, a contar á autoridade todo o segredo de que até então era portadora:

No fundo do quintal de sua casa — disse — Otacilio enterrara a mais de um metro de profundidade, uma caixa, onde se achava, Otacilio, colocara enorme quantidade de documentos da Alfandega e relacionados com o desfalque em que foram envolvidos Ubirajara Moreira Sales, Raul de Sá Bezerra Cavalcanti e

Joaquim Saback de Moura, respectivamente, tesoureiro da Delegacia Fiscal, caixa-chefe do Banco do Brasil e tesoureiro da Alfandega do Recife.

Diante dessa grave revelação, o promotor Barros Lima foi em pessoa á Segurança Publica, onde comunicou todo o ocorrido ao secretário João Roma. Este, por sua vez, chamou o delegado Auxiliar, dando-lhe instruções e orientando-lhe sobre o início das diligências.

Despachou-se da incumbencia de desenterrar o caixão uma turma de policiais da "D. A.", e em consequencia dos documentos ali existentes, já estão detidos para as naturais averiguações o fiel Otacilio de tal, sendo a delegacia da Alfandega, Otacilio, á propria, denunciante e outras pessoas, entre as quaes figuram Agripino Farias, Alceu de tal e um individuo conhecido pela alcunha de "Amoroso China".

O segundo desses, nos interrogatórios, já admitiu que vendia estampilhas devedoras criminosas da Alfandega, e apontou diversos outros implicados na "maquetoira".

São os interrogados unânimes em fazer acusações gravissimas ao antigo tesoureiro daquela repartição, Joaquim Saback de Moura.

As diligências preceleguam, durante todo o dia de ontem, na delegacia Auxiliar, recusando-se as autoridades em fornecer por escrito, a respeito de qualquer dos menores a pretexto de que quaisquer detalhes publicados possam entrar a marcha do serviço.

A srs. Glencia Pereira de Carvalho, com residência á rua Bom Jesus, n.º 231, naquella arrabalde, apresentando-se na ausencia do seu inquilino, o popular João Caldo da Silva, penetrou o quarto deste e retirou todos os seus moveis, deixando o mesmo sem abrigo. O caso está sendo averiguado pelo delegado Paulo do Couto Malta.

Cêna de sangue em Agua Fria
A's 20 horas de ontem, no Largo de Agua Fria, em ás proximidades do "Bar Caxangá", por questões sem importância, o individuo Zacarias Pereira, morador no Alto do Pascoal, n.º 28, após acalorada discussão com o popular Ivan Pereira de Carvalho, residente no Alto do Crimino, s/n, e o mesmo armado com uma pistola, atirou no peito de seu colega, matando-o instantaneamente.

Posteriormente, o carro R.P. 4, do setor do Largo da Enercizilândia, removeu o delinqüente para a delegacia de plantão, na Segurança Publica, onde a autoridade mandou o escrivão de serviço lavrar o termo de prisão em flagrante.

Com referência ao ferido foi o mesmo conduzido para o posto da Assistência e ali convenientemente medicado pelos dres. Valdemir Lopes e Benoni Sá, cirurgiões de serviço.

Na delegacia de policia do 2.º distrito será aberto inquerito, hoje, achando-se já notificados os nomes das testemunhas.

Na Assembléa, etc.

(Conclusão da 3.ª pagina)

que não o contrariou para a execução dos mesmos serviços.

Estado, por seu turno, fornecendo a execução dos cidadãos serviços á luz não se lhe atribua a propriedade e nem é credor do municipio da importância correspondente á realização dos mesmos porque o municipio não firmou qualquer contrato de empréstimo, estando, entretanto, na posse efetiva dos mesmos.

Incontestavelmente, estamos diante de uma situação devesas curiosa e que demonstra a desordem na aplicação dos dinheiros públicos, resultando do descalabro e da falta de orientação que reinam nas esferas administrativas do Estado.

Com efeito, sr. presidente, o episódio que ilustramos denuncia de maneira insofismável que a anarquia, a desordem e a ausência do justo critério na aplicação das rendas publicas é um fato de incontestável realidade.

Não resta a menor duvida que do Tesouro do Estado saíram os tais duzentos e vinte e cinco mil cruzeiros destinados á aplicação nos serviços elétricos de quatro vilas do municipio de Garanhuns. De acordo com a Contabilidade Geral do Estado essa importância corresponde a um empréstimo ao citado municipio.

Os publicos, pela palavra da honrada do nobre deputado Eulipio Branco, nega a existencia da operação, atribuindo a um equívoco do órgão centralizador da contabilidade publica do Estado.

Na qualidade de mero fiscal da coletividade, fiscal do povo que contribui e sofre as consequências da desordem administrativa, vou tentar recompor, ou melhor, vou tentar decifrar o enigma.

Até onde posso chegar a minha percepção de observador das cousas da minha terra, constatei que a Secretaria da Viação e Obras Publicas, sob cuja jurisdição se encontram os Serviços de Agua e Luz de Garanhuns, assumiu o compromisso de executar os serviços elétricos das vilas de Itacuruba, Caetés, Paratama e Iratama, do municipio de Garanhuns.

Em caso afirmativo, qual a renda mensal de cada um por consumo publico e particular;

6) — a que titulo se realizou a operação de crédito na importância de duzentos e vinte e cinco mil cruzeiros em 1949 — á guisa do empréstimo á Prefeitura, ou suprimindo aos Serviços de Agua e Luz de Garanhuns.

1) — se foram, por intermédio da Secretaria de Viação e Obras Publicas, os serviços elétricos das vilas de Garanhuns, Caetés, Paratama e Iratama, do municipio de Garanhuns.

2) — se procederam estudos de ordem técnica para a execução dos mesmos;

3) — qual importância despendida com os serviços executados;

4) — se os serviços executados são de propriedade do Estado;

5) — se a título se realizou a operação de crédito na importância de duzentos e vinte e cinco mil cruzeiros em 1949 — á guisa do empréstimo á Prefeitura, ou suprimindo aos Serviços de Agua e Luz de Garanhuns.

6) — a que titulo se realizou a operação de crédito na importância de duzentos e vinte e cinco mil cruzeiros em 1949 — á guisa do empréstimo á Prefeitura, ou suprimindo aos Serviços de Agua e Luz de Garanhuns.

7) — se foram, por intermédio da Secretaria de Viação e Obras Publicas, os serviços elétricos das vilas de Garanhuns, Caetés, Paratama e Iratama, do municipio de Garanhuns.

8) — se procederam estudos de ordem técnica para a execução dos mesmos;

9) — qual importância despendida com os serviços executados;

10) — se os serviços executados são de propriedade do Estado;

Radio

"ESQUINA DA VIDA"

Não resta dúvida que o título desse quadro encimado no programa "Escolha a Sua Música", do sr. Alcides Teixeira, é bem sugestivo. Esquina da vida é algo que fala à vida da gente, porque qualquer um de nós já dobrou uma "esquina" da existência; às vezes bem perigosa como no caso daquela peça do Priestley, encenada no Santa Isabel pelo Teatro de Amadores no ano passado.

O assunto desta crônica, todavia, não prende diretamente ao título do quadro de programa "Escolha a Sua Música", que a emissora da avenida Cruzeiro do Sul transmite, a partir das 19 horas, em caráter diário.

Aliás, era propósito deste colonista não tocar mais — nem d
leve — nos programas de sr. Alcides Teixeira, porque esse ani
mador, desconhecendo os fins principais da crítica e infenso, por

tanto, a ela, quando se diz algo de seus "broadcasts" com o fim único de ajudá-lo a fazer coisa melhor, usa e abusa do microfone da emissora para que trabalhe e, irresponsavelmente, diz o que lhe dá na hora, sem ao menos alender ao sentido do que

Não, antes-então, seu primeiro centenário de existência. Sim, a Santa Isabel, com suas glórias legítimas, de cultura, de ciência, de serviço da comunidade, da arte e dos grandes ideais.

Vestiu-se de novo o velho teatro para receber a sociedade recifense, que lhe foi prestar a homenagem de sua presença. E a verdade é que o cemitério de Pernambuco, com sua união religiosa de verdadeiros crentes, que entram no templo de sua denominação para comungar e orar.

Sim, o Santa Isabel se trans-

A seguir, a parte musical com a magnífica Abertura de Smetana, e o Concerto de Peixe, que arrancou calorosas aplausos da assistência que não encheu todas as localidades dos teatros, talvez graças às excessivas exigências do tempo, e a falta de um longo mais, o Concerto de Hecker) Tavares, pela Sinfônica, sob a regência do maestro Estivalino, que como solista, também mantinha Jurete de Moraes. Tudo que aconteceu foi aplaudidíssimo, sendo obrigados a voltar ao proscênio por

poleno e austero. Lá estavam
recuperando a imortalidade
de suas vidas, e os outros
retiravam do velho salão o
monumental e Palácio do Go-
verno ou figurar no Museu
do Estado ou Polícia Militar.
Dessa forma, a obra sol-
ta e imortalizada com a palavra do
prefeito Moraes Brasil, que
sendo apenas um engenheiro,
um homem que lida com nú-
meros e não cálculos infinitos,
nas palavras, nas ideias, na
um discurso a base literária

TEATRO ALMARI

A Companhia Nacional de Comédias Barreto Junior anuncia para hoje, às 20.30 em ponto, crianças, "Sketchs" e cortinas mágicas, feita distribuição de prêmios ofertados pelo comércio local que está elaborando nova apresentação. Ingresso ao pro-

ais um espetáculo com a sãti-
política em três atos. O Ho-
em da Cabeça de Ouro, origi-
GRUPO SAMUEL CAMPES

Reiniciando suas atividades, o Grupo Samuel Campello encenará, dentro de poucos dias, a putação de Paulo Magalhães, em 3 atos. A **Diadora**, que tem a direção de Gerson de Souza, atual diretor cênico do referido conjunto.

Os papéis estão entregues aos seguintes atores: Dr. Tito de Souza; Aurita — Tereza Antunes; Quincas — Arnaldo Teixeira; Paulo — Jonas Galdim; Filó — Lindaura Simões; Maria — Eronice Lira; Dulce — Zéze Rocha; Sinfuroso — Lúcio Teixeira; Simão — Everaldo Martins.

GURILANDIA"

— A direção do Santa Isa está avisando que ainda há uma continuação exposta no teatro à vista pública, das 20 às 22 horas, afim de que a população possa apreciar os melhoramentos introduzidos.

(Conclui na 13.ª página)

ARTES E ARTISTAS

Musica, doce musica

Musica de inauguração
Gustavo Alberto Mathias de LIMA

Ante-ontem resbriu suas portas acolhedor Teatro Santa Isabel, reabrir-se novamente aceso e o natural da Cultura, da Sinfonia, de tantos outros núcleos, de amantes e amadores, para lá voltarão com o juramento de que não se esquecerão.

de filhos, felizes por regressar à casa paterna, donde foram pulsos por uma quarentena grande. A parte artística desta

clausula inaugural de natureza exclusivamente musical e conferida à Orquestra Sinfônica do Recife. O primeiro numero do programa, a *Abertura Solene de Guerra* Peixe, expressamente elaborada para esta ocasião, obteve o premio da Prefeitura Municipal do Recife, instituido para a melhor peça sinfônica com mais de 10 minutos de duração do concurso Isabel. No entanto, a *Abertura* não nos sugere nenhum

Se nos fosse permitido com-
parar a obra de Heckel ao por-
tuguês, poderíamos dizer que ele
foi o primeiro a fazer uma obra
de tal natureza. O primeiro a
fazer uma obra de tal natureza
foi o primeiro a fazer uma obra
de tal natureza.

...tais concorrentes. Entretanto, o sr. Guerra Peixe é sua imaginação (guia muito mais seguro para casos tais, em que não deve haver outro limite impositivo) a

o ser os dos próprios devaneios (autor em torno da epigrafe), lançando mão da riquíssima fon-

de nossa música popular, es-
tuturando-a ao modo brasileiro
contemporâneo. A maneira de
fazer música não é qualquer

Aliás, era propósito deste colonista não tocar mais — nem d
leve — nos programas de sr. Alcides Teixeira, porque esse ani
mador, desconhecendo os fins principais da crítica e infenso, por

Logo, a solução era silenciar inteiramente a respeito de seus programas, porque "plor do que falar mal de nós é não falar mal de nós". E isto lhe disse verbalmente, em certa ocasião. Nunca mais toquem no assunto Alcides Teixeira, a não ser com informação porque esta é sagrada. Como comentário, jamais.

Entem, porém, ouvi o "Esquina da Vida" que, embora sendo uma sessão de "Pausa Para Meditação", de Julio Leusada, ped

a um moço rico que se apaixonara por uma jovem a quem o detinha jogara na margêta. E' verdade que casados são aqueles que bem vivem, como se depreende facilmente. Mas aí o conselho in-

Radio Borborema

Programa para hoje:

11.00 — ABERTURA; 11.30 — Noticiário político; 11.45 — Cartas dos leitores; 12.30 — Armazém Caxias Informa; 13.00 — Hollywood falando no Brasil; 13.30 — Minas-Minas-Brasil; 13.55 — O que vai pela cidade; 14.00 — Hora certa; 12.01 — Noticiário político; 12.09 — A crosta do dia; 12.05 — Música popular variada; 12.29 — Jovens violões Garamurá; 12.15 — Página social; 12.30 — Adrenalino; Borborema (1.ª edição); 12.30 — Hora certa; 13.01 — 12.35 — Mensagens sonoras; 13.03 — Mensagens sonoras Armazém Caxias Informa; 13.03 — Encerramento; 17.00 — Fábriquetas (continuação); 17.00 — Encerramento; 17.00 — Seleção musical; 17.02 — O programa do fazendeiro; 18.00 — Angelica; 18.05 — Armazém Caxias Informa; 18.07 — Voz católica; 18.20 — Radio-cento Armazém do Norte; 18.30 — Audições O. K.; 18.35 — Rádio-esportes Borborema; 18.45 — A Voz Patista; 18.39 — Noticiário político; 19.00 — Capatazes P. Sabino & Cia.; 19.05 — Audição Pôca; 19.10 — Atualidades musicais Cambolm; 19.15 — Canção romântico; 19.30 — Paço do Barro Alto; 19.30 — Canção romântico; 19.30 — Triunfo; 19.50 — Agência Nacional; 20.00 — Ritmos Cia. Triunfo; 20.00 — Fantasia; 21.00 — Noticiário político; 21.01 — Recordações de amor (novela de Oduvaldo Vianna); 21.30 — Jornal Borborema (2.ª edição); 21.50 — Caixaíha de música; 21.55 — Música popular variada; 22.00 — Hora certa; 22.01 — Armazém Caxias Informa; 22.05 — Acordite se quiser (rádio-teatro); 22.30 — Páginas eternas; 22.30 — Encerramento.

Programa para hoje:

6.55 — Abertura: 7.00 — Jornal de Comércio no ar; 7.30 — Bom dia musical; 8.00 — Repórter Esso: 8.30 — Meu Brasil: 9.00 — Quinta Avenida: 9.30 — Valsas de todo o mundo: 10.00 — Música de concertos: 10.30 — Cadência tropical: 11.00 — Sambalandia: 11.30 — Bazar musical: 12.00 — Desfile sonoro: 12.30 — Diário da Noite no ar; 12.45 — Filmes de dia: 12.50 — Informações úteis: 12.55 — Momento musical: 21.30 — Paulo Moisés (dúo); 22.00 — Esquema de proza Bazar (audição); 22.00 — Brasil calça: 23.00 — curta: 23.10 — música: 23.30 — Repórter Esso: 23.55 — A canção da noite: 24.40 — Jornal de Comércio no (última edição).

RADIO CLUBE DE PERAMBUCO

Programa para hoje:

tail sonoro; 14.00 — Programa	Folha da Manhã informa; 7.15
Adrianino (auditorio); 14.30 —	Café com musica; 8.00 — Me
Novidades Muscotonico (audito-	sageiro do ar Boa Noite; 8.05

rio): 15.00 — Programa April (auditor): 15.30 — Distrações (hipopótamo) (auditor): 16.00 — Futuro (auditor): 16.30 — Xaque mate (auditor): 17.00 — Audições Dr. West's (auditor): 17.30 — Tribuna popular (auditor): 18.00 — Angelus: 18.05 — Diário da Noite no ar: 18.10 — Audição: 18.15 — Citações Ramiro Costa: 18.25 — Jantar com música: 18.40 — Desportos em revista: 18.55 — O caso do dia: 19.00 — Momentos mágicos: 19.10 — Programa de variedades pelo ar: 8.30 — Ritmos Sonados: 9.00 — Panorama da semana: 9.30 — Notícias: 10.00 — Córdas que cantam: 10.20 — O cantor do dia: 11.00 — Ritmos em revista: 11.15 — Palestra comemorativa da Semana da Energia: 11.30 — Notícias: 11.45 — Cont. de Ritmos em revista: 12.00 — Hora carol: 12.15 — A melecão do ouvido: 12.30 — Programa Cristal: 12.45 — Ritmos Criados: 12.55 — Mensagem do Boá Nô: 13.00 —

MUNDO DE 1917 E SON

CARTAZ DO DIA

ART — "Abutres humanos", com Robert Preston.

GLORIA — "A voz da harmonia", com Victor Mature, e "Ritmo e melodia", com Edgar B. Chaman.

PARQUE — "A sedutora Madame Bovary", com Van Riefel.

MODERNO • BOA-VISTA —
"Jim das Selvas", com John Weissmuller.

ROIAL — "Carnaval no fogo", com Oscarito e Grande Otelo.

BOLETHAMA — "Cinepa-..."

Na soirée — "Na cova das serpentes".

IDEAL — "Espada vingado-
ra", com Larry Parks.
ELDORADO — "Rio Verme-
lho", com Glenn Ford.
REAL — "Pecado mortal".
ESPINHEIRENSE — "O ras-

POPULAR — "Demonio negro" com Bill Elliott e a série

ENCRUZILHADA — "Demônio dourado", com Wallace Berry.

IMPERIO — "O ebrio", com
Vicente Celestino.

GUARANI — "O sinal da cruz", com Claudette Colbert e Freddie March

FALTOU EXPERIENCIA AO IBIS PARA VENCER O JOGO

EDIÇÕES "O CRUZEIRO" EXTRATO DE CATÁLOGO V

	Cr\$
RUSSIA DE STALIN	
Max Eastman	30,00
OS 10 MANDAMENTOS E HITLER	
Vários autores	35,00
FUI PILOTO DE RICKENBACKER	
James C. Whitaker	25,00
ENTRE HITLER E MUSSOLINI	
Príncipe Starheimberg	25,00
INVASÃO	
Quentin Reynolds	25,00
30 SEGUNDOS SOBRE TOQUIO	
Ted W. Lawson	25,00
SILENCIO EM SINGAPURA	
George Weller	20,00
TRAIDORES DA AMERICA	
F. Tude de Souza	30,00
NOSSO ALVO É BERLIM	
J. M. Redding	25,00
O EXERCITO VERMELHO	
D. Tedotoff White	30,00
DEUS ESTAVA CONSCIOSO	
E. Cobb Brink	12,00
DIÁRIO DE GUERRA	
Jean Malaquias	25,00
CAVALGADA RUSSA	
Albert Parry	30,00
O HOMEM LIVRE DA AMERICA	
Esequiel Padilha	20,00
HIROSHIMA	
John Hersey	20,00
ANA PAVLOVA	
Gladys Malvern	25,00
A VIDA DE ANDRÉ GIDE	
Klaus Mann	25,00
MAHOMET	
Emil Dermoguer	25,00
ISABEL, A CATOLICA	
Luiz Amador Sanchez	30,00
SHOSTAKOVICH	
Victor Scroff	25,00
GEORGE SAND	
A. Serch e J. Bertrand	25,00
O JOVEM FRANKLIN ROOSEVELT	
Rita Kleemann	20,00
TSCHAIKOWSKY	
Herbert Weinstock	30,00
DAVID	
Duff Cooper	25,00
VICTOR HUGO	
Raymond Escholler	25,00
GENTE DE THEATRO	
Michel Georges Michel	25,00

EM TODAS AS LIVRARIAS OU PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL — EDIÇÕES "O CRUZEIRO" — RUA DO LIVRAMENTO, 203 — RIO DE JANEIRO.

Um empate injusto o da Ilha do Retiro na tarde de quinta-feira última

O Esporte esteve irreconhecível — Um quadro sem técnica e sem preparo físico — O Ibis jogou melhor e a sorte o perseguiu — Tentos marcados por Veneno (3) e Carlito para os "passaros-pretos" — Breno (3) dois de "penalties" e Varejão — Falha a atuação de Mr. Lowe — A F.P.D. não forneceu renda — Notas Reportagem de Viriato RODRIGUES (Para e P.)

O jogo prosseguia então mais arrojado. Os ataques não se paravam. O Esporte fazendo infiltrações perigosas, sendo todas elas repelidas com segurança. A defesa jogava mal. E quando surgiu um ataque inesperado do Ibis, Veneno recebeu um passe de Walter e desmanchou Chicão e Almir, vencendo o espetacular jogo, que não demora a aparecer. E aparece mesmo. No ataque feito por Walter esteve em ação o ponta Veneno que não tem dificuldade de passar pela zaga irreconhecível rubra-negra, para, num direto, marcar o desempate aos 30 minutos.

O jogo prosseguia então mais arrojado. Os ataques não se paravam. O Esporte fazendo infiltrações perigosas, sendo todas elas repelidas com segurança. A defesa jogava mal. E quando surgiu um ataque inesperado do Ibis, Veneno recebeu um passe de Walter e desmanchou Chicão e Almir, vencendo o espetacular jogo, que não demora a aparecer. E aparece mesmo. No ataque feito por Walter esteve em ação o ponta Veneno que não tem dificuldade de passar pela zaga irreconhecível rubra-negra, para, num direto, marcar o desempate aos 30 minutos.

Foi, finalmente, um empate injusto o da Ilha do Retiro, na tarde de quinta-feira última. O jogo prosseguia então mais arrojado. Os ataques não se paravam. O Esporte fazendo infiltrações perigosas, sendo todas elas repelidas com segurança. A defesa jogava mal. E quando surgiu um ataque inesperado do Ibis, Veneno recebeu um passe de Walter e desmanchou Chicão e Almir, vencendo o espetacular jogo, que não demora a aparecer. E aparece mesmo. No ataque feito por Walter esteve em ação o ponta Veneno que não tem dificuldade de passar pela zaga irreconhecível rubra-negra, para, num direto, marcar o desempate aos 30 minutos.



Completa hoje, seu primeiro aniversário natalício a garota Elaine, filha do sr. Albino Ferreira da Silva, funcionário aposentado do Estado e sua esposa, sr. Minevina Ferreira da Silva. Em sua residência à rua Direita n. 184, 2.º andar, a aniversariante oferecerá um chá a parentes e amigos.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ANIVERSARIO DE JORGE DUBEUX

O dia de hoje, é uma data festiva para a família rubra-negra, de vez que anualmente o aniversário de um velho e querido jogador do clube da Ilha do Retiro, Jorge Dubeux, talvez seja o velho Jorge, um dos maiores jogadores do grande clube pernambucano, tendo mesmo atuado com brilho em vários setores, e em diversas épocas da gloriosa existência do "Leão do Norte".

A princípio, em 1923, como atleta, tendo então se sagrado campeão, depois no movimento social, em empreitadas suas valiosas colaborações, por 10 longos anos. Portanto a data de seu aniversário podia passar despercebida pelos seus companheiros e amigos. O Departamento Esportivo do DIÁRIO, deseja "Felic Aniversário" ao grande desportista amigo.

OSVALDO - LEILOEIRO OFICIAL

ENORME LEILÃO!

TERÇA-FEIRA, 23 DO CORRENTE, AS 3 HORAS DA TARDE NA AGENCIA OSVALDO, A RUA DA AURORA, 65 — FONE 2006

O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!

PRIMOROSOS CONJUNTOS PARA DORMITÓRIO, SALA DE JANTAR E SALA DE VISITAS; — RECEPTORES DE RADIO; — BUREAUX; — ESTANTES; — BERÇOS E CAMAS "PATENTE"; — LOUÇAS; — CRISTAIS; — MIUDEZAS FINAS E GRANDE VARIEDADE DE MOVEIS AVULSOS.

TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!

XADREZ

O Clube de Xadrez do Recife inicia, hoje, o seu campeonato — Luiz Tavares e Gentil, deixam de tomar parte no certame — Tabela para o 1.º turno

O Clube de Xadrez do Recife dará, hoje, em sua sede, à rua do Imperador, início ao campeonato deste ano. Des concorrentes alinharam-se para a grande prova, dentro de seus mais categorizados elementos, todos conhecidos, perfeitos do segredo e da técnica exadristica. Anotamos os seus nomes: Miguel Figueiredo, Milton Medeiros, Milton Tavares, Aloisio Cunha, Geraldo Coelho, Francisco Guimarães, José Cavalcanti, Eduardo Asfora, Marcos Koatz e Luiz Basto Lima. Representam esses nomes a força máxima do xadrez da terra, por isso mesmo torna-se um pouco difícil saber a quem caberá o triunfo da vitória. Apontamos entretanto três nomes que poderão atingir as primeiras colocações: Aloisio Cunha, Eduardo Asfora e José Cavalcanti. São efetivamente, à exceção de Asfora, que ainda não chegou à categoria de veterano, os mais experimentados exadristas pernambucanos, excluindo-se, bem entendido, os camponeses Luiz Tavares e Gentil, que estão fora das competições.

TABELA PARA O 1.º TURNO
Dia 20/5 — 14 horas:
M. Figueiredo x L. B. Lima.
M. Tavares x E. Asfora.
G. Coelho x F. Guimarães.
M. Medeiros x M. Koatz.
A. Cunha x J. Cavalcanti.
Dia 21/5 — 14 horas:
L. B. Lima x M. Figueiredo.
E. Asfora x M. Tavares.
F. Guimarães x M. Medeiros.
M. Koatz x A. Cunha.
J. Cavalcanti x J. Cavalcanti.

2.º TURNO
Dia 10/6 — 14 horas:
L. B. Lima x M. Figueiredo.
E. Asfora x M. Tavares.
F. Guimarães x M. Medeiros.
M. Koatz x A. Cunha.
J. Cavalcanti x J. Cavalcanti.
Dia 11/6 — 14 horas:
L. B. Lima x M. Figueiredo.
E. Asfora x M. Tavares.
F. Guimarães x M. Medeiros.
M. Koatz x A. Cunha.
J. Cavalcanti x J. Cavalcanti.

3.º TURNO
Dia 18/6 — 14 horas:
L. B. Lima x M. Figueiredo.
E. Asfora x M. Tavares.
F. Guimarães x M. Medeiros.
M. Koatz x A. Cunha.
J. Cavalcanti x J. Cavalcanti.
Dia 19/6 — 14 horas:
L. B. Lima x M. Figueiredo.
E. Asfora x M. Tavares.
F. Guimarães x M. Medeiros.
M. Koatz x A. Cunha.
J. Cavalcanti x J. Cavalcanti.

4.º TURNO
Dia 26/6 — 14 horas:
L. B. Lima x M. Figueiredo.
E. Asfora x M. Tavares.
F. Guimarães x M. Medeiros.
M. Koatz x A. Cunha.
J. Cavalcanti x J. Cavalcanti.

5.º TURNO
Dia 3/7 — 14 horas:
L. B. Lima x M. Figueiredo.
E. Asfora x M. Tavares.
F. Guimarães x M. Medeiros.
M. Koatz x A. Cunha.
J. Cavalcanti x J. Cavalcanti.

6.º TURNO
Dia 10/7 — 14 horas:
L. B. Lima x M. Figueiredo.
E. Asfora x M. Tavares.
F. Guimarães x M. Medeiros.
M. Koatz x A. Cunha.
J. Cavalcanti x J. Cavalcanti.

7.º TURNO
Dia 17/7 — 14 horas:
L. B. Lima x M. Figueiredo.
E. Asfora x M. Tavares.
F. Guimarães x M. Medeiros.
M. Koatz x A. Cunha.
J. Cavalcanti x J. Cavalcanti.

8.º TURNO
Dia 24/7 — 14 horas:
L. B. Lima x M. Figueiredo.
E. Asfora x M. Tavares.
F. Guimarães x M. Medeiros.
M. Koatz x A. Cunha.
J. Cavalcanti x J. Cavalcanti.

9.º TURNO
Dia 31/7 — 14 horas:
L. B. Lima x M. Figueiredo.
E. Asfora x M. Tavares.
F. Guimarães x M. Medeiros.
M. Koatz x A. Cunha.
J. Cavalcanti x J. Cavalcanti.

10.º TURNO
Dia 7/8 — 14 horas:
L. B. Lima x M. Figueiredo.
E. Asfora x M. Tavares.
F. Guimarães x M. Medeiros.
M. Koatz x A. Cunha.
J. Cavalcanti x J. Cavalcanti.

BICICLETAS PARA TRANSPORTE DE CARGA

FABRICAÇÃO INGLESA

Irmãos Rozenblit Ltda.

RUA DA PALMA, 320

FECIFE — PERNAMBUCO

O melhor duelo de amanhã: Arsenal e Mauá

Duplas de colocação no Grande Premio Estado de São Paulo — Pilotando seu proprio avião o governador bandeirante chegará amanhã ao Recife, entre 11 e 12 horas — Telegramas passados aos presidentes do Joquei Clube e do Partido, confirmam sua vinda — Grande tarde social, esperada para amanhã — Estréia de La Guitarra, na prova ultima da tarde — Novo páreo de perdedores, o de abertura — Como ficaram organizadas as sete carreiras — Motivos que nos levaram a somente hoje anunciarmos o programa

Somente hoje, tornamos publico o programa com que o Joquei Clube dará prosseguimento ao calendário turistico da temporada. Isto deve-se a varios motivos de ordem independente de nossa vontade. Em primeiro lugar, o adiamento da reunião da terça-feira para a quarta, o segundo motivo o termino desta em hora muito adiantada e, portanto, sem tempo suficiente para sair em nossa edição da quinta-feira, e finalmente não ter o DIÁRIO circulado ontem. Como se vê, nada que dependesse de nós influísse neste atraso. Feitas essas considerações, temos a dizer que o programa elaborado em geral agrada plenamente, reunindo em 7 carreiras animais de boas turmas e quase sempre equilibradas. A carreira central da reunião constituiu-se numa homenagem ao governador Ademar de Barros, que para tanto acabou de telegrafar ao dr. Orlando de Aguiar, presidente do Joquei Clube, deputado Edgar Fernandes e dr. Monteiro de Moraes, respectivamente presidente e vicepresidente do partido politico ao qual está preso o governador bandeirante, identificando-lhes que chegará a nossa terra entre 11 e 12 horas de amanhã. Claro está que somente a presença do chefe do executivo de S. Paulo, no Joquei Clube, bastaria para um sucesso social e financeiro; no entanto, o proprio programa assim o exige. As duas maiores atrações do programa são: o G. P. Estado de São Paulo e a estréia de La Guitarra. O primeiro reunido em 2.000 metros cinco parelheiros de classe de nosso turf, sendo que dois deles estiveram envolvidos nos 2.800 do Forças Armadas; Hipóbole e Mauá. Os demais são: Harpa, Jaspada e Arsenal. O segundo, uma alazã de 6 anos, filha de Pereus e Afetada, e de propriedade do Stud Tamarineira, importada da Itália, do Rio Grande do Sul, onde corria com o nome de Confiança. Em resumo, será mais uma grande festa a domingo de amanhã. O programa organizado foi o seguinte:

1.º PAREO — 800 metros — Premio Saffra — Dotação de Cr\$ 2.000,00.

2.º PAREO — 1.200 metros — Premio Figueiredo — Dotação de Cr\$ 2.000,00.

3.º PAREO — 1.600 metros — Premio Arsenal — Dotação de Cr\$ 3.000,00.

4.º PAREO — 2.000 metros — 2.000 metros — Grande Premio Estado de São Paulo — Dotação de Cr\$ 12.000,00.

5.º PAREO — 1.200 metros — Premio Bengt — Dotação de Cr\$ 2.500,00.

6.º PAREO — 1.600 metros — Premio Bengt — Dotação de Cr\$ 2.500,00.

7.º PAREO — 1.200 metros — Premio Bengt — Dotação de Cr\$ 2.500,00.

8.º PAREO — 1.600 metros — Premio Bengt — Dotação de Cr\$ 2.500,00.

9.º PAREO — 1.200 metros — Premio Bengt — Dotação de Cr\$ 2.500,00.

10.º PAREO — 1.600 metros — Premio Bengt — Dotação de Cr\$ 2.500,00.

11.º PAREO — 1.200 metros — Premio Bengt — Dotação de Cr\$ 2.500,00.

12.º PAREO — 1.600 metros — Premio Bengt — Dotação de Cr\$ 2.500,00.

13.º PAREO — 1.200 metros — Premio Bengt — Dotação de Cr\$ 2.500,00.

14.º PAREO — 1.600 metros — Premio Bengt — Dotação de Cr\$ 2.500,00.

15.º PAREO — 1.200 metros — Premio Bengt — Dotação de Cr\$ 2.500,00.

16.º PAREO — 1.600 metros — Premio Bengt — Dotação de Cr\$ 2.500,00.

17.º PAREO — 1.200 metros — Premio Bengt — Dotação de Cr\$ 2.500,00.

18.º PAREO — 1.600 metros — Premio Bengt — Dotação de Cr\$ 2.500,00.

Amanhã, na Ilha do Retiro, America x Santa Cruz

As providencias tomadas pela F.P.D. — Os juvenis do America x Santa Cruz pela manhã — Os outros jogos

São as seguintes as providencias tomadas para os jogos do proximo domingo, dos campeonatos mistos, amadores, juvenis e 2.ª categoria:

MISTOS
AMERICA x SANTA CRUZ.
Campo — do Esporte Clube do Recife.
Juiz — Milton Lowe.
Juizes de linha — Amílido Berra e Leon Markman.
Horario — 15 horas e 15 minutos com 10 minutos de tolerancia.
Delegado — o representante do Esporte Clube do Recife.

AMADORES
SANTA CRUZ x IBIS.
Juiz — José Francisco de Melo.
Juizes de linha — Antonio Pereira e Lindolfo Mesias.
Horario — 7 horas e 45 minutos com 10 minutos de tolerancia.
Delegado — o representante do Esporte Clube do Recife.

JUVENIS
AUTO ESPORTE x ESPORTE.
Campo do Esporte Clube do Recife.
Juiz — Armenio de Brito.
Juizes de linha — Roberto da Alcantara e José Francisco de Melo.
Horario — 7 horas e 45 minutos com 10 minutos de tolerancia.

2.ª CATEGORIA
Campo do Ibis.
Juiz — José Pereira dos Santos.
Juizes de linha — Alberto Augusto dos Santos e Amaro José da Rocha.
Horario — 15.15 para os 1.ºs, quadros e 13.40 para os 2.ºs, ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — o representante do Ibis.
3.ª CATEGORIA
Campo — do Ibis.
Juiz — Oscar Macedo.
Juizes de linha — Joventino Antonio de Oliveira e Joaquim Antonio de Lira.
Juiz para os 2.ºs, quadros — Manoel Bruno.
Horario — 15.15 para os 1.ºs, quadros e 13.40 para os 2.ºs, ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — o representante do Ibis.
4.ª CATEGORIA
Campo — do Ibis.
Juiz — João Martins da Paz.
Juizes de linha — José Gomes da Silva e Ezequiel José da Silva.
Juiz para os 2.ºs, quadros — Amadeu Boumann.
Horario — 15.15 para os 1.ºs, quadros e 13.40 para os 2.ºs, ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — o representante do Ibis.
5.ª CATEGORIA
Campo — do Ibis.
Juiz — Severino Pereira e Eugenio Sebastião da Silva.
Juiz para os 2.ºs, quadros — Manoel Simão da Silva.
Horario — 15.15 para os 1.ºs, quadros e 13.40 para os 2.ºs, ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — o representante do Ibis.
6.ª CATEGORIA
Campo — do Ibis.
Juiz — Manoel Simão da Silva.
Juizes de linha — Manoel Simão da Silva e Manoel Simão da Silva.
Horario — 15.15 para os 1.ºs, quadros e 13.40 para os 2.ºs, ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — o representante do Ibis.
7.ª CATEGORIA
Campo — do Ibis.
Juiz — Manoel Simão da Silva.
Juizes de linha — Manoel Simão da Silva e Manoel Simão da Silva.
Horario — 15.15 para os 1.ºs, quadros e 13.40 para os 2.ºs, ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — o representante do Ibis.
8.ª CATEGORIA
Campo — do Ibis.
Juiz — Manoel Simão da Silva.
Juizes de linha — Manoel Simão da Silva e Manoel Simão da Silva.
Horario — 15.15 para os 1.ºs, quadros e 13.40 para os 2.ºs, ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — o representante do Ibis.
9.ª CATEGORIA
Campo — do Ibis.
Juiz — Manoel Simão da Silva.
Juizes de linha — Manoel Simão da Silva e Manoel Simão da Silva.
Horario — 15.15 para os 1.ºs, quadros e 13.40 para os 2.ºs, ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — o representante do Ibis.
10.ª CATEGORIA
Campo — do Ibis.
Juiz — Manoel Simão da Silva.
Juizes de linha — Manoel Simão da Silva e Manoel Simão da Silva.
Horario — 15.15 para os 1.ºs, quadros e 13.40 para os 2.ºs, ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — o representante do Ibis.
11.ª CATEGORIA
Campo — do Ibis.
Juiz — Manoel Simão da Silva.
Juizes de linha — Manoel Simão da Silva e Manoel Simão da Silva.
Horario — 15.15 para os 1.ºs, quadros e 13.40 para os 2.ºs, ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — o representante do Ibis.
12.ª CATEGORIA
Campo — do Ibis.
Juiz — Manoel Simão da Silva.
Juizes de linha — Manoel Simão da Silva e Manoel Simão da Silva.
Horario — 15.15 para os 1.ºs, quadros e 13.40 para os 2.ºs, ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — o representante do Ibis.
13.ª CATEGORIA
Campo — do Ibis.
Juiz — Manoel Simão da Silva.
Juizes de linha — Manoel Simão da Silva e Manoel Simão da Silva.
Horario — 15.15 para os 1.ºs, quadros e 13.40 para os 2.ºs, ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — o representante do Ibis.
14.ª CATEGORIA
Campo — do Ibis.
Juiz — Manoel Simão da Silva.
Juizes de linha — Manoel Simão da Silva e Manoel Simão da Silva.
Horario — 15.15 para os 1.ºs, quadros e 13.40 para os 2.ºs, ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — o representante do Ibis.
15.ª CATEGORIA
Campo — do Ibis.
Juiz — Manoel Simão da Silva.
Juizes de linha — Manoel Simão da Silva e Manoel Simão da Silva.
Horario — 15.15 para os 1.ºs, quadros e 13.40 para os 2.ºs, ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — o representante do Ibis.
16.ª CATEGORIA
Campo — do Ibis.
Juiz — Manoel Simão da Silva.
Juizes de linha — Manoel Simão da Silva e Manoel Simão da Silva.
Horario — 15.15 para os 1.ºs, quadros e 13.40 para os 2.ºs, ambos com 10 minutos de tolerancia.



Escola-se a paciência dos ferroviários

Pedro AFONSO
(Para o "D. P.")

Ainda permanece sem solução definitiva o caso dos ferroviários da Great Western.

Sugestões, fórmulas, esquemas, envio de comissões à metrópole, tudo tem sido levado a efeito. A burocracia vai, no entanto, inutilizando todos os esforços. A questão se vai eternizando.

E o mal das chamadas demorações. As coisas não andam. Parcerias, vistas, expedientes, as remessas de Anaz para Caíaz consomem a vida inteira. E os interessados que sofrem. Domina uma complexidade que enerva. Todos falam e parece que ninguém se entende.

Ha o crédito aberto pelo Legislativo Nacional. E este o nervo da questão. E por que, na esfera administrativa, não se resolve o plano esquemático para a distribuição do aumento? Não ha mesmo a respeito uma tabela, decrescente, aliás, para essa distribuição? E por que se espera? Aguarda-se que os trabalhadores cabem de morrer à fome? Quase um ano é decorrido.

Pleiteou-se a encampação como uma solução nacional. O material da velha empresa de transportes se deteriorava. Os trabalhadores reclamavam aumento de salários. As classes produtoras eram mal servidas. A companhia arrendatária alegava a impossibilidade de remediar o mal. Os lucros não compensavam. Os dividendos eram ínfimos.

Tinha, de certo modo, razão a companhia. Os capitais particulares não são senão uma forma de conquista de lucros. Este é o principal aspecto.

Tinham razão também os outros. A vida econômica de um povo não pode ficar à mercê de interesses individuais.

Os trabalhadores não podiam ficar em abandono, recebendo salários de fome. O governo não podia cruzar os braços. Veio a encampação.

As empresas de transportes ferroviários, como varias outras, não são constituídas somente para auferir lucros diretos e imediatos. Delas devem ser exploradas pelo Poder Publico. O lucro é o resultado da produção e circulação da riqueza nacional, o bem social não impõe.

O presidente Dutra agiu com clareza. Deixou o nó gordido. Fê-lo soltamente e com alto critério.

Mis tudo parou. A burocracia está travando tudo.

NAZARÉ DA MATA

Estradas de rodagem — Recenseamento — Dedetização domiciliar — Ruas enlameadas — Noites marianas — A palavra do Brigadeiro — Notas

J. M. Vieira de MELO
(Para o "D. P.")

ESTRADA PARA B. AIRES — Este município é ligado ao distrito de Tracunhaém pela estrada de rodagem estadual, que facilita o transporte para aquela vila. Acontece porém, que o distrito de Buenos Aires não tem estrada.

Saindo-se desta cidade para B. Aires, até a porteira de Morro, vai tudo mais ou menos; mas dali em direção à dita vila, acontece uma estrada horrível, cheia de buracos, ladeiras íngremes, pedras, matos, etc., etc. Do engenheiro Oratório para a entrada da vila em apreço, então é um Deus nos ajude!...

Lugares há que nem mesmo a pé pode-se passar de preocupadamente. Calculamos que se tem necessidade de se dirigir para aquela vila ou dali para esta cidade, por automóvel. Eis porque os motoristas não fazem questão de ganhar um frete, nesta época de inverno, certos de terem seus carros e ônibus quebrados e de quebrem a barra de direção, sem falar do desgaste das rodas e pneus. Uma viagem que se pode fazer em 20 minutos, gasta-se quase uma hora, para Buenos Aires (no inverno), sem esperança também de chegar em breve tempo. Eis a razão do descontentamento dos moradores da vila buenaiense — segregados do mundo à falta de estrada.

Quem se aventurava de fazer trafegar um ônibus para aquela vila, como se faz para Gloria de Goiás, Vicência ou Macaparanã? Ninguém.

E Buenos Aires, um centro essencialmente agrícola, vive, assim, isolado nesta época horrível, como se fosse um vilarejo abandonado.

Assim, resta que a Prefeitura tome a ombros tamanha e patriótica tarefa — a de prover, o distrito, de uma estrada, que satisfaça às necessidades coletivas, livrando aquele povo do isolamento em que se encontra, e que seja vítima de um castigo de natureza.

Façamos estradas, pois é sabido que boas estradas encurtam distâncias.

Boas estradas melhoram o nível moral e econômico de um povo. Estradas aproximam o homem de seu distante vizinho que vive confortavelmente, mais aproximado do progresso. Com uma estrada bem regular (como não as melhores do Estado), intensifica-se o comércio, enriquecem-se as fazendas, realizam-se grandes negócios, estradas e serviço de luz e água constituem os pontos básicos de uma proveitosa administração. Quando, a primeira, este município é bem provido, pois poucos do in-



PALMARES — Igreja Matriz

PALMARES

Pela instrução — Fatos policiais — Estradas — Combate as shistosoma — Casa da Justiça — Diversas

MAIS UMA ESCOLA PRIMARIA — A Prefeitura do município resolveu criar mais uma escola primária na cidade. Será localizada no Colégio Nossa Senhora de Lourdes, para substituir uma outra que foi suprimida ali pela Secretaria da Educação e Cultura. Ficaram sem escola cerca de 50 crianças, em face da supressão. D'alí, a medida louvável tomada pelo município pelo executivo municipal.

"CHARIVARI" NA FEIRA — Ocorreu no domingo ultimo, em plena feira, um grosso charivari. O fiscal do município advertiu a atacadista de que não podia comprar em grosso determinada mercadoria de que havia falta. Isto resultaria elevação de preço contra os interesses da coletividade. Não se conformando o comerciante agrediu o fiscal, avançando para o mesmo, armado de faca puleira e por pouco não o matando. Chegou no momento o fiscal geral, que procura desarmar o agressor. A luta engrossou então, afinal, dominando o agressor, que foi desarmado e levado na cadeia, de onde saiu minutos depois. No decurso do momento do perigo individual, tomaram parte varias pessoas, inclusive o comerciante José Guilherme, que saiu ligeiramente ferido numa das mãos.

MEINIOS VAGABUNDOS — Nota-se na cidade verdadeiras matilhas de meninos vagabundos. Jogam pedras contra transeuntes e arrebatam vidrarias. Há verdadeira desmoralização da autoridade competente. As parcas de casas são riscadas. Termos indecorosos são nelas escritos. Joga-se foot-ball em plena rua. Enfim há o domínio da vagabundagem mais desenfreada. Os pais não pronunciados e a vista de crianças outras, não havendo a mais licita providência para pôr termo a tão condenável estado de coisas.

ESTRADAS — Com as chuvas, outras seria a fisionomia da cidade, não há dúvida. Esse mal de falta de calçamento antigo, pois poucos foram os que se lembraram de calçar nossa cidade.

PELA UNID — Quando era lida a notícia em que fora homologada a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, o Sr. José Xavier de Moraes, elemento da UNID, mandou soltar varios foguetes em frente do Bureau a rua Dantas Barreto, desta cidade.

CHUVAS E CHEIA DO TRACUNHAÉM — Desde sábado à noite que vem chovendo continuamente, havendo até casas desabadas. O Tracunhaém está com um volume d'água admirável. Continua o tempo chuvoso. Varias cisternas sangram, o que não faziam há alguns anos. A pequena lavoura está ressecada, prejudicada. O rio São José aumentou sua caudal, a ponto de não deixar passar os veículos que vão e vêm de Timbáuba, pois a ponte do engenho São José (Bomba) está debaixo d'água.

NOITES MARIANAS — Devido às chuvas os festejos diminuíram consideravelmente, não funcionando as barracas.

SUMARIO DE CULPA — Deverá começar amanhã, no Fórum, o sumário de culpa a quem responde o sr. Arquimedes Rodrigues, o qual foi interrogado na terça-feira 9. São advogados deste, os drs. José e Antonio Brito Alves, e como auxiliares da acusação os drs. Edson Moury e Olívio Vasconcelos.

ENFERMOS — Encontram-se enfermos o sr. João Manoel de Araújo, comerciante local, bem como a senhora Isaura Xavier, esposa do sr. Severino Xavier de Moraes, os quais experimentam sensível melhora.

GRAVATA

Ha 20 anos

Celso Ribeiro PINTO
(Para o "D. P.")

Falar da vida intelectual de Gravata há 20 anos atrás, sem mencionar Alfredo Sotero, Luiz do Nascimento, Manoel Beltrão, Vidal de Freitas e Aderbal Melo, o jovem e inspirado poeta que se finou na flor dos anos, é como se alguém desenhasse uma figura humana sem cabeça.

Outros, naquele tempo, também apareceram mas os citados, foram na verdade os iniciadores da vida literária, no então pequeno burgo onde os cronistas sentimentais e os historiadores sucintos veem hoje como as "baronezas" sobre as águas do Ipojuca nas épocas de enchente.

Alfredo Sotero que vez por outra escrevia belas crônicas matutinas no Jornal do Comercio, era aquele tempo o mestre de todos nós pela sua experiência e cultura.

Luiz do Nascimento, enamorado das Musas, escrevia os seus sentidos versos para um jornalzinho que se editava no Colégio Batista e no qual se adestrava para a carreira que escolheu com vocação e entusiasmo.

Hoje, como redator, milita no Jornal do Comercio escrevendo, com brilho e segurança as matérias anônimas da redação, onde o seu nome não aparece, porém nas quais o corretismo da linguagem e a segurança do português cintilam.

Manoel Beltrão um talento com pouca cultura, que sabia quase de cor todos os discursos de Rui

Iluminação elétrica para Igataú

Rodrigo Pinto TENÓRIO
(Para o "D. P.")

Igataú é um grande distrito do município das Correntes, com uma atividade bem regular, dedicando-se à lavoura e a pecuária.

Na cultura de algodão o povo se entusiasma, trabalha com invulgar interesse e do mesmo modo, galga posição privilegiada como produtores de melancia, em todo o Estado. Destaca cultura antiga e rotineira o município usufruindo vantagens excepcionais, sem considerar outras lavouras.

Igataú, pelo que realiza no campo da cultura pura e criação municipal, por tantos direitos e impostos que paga e consideração a sua função como unidade municipal arrecadadora e produtora, não deveria continuar no esquecimento, assim abandonado.

Se tivesse havido maior cuidado de propósitos há tempos perdidos, a Vila teria hoje outra feição, contando com algum melhoramento, convidando a necessidade de iluminação elétrica.

Um esforço a mais, sem se pensar em correntes políticas adversárias, cubera ao logradouro um pouco do que produz, porque no domínio da lavoura oferece possibilidades e penetram no mal, na criação, encontrando uma já bem adiantada exploração de bovinos, fazendo do distrito uma potencia.

O distrito não é dos mais pobres nem dos mais afastados de melhor convívio social, econômico e financeiro. Afastado de continuação das graças do conforto dado pela energia elétrica, não facilitaria a obtenção de oportunidade para satisfação geral, festas mais animadas, passeios nas noites de verão; novos entretenimentos surgiram, rádios, alto-falantes, enfim o outro sistema de vida para os igataúenses.

Há projetos para instalação de um grupo gerador elétrico, mas pelo tempo que se fala têm-se a impressão de que se deu o esquecimento, portanto não haverá solução favorável e assim a vila continuará no escuro.

A luz elétrica parece levar consigo a fertilidade, fazendo nascer de um meio, antes triste, sem atração de espécie alguma, qualquer coisa que simbolize satisfação, alegria para os habitantes urbanos, suburbanos e rurais.

A iluminação elétrica espalha por toda parte uma atividade excepcional, dando ensejo a maior movimento no comércio, nas casas particulares, nas ruas e até mesmo nos campos.

A luz elétrica brota novas esperanças do progresso, destrói a indolência, cria animação, alegria os habitantes.

Sem esforço, sem sacrifício, mesmo, é impossível obter as vantagens. Desse modo já mais o povo terá a tentação, porque as formas esperas que cofres estejam esbanjando, para que as aquisições sejam a vista, gerações e gerações passarão, sem que o intento seja correspondido.

A questão toda reside em for-

O pobre do retalhista

Synesio de MEDEIROS
(Para o "D. P.")

E o povo todo corre. Corre e grita. No final pega-se o que vai na frente. Levado à Delegacia, pelo guarda, nota-se logo a fisionomia humilde, o ar espantado e a roupa de algodão, com nodos de banha e queixo. O sapato cambado de um lado, os pés sem meias.

O Comissário que já tem prática, diz logo, não é possível. Retornado, nada se encontra. Indaga-se daí, indigna-se, dá-lhe, cheta-se a conclusão. O homem é um pobre imigrante do interior, que se estabeleceu com uma barraca no subúrbio. O ladrão era aquele que gritava, pega, pega.

E o senhor por que correu? Bem seu "doutor", todo mundo corre e grita, eu tive medo, também corri... Quando fui agarrado, protestei, mas dizem, é mentira, é mentira.

Está bem, está bem, em todo caso fique ali para investigações. Sua profissão?

Retalhista. Trabalhando domingos e dias santos para vender adivinha. Fazendo os defeitos dos fiados. E no fim devendo um rosário de contas ao grossista, que lhe impingiu o contra peso de pregos, bife alemão e outras coisas deterioradas.

Comerciante! Isso é com a ordem econômica. Não é aqui não. Leva e homem. Quem sabe se não é um tubarãozinho.

Mas sim, seu moço por que o senhor vendeu o aquinho daquele prego. Não sabia que aquilo era uma qualidade inferior que necessariamente devia ter obedecido a tabela oficial?

Seu doutor, aqui está a fatura. Diz primeira, no entanto eu recebi daquela qualidade. Aumentei apenas vinte por cento.

Está justificado. E o bocalhou?

Bem, o bocalhou é porque veio da Paraíba. Não sei porque razão desembarrado em Cabedelo, houve mais um intermediário e ainda por cima o frete da Great Western. A freguesia comprou mais caro nesta quequema, mas a culpa não foi minha não. Eu expliquei, mas ninguém acreditou.

Desse vez passa. Vamos ao charque. Por que o senhor vendeu mais caro que as Barracas de combate à Carestia?

As Barracas importaram diretamente e em grande quantidade. Eu que já estava devendo uma continha ao português, tive de me sujeitar ao preço. O negócio meu é pequeno, não dá para saldar os compromissos no dia. E uma moia lava a outra. O senhor vê, eu não tenho nada, somente a meretória da prateleira. E a minha balança anda em dia para que eu prove se o meu peso melhor do que o da feira.

A que tempo perdido, diz a autoridade. Vá embora mestre. Vá embora e não corra mais. Vá, para evitar essa continha. O sr. pensa que isso aqui é brincadeira?

E lá vai o pobre do retalhista, humilhado e injuriado. Perdeu meio dia de serviço. O povo foi o seu maior azeite. Incompreendendo por todos. Os credores de um lado e os devedores de outro. Conta não dá para pagar. E o risco do negócio. Mas a duplicata está no Banco, correndo juros. Não tem uma cooperativa que possa fazer face ao trust. Poucos são os seus advogados, mesmo porque a classe é desunida. E ainda por cima tem de prestar contas ao poder público. Acha que ele é o responsável pela carestia e não se olha para a pequena produção do Estado. Tudo vem de fora, desde o feijão à batata. Mas a verdade ali está. Quem já viu um retalhista ficar rico?

TIMBAUBA

Sociedade Beneficente de Timbáuba

Valfredo de LISBOA
(Para o "D. P.")

No dia 16 de abril passado, visitei a simpática cidade de Timbáuba. Como vivo alimentando o justo ideal de, antes de morrer, ver um Brasil melhor, logo que chego a uma cidade do nosso interior, procuro sondar o progresso do lugar e investigar os hábitos, costumes e fatos da terra.

Em geral, encontro pessoas dignas que me deixam bem informado acerca do que há de bom e ruim na cidade e no município. E Timbáuba não escapou às minhas sondagens e investigações.

Em minhas viagens, acompanho-me sempre uma caderneta de notas onde escrevo, sinteticamente, tudo o que vejo e ouço de bom e de ruim. A mais das vezes, tenho o desprazer de verificar que em branco as páginas dedicadas às coisas boas e completamente cheias as páginas reservadas às coisas ruins.

Sobre Timbáuba, muito teria que escrever. Deixarei, entretanto, estes assuntos para outra oportunidade. Hoje, será objeto desta minha crônica a Sociedade Beneficente, instituição de caráter filantrópico que de há muito, vem distribuindo benefícios a grande parte da população pobre da terra de Jader de Andrade.

Esta Sociedade foi fundada em 1931 por um grupo de bons timbaubenses. Em 1932 foi reestruturada, passando a ter personalidade jurídica e a receber, tempos depois, uma subvenção do Governo Federal. A União Beneficente de Timbáuba recebe da Prefeitura a bagatela de Cr\$ 600 mensais para o pagamento da professora da escola que mantém desde seu início. Esta subvenção "mincha" foi cortada pelo prefeito Alvaro Xavier, no tempo do famigerado Estado Novo. Agora, está em andamento uma subvenção estadual patrocinada pelo deputado Osvaldo Lima Filho. Atualmente a Sociedade conta com cerca de 800 associados, que concorrem apenas com Cr\$ 2.00 mensais cada um.

No campo da assistência social a instituição dá gratuitamente ao seu associado: médico, remédio, educação primária aos seus filhos, e, em caso de morte, custeio os funerais e dá um pequeno pecúlio à família do extinto. A escola (iniciativa que mais enobrece esta sociedade) funciona com uma média de 50 alunos, que além da instrução gratuita recebem ainda, para merenda, material didático e roupinhas. E verdadeiramente útil e bela a obra caritativa desta instituição. Como prêmio, a Sociedade Beneficente de Timbáuba pode fazer tanto com tão minúsculas finanças, se hoje em dia qualquer receita médica é 200 cruzeiros e se uma professora primária não se deve pagar menos de 1.000 cruzeiros? Graças a administração inteligente do seu presidente capitão Marcel Sobrinho colaborado pelos dedicados senhores Francisco Sotero Caio, Antonio Arueira e Euclides Andrade, vem a Sociedade, com grandes dificuldades, — pois a perseguição política tem superado, — mantendo as suas obras de assistência social.

Na cidade de Timbáuba, esta é praticamente a única instituição beneficente, com exceção do SEI, cujo núcleo é ainda recente.

Para que a Sociedade Beneficente possa levar avanti com eficiência as suas louváveis finalidades, frize mister a ajuda do Estado. Por este motivo caparam os dirigentes e socios desta entidade que o deputado Osvaldo Lima Filho intensificasse as suas atividades no sentido de obter do Estado o seu valioso auxílio, o qual beneficiaria uma instituição de tão nobres e elevados objetivos.

Mário 1950.

ONDA DE CRIMES NO RIO

RIO, 19 (Meridional) — Continua a onda de impressionantes crimes aqui. Não somente assassinatos comuns, em conseqüência de rixas alcoólicas, mas grandes crimes de detalhes impressionantes que se sucedem em ritmo crescente, ocupando largo destaque na imprensa. Ontem, o funcionário do Ministério da Fazenda, Diamantino de Souza, casado, com 30 anos de idade, foi encontrado morto por sua esposa Francisca Souza, com o crânio completamente esfacelado, no morro da Babilônia. Supõe-se que o morto fora agredido com uma barra de ferro, durante o sono. Não se sabe se a declarada e o marido estavam juntos em divórcio. Acusado de delicto por suspeita.

COUSAS DE MUNICIPIOS

Enchentes no interior

Os efeitos das últimas enchentes não se fizeram sentir apenas nos bairros da cidade do Recife: populações dos municípios do interior, localizadas nas proximidades dos rios, tiveram suas residências arrastadas pelo furor das águas.

O mesmo quadro angustiantes e desolador se desenha por essas cidades semi-selvagens, com a agravante, porém, de que suas vítimas não tiveram, como na capital pernambucana, o socorro imediato das autoridades. Aqui, o auxílio foi uma tarefa bem mais fácil do que nos municípios do interior, onde a ausência de recursos se faz sentir com maior intensidade.

Urge, pois, que as autoridades dispensem maior atenção às vítimas das enchentes no interior, colhidas, muitas delas, pelas águas sem que tivessem tempo de fugir à tragédia. No Recife, memórias foram apaziguadas imediatamente, pelas autoridades do interior, as vítimas ficaram, inermes e de braços cruzados, olhando a fúria da torrente arrastar seus corpos inermes. — W. M. L.

CANHOTINHO

Inverno — Viajantes — Enfermo

A. BARBOSA
(Para o "D. P.")

INVERNO — O inverno, este ano, está sendo muito rigoroso. As chuvas da última semana têm prejudicado, consideravelmente, as plantações novas de feijão, milho, mandioca etc.

VIAJANTES — Esteve nesta cidade, em visita a correio, o deputado Alde Sampaio representante de Pernambuco na Câmara Federal.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ARTES E ARTISTAS

ORQUESTRA SINFÔNICA DO RECIFE

A Diretoria de Documentação e Cultura está avisando que não haverá ensaio, hoje, da Orquestra Sinfônica do Recife, a qual começará ensaios diários a partir da próxima segunda-feira, em diante, sob a regência do maestro Elmar de Carvalho.

O INICIO DO CENSO DAS AMERICAS

Segundo comunicações telegráficas publicadas nos jornais, os Estados Unidos deram início, no dia 1.º de abril, à coleta de informações do seu 17.º Recenseamento, para o qual foram designados 150.000 recenseadores. De acordo com as previsões, a coleta de informações consumirá, naquele país, três semanas nas áreas urbanas e não menos de um mês nas zonas rurais. O Brasil, no dia 1.º de julho, promoverá o seu 6.º Recenseamento Geral.

Serão, para o trabalho de coleta de dados, contratados 45.000 recenseadores cuja tarefa deverá, salvo na zona rural, consistir em visitar as casas e coletar informações sobre a população, as características físicas e econômicas dos habitantes, o mesmo passo que, no Brasil, tudo faz, e, em relação a cada americano, enquanto que, a cada brasileiro, no Boletim do Censo Demográfico, serão feitas apenas vinte e cinco perguntas.

O presidente Truman, em proclamação ao povo, frisou a utilidade do 17.º Censo, dadas as condições econômicas e sociais da América e as características apresentadas pela população nestes últimos dez anos, razões que poderiam ser invocadas também em nosso país.

E tem início, assim, com o Censo dos Estados Unidos, o mês de abril próximo, o grande empreendimento que vai representar para o nosso hemisfério o Censo das Américas.

Em 1947, o Brasil, com o Censo de 1950, terá o primeiro recenseamento que vai representar para o nosso hemisfério o Censo das Américas.

JOSÉ BRASILEIRO
ADVOGADO
Edif. Seguradora — Sala 417



EVITE O EXCESSO DE ACIDEZ

O excesso de acidez, sintoma de uma digestão difícil, se alivia rapidamente com uma dose de **SAL DE UVAS** **PICOT**. Altamente digestivo e antídoto pode se tomar a qualquer hora do dia ou da noite.

SAL DE UVAS
PICOT
SAUAVEL E GOSTOSO
EM VIDROS DE 3 TAMANHOS
DIGESTIVO
LAXANTE
ANTICIDICO
REFRESCANTE-ESTOMACAL-SABOROSO

Cocou-se na hora H



Se te coça, não te coce!...
Passa MITIGAL que isto passa!



A Agencia Meridional informará tudo o que fôr do seu interesse no Rio

A Agência Meridional, à rua Senechal Cabral, 104, a.º andar, Rio, encontra-se à disposição de todos os nossos leitores, para qualquer assunto de seu interesse na Capital Federal, contando para o efeito do seu empreendimento não só com o seu corpo de auxiliares como com a colaboração das Radios Tupi e Tambo, do Rio e de São Paulo.

Para cooperar com os esforços da "Meridional" as emissoras referidas estão irradiando diariamente a seguinte mensagem:

"Caro ouvinte: a Agência Meridional com sede no Rio, tem por principal objetivo informar aos Estados sobre assuntos de seu interesse. Neste sentido, está providenciando para que todos os órgãos estaduais dos "Diários Associados" mantenham uma seção especializada, para abrigar essas informações. E agora, no interesse de manter seus leitores do interior do país a par do andamento dos seus negócios na capital da República, vem de criar um serviço especializado de informações. Assim, portanto, quando o leitor desejar saber do desenvolvimento de um seu interesse nesta capital, poderá dirigir-se ao órgão dos "Diários Associados" do seu Estado, transmitindo-lhe o seu pedido que será encaminhado à "Agência Meridional". Aguardará a publicação da resposta no jornal a que se dirigir.

COMARCA DE BELO JARDIM

Edital com o prazo de 30 dias

1.º CARTÓRIO CIVIL

O Doutor Cincinato Pires Raposo de Oliveira, Juiz de Direito da Comarca de Belo Jardim, do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei n.º 1.002, de 28 de dezembro de 1949, que concede a diferença de cincoenta por cento nos débitos dos recenseados, pelas rubricas e fundamentos seguintes: Primeiro — a suplicante requerer juntamente com os seus filhos, herdeiros de Alfredo Augusto da Silva, expediente de 1.º Cartório, uma moratória nos pagamentos dos débitos contraídos com o Banco do Brasil S.A. Agência de Caruaru, devidamente amparada pelos decretos federais n.ºs 209 e 437, de 2 de janeiro e 29 de outubro de 1949, respectivamente, sendo dito pedido legalmente de-

feito por V. Excia. Segundo — como se encontra a suplicante novamente amparada pelo supra-citado decreto de requisição, vem requerer a V. Excia. que se digno mandar publicar edital de citação do Banco do Brasil S.A., agência de Caruaru e demais interessados, com audiência do Ministério Público da Comarca e demais formalidades legais, para o fim de serem os ditos benefícios concedidos a suplicante e demais requerentes, na forma da lei. Por todos os meios de provas protestada. N. termos P. deferimento. Belo Jardim, 11 de abril de 1950. (a) P. P. Amado Barboza Maciel, Advogado. DESPACHOS. Na autos, como podem. Belo Jardim, 12-4-1950. (a) Cincinato Pires. Publique-se edital com o prazo de 30 dias, citando o devedor Banco do Brasil S.A., em Caruaru, para os débitos de Belo Jardim, 4-5-1950. (a) Cincinato Pires. E para que chegue a notícia de todos, mandou expedir o presente edital que será publicado no Diário Oficial e afixado no local do cartório. Dado e assinado nesta cidade de Belo Jardim, aos seis dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta. Eu, Albino Arruda Pimentel, 1.º Escrivão do Civil, o datilografei e subscreevi.

Prof. dr. LALOR MOTA
VIAS URINARIAS
Edifício Siqueira sala. Fonec. 40929 - 8271.

feito por V. Excia. Segundo — como se encontra a suplicante novamente amparada pelo supra-citado decreto de requisição, vem requerer a V. Excia. que se digno mandar publicar edital de citação do Banco do Brasil S.A., agência de Caruaru e demais interessados, com audiência do Ministério Público da Comarca e demais formalidades legais, para o fim de serem os ditos benefícios concedidos a suplicante e demais requerentes, na forma da lei. Por todos os meios de provas protestada. N. termos P. deferimento. Belo Jardim, 11 de abril de 1950. (a) P. P. Amado Barboza Maciel, Advogado. DESPACHOS. Na autos, como podem. Belo Jardim, 12-4-1950. (a) Cincinato Pires. Publique-se edital com o prazo de 30 dias, citando o devedor Banco do Brasil S.A., em Caruaru, para os débitos de Belo Jardim, 4-5-1950. (a) Cincinato Pires. E para que chegue a notícia de todos, mandou expedir o presente edital que será publicado no Diário Oficial e afixado no local do cartório. Dado e assinado nesta cidade de Belo Jardim, aos seis dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta. Eu, Albino Arruda Pimentel, 1.º Escrivão do Civil, o datilografei e subscreevi.

Cincinato Pires Raposo de Oliveira — Juiz de Direito. (82725)

JARDIM BOTIJINHA (FILIAL)

EDE. SEGURADORA (Junto ao Campeão da Sorte)

A melhor casa de petiscos do Recife. Apresenta diariamente um prato variado, além do já famoso filé Botijinha

HOJE — ESPECIAL MAO DE VACA

Completo Serviço de Bar e Petisqueira
Aberto até às 2 horas da manhã
Prefira sempre o melhor!

JARDIM BOTIJINHA (FILIAL)



O RESTAURADOR DO CABELO

COMARCA DE AMARAJI

Edital com o prazo de 30 dias

O Doutor Luiz Regueira Carneiro da Cunha, Juiz de Direito da Comarca de Amaraji, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos que o presente edital vem ou dele notificação tiverem e a quem interessar possa, que por parte de MANUEL COELHO DE ANDRADE SILVEIRA, brasileiro, solteiro, agricultor e criador, residente no Engenho "Timorante" deste município, foi dirigida a este Juízo a petição do teor seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Amaraji. MANUEL COELHO DE ANDRADE SILVEIRA, brasileiro, solteiro, agricultor e criador, residente no Engenho "Timorante", deste município, onde exerce as suas atividades agro-pecuárias, vem por seu advogado abaixo assinado, com Escritório à rua da Concordia n.º 143, 3.º andar, da cidade do Recife, expor e requerer a V. Excia. a seguinte: I — O Suplicante, na qualidade de devedor da Cooperativa Agro-Pecuária de Amaraji, da importância de Cr\$ 23.000,00, requereu e obteve da mesma, em composição amigável, o ajustamento de seu débito, nas condições estabelecidas pela Lei n.º 209, de 2 de janeiro de 1950, em virtude da qual se obrigou a pagar o mesmo débito nas seguintes condições: 50% em duas prestações anuais, iguais, exigíveis a partir de 31 de dezembro de 1949, e 50% em duas prestações iguais, anuais, exigíveis, respectivamente, em 31 de dezembro de 1950, e 31 de dezembro de 1951. O Suplicante, porém, quer o Suplicante requerer de que trate a Lei n.º 1.002, de 24 de dezembro de 1949, III — Em vista disto, pede e requer a V. Excia. que se digno reconhecer em seu favor, o direito conferido aos pecuaristas pela referida Lei n.º 1.002, de 24 de dezembro de 1949, e conceder-lhe o benefício de que trata o seu art. 4.º, uma vez que o Suplicante se acha enquadrado entre aqueles devedores de que se ocupa o art. 2.º alínea 1 da mesma lei, ouvidos, na forma por ela prescrita, o Dr. Promotor Público, na qualidade de representante legal da União e a Cooperativa Agro-Pecuária de Amaraji, por intermédio de seu representante legal, a fim de serem as formalidades processuais que o caso

IMPUREZAS DO SANGUE, ELIXIR DE NOGUEIRA

AUX. TRAT. SÍFILIS

COOPERATIVA DE CREDITO DE FORNECEDORES DE CANA DE PERNAMBUCO LTDA

2.ª CONVOCAÇÃO

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Fornecedores de Cana de Pernambuco Ltda., de acordo com o art. 48 dos seus Estatutos, convida todos os sócios, no gozo de seus direitos, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 25 do corrente (sexta-feira), em 2.ª convocação, às onze horas, no edifício "Sulacap", sala 510, a fim de tomar conhecimento da renúncia coletiva da Diretoria e Conselho de Administração da mesma Cooperativa, bem como da respectiva prestação de contas, e ainda proceder à eleição da nova Diretoria e do Conselho de Administração, tudo nos termos dos Estatutos em vigor.

Recife, 19 de maio de 1950.
Antonio Silveira Coutinho
Henrique Ferreira Alves
Luiz Pinho

(82239)

O alemão mais temido pelos russos

A reação contra o regime soviético está sendo levada para trás das cortinas de aço. Hitler, Hildebrandt, Ikon, escritor e conferencista alemão, combate o comunismo transmitindo pelo rádio mensagens de testemunhas pessoais dos horrores que se passam na zona russa da Alemanha. No início os russos procuraram sufocar as irradiações por meio de interferências. Depois prenderam a todos que fossem apenados ouvintes. Por fim fizeram tudo para assegurar a liberdade de expressão.

Este mesmo número, que acaba de sair, publica ainda outros 28 artigos amenos e interessantes, o completo de um romance de êxito e emoção. Não deixe de comprá-lo.

compra. Nestes termos, juntados ao presente, digo: D. e A. esta, com os documentos que a acompanham e protestando, desde já, produzir todas as provas permitidas em direito, caso se tornem precisas. P. deferimento. Recife, 22 de abril de 1950. (a) J. Hildebrandt Wanderley, Advogado. (Com uma cópia e um documento). (Despacho) D. A. e RR. em conclusão. Amaraji, 24 de 4-1950. (a) Luiz Regueira. (Distribuição) D. ao Escrivão Samuel Coelho. Amaraji, 24-4-1950. (a) Amara G. da Silveira. Distribuição. N.º de ordem do Tombo 529. Livro 11. Fls. 8. Em 24-4-1950. (Despachos) "Publique-se edital, uma vez, no Diário Oficial e no Diário de Pernambuco, com o prazo de 30 dias e expese-se carta de notificação ao credor indicado. (Art. 24, alíneas a, b e c da Lei n.º 209). Amaraji, 24-4-1950. (a) Luiz Regueira. E para que se torne público o pedido do devedor, mandei expedir o presente edital, para ser afixado no lugar do cartório, publicado uma única vez pelo Diário Oficial e pelo Diário de Pernambuco e, junto por cópia, ao autor, a fim de que os interessados possam reclamar o que lhe parecer de direito no prazo de trinta dias da primeira publicação deste. Dado e passado nesta cidade de Amaraji, nos quatro dias do mês de maio de 1950. Datilografei e assino. O Escrivão Samuel Coelho de Araújo.

(a) Luiz Regueira Carneiro da Cunha — Juiz de Direito. Conforme com o original; aqui fê. Amaraji, 4 de maio de 1950. Datilografei e assino. O Escrivão Samuel Coelho de Araújo. (82733)

INDUSTRIA E COMERCIO

SANTO AMARO S.A.

Assembleia Geral Ordinária

1.ª CONVOCAÇÃO

Pelo presente, ficam convidados todos os acionistas para a Assembleia Geral Ordinária que se realizará no dia 29 (vinte e nove) de maio de 1950, em nossa sede social, à Avenida Cruz Cabugá, 738 (secentos e trinta e oito), às 16 horas, para tomar conhecimento e deliberar sobre o Balanço Geral, Relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal relativos ao ano social findo em 31 de janeiro de 1950.

Recife, 20 de maio de 1950.
Indústria e Comércio Santo Amaro S.A.
Rubem Rodrigues Moreira
Diretor-Presidente

(82740)

COMPANHIA HIDRO-ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO

FRANCISCO

3.ª CHAMADA DE CAPITAL

endo se expirado o prazo para pagamento da 3.ª chamada de capital das ações preferenciais ao portador, da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco, no Banco do Brasil S/A, avisam-se às pessoas interessadas que o escritório da referida Companhia, situada no Edifício Almare, 9.º andar, nesta cidade, está devidamente autorizado a receber esta chamada ou as anteriores, em atraso, dos acionistas que não pagaram no guichet do Banco.

Recife, 28 de Abril de 1950.

PAULO PARÍSIO

Representante da Cia. Hidro-Elétrica do São Francisco.

(8121)

INTEIRAMENTE GRATIS



O DIÁRIO DE PERNAMBUCO, o mais antigo jornal da América Latina tendo em vista a grande aceitação dos BOLETINS SEculo XXI, renovou o contrato com a EMPRESA SEculo XXI BONIFICADORA DE PROPAGANDA LTDA., com sede no Rio de Janeiro e Agência nesta capital, para distribuir GRATUITAMENTE com os seus inúmeros leitores os BOLETINS SEculo XXI, que funcionam sob CARTA PATENTE FDERAL n.º 165, de 9 de Outubro de 1947.

ATENÇÃO

VINTE E CINCO RECORTES do clichê acima dar-lhe-ão direito a um BOLETIM SEculo XXI para concorrer aos cinco primeiros prêmios da Loteria Federal do Brasil, cuja data de extração está dependendo do próximo reinício das atividades da referida Loteria.

- 1.º Prêmio — Cr\$ 10.000,00 em mercadorias
- 2.º Prêmio — Cr\$ 2.000,00 em mercadorias
- 3.º Prêmio — Cr\$ 1.000,00 em mercadorias
- 4.º Prêmio — Cr\$ 1.000,00 em mercadorias
- 5.º Prêmio — Cr\$ 1.000,00 em mercadorias

As mercadorias constantes dos prêmios acima, serão expostas oportunamente na "COMPENSADORA", à Rua Diário de Pernambuco, 106, nesta cidade.

Os leitores tanto da capital como do interior deste Estado poderão concorrer aos prêmios indicados, permutando os VINTE E CINCO RECORTES acima referidos por um BOLETIM SEculo XXI, no ESCRITÓRIO COMERCIAL DO DIÁRIO DE PERNAMBUCO, à praça da Independência. A PARTIR DA DATA OPORTUNAMENTE ANUNCIADA.

O encerramento desta permuta será impreterivelmente no dia anterior ao do sorteio.

A DATA DO REFERIDO SORTEIO SERÁ ANUNCIADA TRINTA E CINCO DIAS ANTES DA REALIZAÇÃO DO MESMO, TEMPO SUFFICIENTE PARA A PERMUTA DOS RECORTES PELOS BOLETINS.

AVISO IMPORTANTE

Avisamos aos prezados leitores que os recortes não permutados por BOLETINS SEculo XXI para concorrerem aos prêmios da extração de 8 de abril, prevalecerão para ser trocados por BOLETINS para o próximo sorteio, de conformidade com as instruções acima.

Leia, diariamente, este anúncio, a fim de tomar conhecimento do dia em que iniciaremos a permuta dos VINTE E CINCO RECORTES do clichê acima pelo Boletim Século XXI.

QUANTO MAIOR O NUMERO DE RECORTES, MAIOR O NUMERO DE BOLETINS, AUMENTANDO, ASSIM, A SUA POSSIBILIDADE DE SORTEIO.



O PRECITO DO DIA

INTOXICAÇÃO PELO FUMO

Falidez, resfriamento das extremidades, pulso irregular, respiração difícil, surdez, zumbidos, vertigens e cambaças são, muitas vezes, manifestações de intoxicação pelo fumo.

Recife, 20 de maio de 1950.
Indústria e Comércio Santo Amaro S.A.
Rubem Rodrigues Moreira
Diretor-Presidente

(82740)

NOTÍCIAS DE MARINHA

Está sendo convidado a comparecer à Capitania dos Portos, a fim de tratar de assuntos de sua interesse, o civil Manuel José Henrique, candidato a capitão.

PREFEITURA MUNICIPAL DO JABOATÃO

EDITAL

De ordem do sr. dr. Prefeito, convido os aza. contribuintes dos impostos Territorial e Exploração Agrícola do exercício corrente, a virem liquidar os seus débitos até o dia 31 do corrente. Secretário da Prefeitura Municipal do Jaboatão, 13 de maio de 1950.

Vicente Barbosa da Silva
Secretário

(82719)

POSTA RESTANTE DO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

- C — Claudio Rocha.
- G — Gerardo Seabra Silveira.
- H — Helena.
- J — J. T. D.
- M — Manuel Moraes d'Oliveira.
- P — Perito, Perfumaria, Praticista-Vendedor.
- R — Real.
- S — Senhor, Seguros.

— Telegramas para: Juniorio Pires, N. F. P. e Mariano Amancio.

— Uma carteira do Sindicato pertencente a Marlene Pereira da Silva: uma carteira profissional de Rita Casca Dias; um documento pertencente ao sr. Manuel Justino Cavalcanti Valença.

de la nuit. Pianista: Walter Gieseking. Stravinsky, Igor — Passaro de Fogo. Orquestra Filarmônica de Londres. Regente: Ernest Ansermet.

Seguro contra acidentes no valor de 20.000,00

MAIS UMA VANTAGEM EXCEPCIONAL PARA OS ASSINANTES

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Em virtude de NOVO CONTRATO celebrado entre esta Empresa e o "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA", ficam todas as pessoas que tomarem, de 15 de janeiro de 1950 em diante, uma assinatura anual do DIÁRIO DE PERNAMBUCO seguradas em Cr\$ 20.000,00 contra acidentes pessoais.

No ato do pagamento da assinatura, em nosso escritório comercial, receberá o assinante um certificado expedido pela Companhia Seguradora, o qual dará direito ao beneficiário ou beneficiários indicados pelo assinante anual do DIÁRIO DE PERNAMBUCO a receber da "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" Cr\$ 10.000,00 em caso de morte e Cr\$ 10.000,00 em caso de invalidez permanente, causadas por acidente, profissional ou privado, de acordo com as condições da apólice em nosso poder e à inteira disposição dos interessados.

Atentem os leitores do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, o mais antigo órgão da América Latina, nas vantagens de uma assinatura anual que lhes proporcionará um grande benefício, através da COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA, a mais antiga Empresa Seguradora de todo o norte do Brasil.

Casas — Terrenos — In-
dústrias — Empregos —
Profissões — Ponte para
negócios — Diversas

**CASAS — TERRENOS
— PROPIEDADES**

por dia. A tratar: RUA SUCUPIRA n.º 633 — TEGIPIO.

(52711)
QUÍMICO — CIMENTO — Gra-
 de organização em montagem
 precisa da química com desenvol-
 vida capacidade e longa experi-
 cia e que apresente amplas refe-
 rencias, para ocupar cargo de re-
 sponsabilidade. Cartas indicando
 pretensões para a portaria desti-
 nadas, sob n.º 37. (52636)

se oferece para tratar de ne-
gocios particulares cujos interesses
dos diretos não estejam em condi-
ção de fazê-lo, tais como: cobran-
ças do aluguel e outros, adminis-
tração de interesses, etc. Carta
para SILVIO na pasta restante
deste jornal. (32491)

vos que serão explicados por
sementeiros que interessados trans-
ferem uma boa linha de repre-
sentação, todas feitas nesta pa-
ra. Da-se preferência a quem fi-
zar com os alunos, tem como au-
tos objetos que representam va-
lor. Votar no ENF AO ANE-
DE QUND - 1.º andar - sala 31
- das 18 às 20 horas diariamente.
Voto Silva (7945).

STENO-DATILOGRAFIA — Em inglês, com práticas em Escreitura Americana, deseja colocar-se em firma desta praça. Cartas para SECRETARIA.

(52736)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — Vende-se ou tro

ca-se uni, de marca inglesa
ultimo modelo, novo, pneus falx
urancas Tratar com o sr. Felipe
na Garage n.º 2 da AUTOVIARIA
- AVENIDA CRUZ CUBU? n.
123. (8117)

AUTOMOVEL FORD 37 - Ven
da-se um carro FORD 37, com
pneus semi-novos, queimando ole
40, manufina em perfeito estado

Preço Cr\$ 19.000,00. Tratar na
RUA REAL DA TORRE n.º 128.
(32706)

AUTOMÓVEL. — A melhor Bara-
ta FOM 39, do Estado. Ven-
de-se por motivo de mudança
Ver e tratar à AVENIDA ROSA
E SILVA n.º 204.
(32727)

BOA OPORTUNIDADE — Vende-se uma empresa, com 4 mil m², sendo 2 CHEVROLET 46 e 1 FORD, em ótimo estado de conservação. Trafegando em boa linha com preferência da mesma, boa oficina junto a residência, passando a chave da mesma. O motivo da venda se dirá ao comprador. A tratar a ESTRADA DE BELEM n.º 632 — UROBORO

CAMINHÃO — Vende-se por o
mo preço, um caminhão CHE
VROLET 1941, em perfeito estado
de conservação e funcionamento.
Ver e tratar com GERALDO, s
RUA REAL DA TORRE n.º 1308
— diariamente — das 6 às 7 e das
18 às 20 horas.

CHEVROLET 40 — Vende-se um
em ótimas condições. Tratar
com Mael — CONCORDIA S.
334 — R. João de Deus. (51623)

CAMINHÃO CHEVROLET 37 —
Vende-se baratíssimo, está
perfeito estado de conservação
tráfego normal. Tratar
SUA CASA DE CARRANHA.

- PADARIA FLORENTINAS n.º 199
 - PADARIA AUTOMATICA
 Fone 6323, (8211)
 FORD 1838 DE LUXE, vende-se
 preço Cr\$ 25.000,00, 1 CHE-
 VROLET 1919, preço Cr\$
 25.000,00, 1 CHEVROLET 1937,
 preço Cr\$ 17.000,00, 2 caminhões
 FORD 20. Preço de cada Cr\$
 10.000,00, 1 caminhão FORD
 1932, preço Cr\$

1937, preço Cr\$ 15.000,00. 1 OPEL
1937, preço Cr\$ 10.000,00. Informa
MA GALVÃO — IMPERIAL, 1032
Fone: 6788. (52532)

1949 — Vende-se ou troca-
se um LAND ROVER, em
qualquer carro de passeio, de mo-
delo 1970 em diante. Tratar na
FABRIL DA LATA — FÁB. DE
USINA DO LEITE — das 8 às
10,30 horas — diariamente.

(52718)
POSTO DE SERVIÇOS PARA AUTOMÓVEIS — Vende-se ou arrenda-se sob contrato predio e instalações do POSTO 2. SEBASTIÃO, no CORDEIRO. Preços Cr\$ 300.000,00 e Cr\$ 2.500,00, respectivamente. Tratar com Joaquim de Andrade, A RUA DA UNIAO n.º 104 — das 7 às 16 horas, fone .

DACKARD CONVERSIVEL 1948
— Última serie — Vende-se por motivo de viagem, um **PA-CKARD Conversível** — Super-Eight de 1948, última serie, tipo esporte, em estado de novo, equipado com rádio, antena automática, ventilador, farol de estrada, ar condicionado, para-brisa traze-

espelhos laterais e tampa de
lanque automáticas. Preço base
de R\$ 85.000,00. Tratar com Luiz na
RUA VISCONDE DE GOIANA n.º
41, até o dia 22 do corrente.
(52632)

NUMERO n.º 329 — tem o grato prazer de comunicar, que já inaugurou as suas instalações, estando lá a prestar todos os serviços de Mecânica, Pintura, Desmanchamentos e a serviço do capoteiro, estando à frente da parte técnica o Socio Colônia. Comunica também que tem em sua secção de vendas, um completo sortimento de peças GOPAR legítimas, para CHRYSLER.

2º — PLYMOUTH — DODGE e
 DE SOTO, esperando para breve,
 estas FAMAS. Lembra-se ABIG-
 NILL, a parafita de um serviço
 perfeito. RUA 7 DE SETEMBRO
 9 329 — RECIFE, entre conda
 a Boa-Vista e Riachuelo.
 (32639)

1. HUDSON COMODORE 1941.
 em ótimo estado de conservação.
 distribuidor, cor verde-escuro, roda-
 mente novo e matriculado no cor-
 rente sup. Acabam-se ofertas. Ver
 tratar com Andrade, no EDIF.

(Conclui na 12ª. página)

Comercio - Economia - Finanças - Produção

NOTA SOBRE OLEOS

Em sua seção intitulada "Retrato do Brasil", "O Jornal publica o seguinte:

A produção brasileira de óleo de babaçu que estivera em baixa entre 1936 e 1940, registra o boletim da Confederação Nacional da Indústria, começou a aumentar em 1941, embora com oscilações. O ano recorde da produção foi o de 1947 — 19.730 toneladas, no valor de 163,6 milhões de cruzeiros. Em 1948, a produção foi ligeiramente menor, pois atingiu 18.291 toneladas, apesar de maior em valor — 182,5 milhões de cruzeiros, devido à alta de preços do produto. O maior produtor de óleo de babaçu é o Distrito Federal, em que 1948, com cerca de 5.117 toneladas, representou 26,4 % da produção nacional. Seguem-se o Estado de São Paulo, com 35,4 % em 1948, e o Maranhão, com 23,9 %.

Em relação ao ano de 1935, o Distrito Federal aumentou a sua produção em cerca de 22,4 %, enquanto, para São Paulo, o acréscimo foi de 19,2 %. Vejamos agora algumas informações sobre a exportação de óleo de babaçu. O principal comprador desse produto são os Estados Unidos, mas, em 1942, a Argentina absorveu 55,5 % da nossa produção. Em 1945, exportamos 1.621 toneladas, mas, nos dois anos seguintes, não ultrapassamos o milhar de toneladas, para, em 1948, superar a cifra de 1945, com 1.845 toneladas.

Em 1941, o Brasil produziu 112.869 toneladas de óleo de caroço de algodão, mas só em 1944 voltou a se aproximar dessa cifra, com 103.825 toneladas. Houve baixa na produção, daí por diante, de modo que, em 1948, produzimos apenas 61.014 toneladas no valor de 354,5 milhões de cruzeiros. O valor da produção, entre 1935 e 1948, foi maior em 1944 — 440,1 milhões de cruzeiros. São Paulo é o maior produtor de óleo de caroço de algodão. Em 1948, a produção paulista representou 57,9 % da produção nacional, tendo acrescido a produção em 82,7 % em relação a 1935. Nesse mesmo ano, a Paraíba participou com 13,6 % para o total nacional. Pernambuco com 10,4 %, e o Ceará com 9,4 %.

Em 1941 exportamos 2.661 toneladas de óleo de caroço de algodão, principalmente para o Japão. Os principais compradores, exclusivamente para o Benelux, 1.500 toneladas, no valor de 1,1 milhão de cruzeiros. Em 1948, o valor da exportação baixou para 748 mil cruzeiros, correspondendo a 450 toneladas. A indústria de óleos vegetais será objeto de amplo estudo no próximo recenseamento geral, a ser levado a termo em 1º de julho vindouro; esse exame irá revelar o grau de importância que ela assumiu no conjunto das atividades do país."

Em 1941, o Brasil produziu 112.869 toneladas de óleo de caroço de algodão, mas só em 1944 voltou a se aproximar dessa cifra, com 103.825 toneladas. Houve baixa na produção, daí por diante, de modo que, em 1948, produzimos apenas 61.014 toneladas no valor de 354,5 milhões de cruzeiros. O valor da produção, entre 1935 e 1948, foi maior em 1944 — 440,1 milhões de cruzeiros. São Paulo é o maior produtor de óleo de caroço de algodão. Em 1948, a produção paulista representou 57,9 % da produção nacional, tendo acrescido a produção em 82,7 % em relação a 1935. Nesse mesmo ano, a Paraíba participou com 13,6 % para o total nacional. Pernambuco com 10,4 %, e o Ceará com 9,4 %.

Em 1941 exportamos 2.661 toneladas de óleo de caroço de algodão, principalmente para o Japão. Os principais compradores, exclusivamente para o Benelux, 1.500 toneladas, no valor de 1,1 milhão de cruzeiros. Em 1948, o valor da exportação baixou para 748 mil cruzeiros, correspondendo a 450 toneladas. A indústria de óleos vegetais será objeto de amplo estudo no próximo recenseamento geral, a ser levado a termo em 1º de julho vindouro; esse exame irá revelar o grau de importância que ela assumiu no conjunto das atividades do país."

Em 1941 exportamos 2.661 toneladas de óleo de caroço de algodão, principalmente para o Japão. Os principais compradores, exclusivamente para o Benelux, 1.500 toneladas, no valor de 1,1 milhão de cruzeiros. Em 1948, o valor da exportação baixou para 748 mil cruzeiros, correspondendo a 450 toneladas. A indústria de óleos vegetais será objeto de amplo estudo no próximo recenseamento geral, a ser levado a termo em 1º de julho vindouro; esse exame irá revelar o grau de importância que ela assumiu no conjunto das atividades do país."

Em 1941 exportamos 2.661 toneladas de óleo de caroço de algodão, principalmente para o Japão. Os principais compradores, exclusivamente para o Benelux, 1.500 toneladas, no valor de 1,1 milhão de cruzeiros. Em 1948, o valor da exportação baixou para 748 mil cruzeiros, correspondendo a 450 toneladas. A indústria de óleos vegetais será objeto de amplo estudo no próximo recenseamento geral, a ser levado a termo em 1º de julho vindouro; esse exame irá revelar o grau de importância que ela assumiu no conjunto das atividades do país."

Em 1941 exportamos 2.661 toneladas de óleo de caroço de algodão, principalmente para o Japão. Os principais compradores, exclusivamente para o Benelux, 1.500 toneladas, no valor de 1,1 milhão de cruzeiros. Em 1948, o valor da exportação baixou para 748 mil cruzeiros, correspondendo a 450 toneladas. A indústria de óleos vegetais será objeto de amplo estudo no próximo recenseamento geral, a ser levado a termo em 1º de julho vindouro; esse exame irá revelar o grau de importância que ela assumiu no conjunto das atividades do país."

Em 1941 exportamos 2.661 toneladas de óleo de caroço de algodão, principalmente para o Japão. Os principais compradores, exclusivamente para o Benelux, 1.500 toneladas, no valor de 1,1 milhão de cruzeiros. Em 1948, o valor da exportação baixou para 748 mil cruzeiros, correspondendo a 450 toneladas. A indústria de óleos vegetais será objeto de amplo estudo no próximo recenseamento geral, a ser levado a termo em 1º de julho vindouro; esse exame irá revelar o grau de importância que ela assumiu no conjunto das atividades do país."

Em 1941 exportamos 2.661 toneladas de óleo de caroço de algodão, principalmente para o Japão. Os principais compradores, exclusivamente para o Benelux, 1.500 toneladas, no valor de 1,1 milhão de cruzeiros. Em 1948, o valor da exportação baixou para 748 mil cruzeiros, correspondendo a 450 toneladas. A indústria de óleos vegetais será objeto de amplo estudo no próximo recenseamento geral, a ser levado a termo em 1º de julho vindouro; esse exame irá revelar o grau de importância que ela assumiu no conjunto das atividades do país."

Em 1941 exportamos 2.661 toneladas de óleo de caroço de algodão, principalmente para o Japão. Os principais compradores, exclusivamente para o Benelux, 1.500 toneladas, no valor de 1,1 milhão de cruzeiros. Em 1948, o valor da exportação baixou para 748 mil cruzeiros, correspondendo a 450 toneladas. A indústria de óleos vegetais será objeto de amplo estudo no próximo recenseamento geral, a ser levado a termo em 1º de julho vindouro; esse exame irá revelar o grau de importância que ela assumiu no conjunto das atividades do país."

Em 1941 exportamos 2.661 toneladas de óleo de caroço de algodão, principalmente para o Japão. Os principais compradores, exclusivamente para o Benelux, 1.500 toneladas, no valor de 1,1 milhão de cruzeiros. Em 1948, o valor da exportação baixou para 748 mil cruzeiros, correspondendo a 450 toneladas. A indústria de óleos vegetais será objeto de amplo estudo no próximo recenseamento geral, a ser levado a termo em 1º de julho vindouro; esse exame irá revelar o grau de importância que ela assumiu no conjunto das atividades do país."

Em 1941 exportamos 2.661 toneladas de óleo de caroço de algodão, principalmente para o Japão. Os principais compradores, exclusivamente para o Benelux, 1.500 toneladas, no valor de 1,1 milhão de cruzeiros. Em 1948, o valor da exportação baixou para 748 mil cruzeiros, correspondendo a 450 toneladas. A indústria de óleos vegetais será objeto de amplo estudo no próximo recenseamento geral, a ser levado a termo em 1º de julho vindouro; esse exame irá revelar o grau de importância que ela assumiu no conjunto das atividades do país."

Em 1941 exportamos 2.661 toneladas de óleo de caroço de algodão, principalmente para o Japão. Os principais compradores, exclusivamente para o Benelux, 1.500 toneladas, no valor de 1,1 milhão de cruzeiros. Em 1948, o valor da exportação baixou para 748 mil cruzeiros, correspondendo a 450 toneladas. A indústria de óleos vegetais será objeto de amplo estudo no próximo recenseamento geral, a ser levado a termo em 1º de julho vindouro; esse exame irá revelar o grau de importância que ela assumiu no conjunto das atividades do país."

Em 1941 exportamos 2.661 toneladas de óleo de caroço de algodão, principalmente para o Japão. Os principais compradores, exclusivamente para o Benelux, 1.500 toneladas, no valor de 1,1 milhão de cruzeiros. Em 1948, o valor da exportação baixou para 748 mil cruzeiros, correspondendo a 450 toneladas. A indústria de óleos vegetais será objeto de amplo estudo no próximo recenseamento geral, a ser levado a termo em 1º de julho vindouro; esse exame irá revelar o grau de importância que ela assumiu no conjunto das atividades do país."

Em 1941 exportamos 2.661 toneladas de óleo de caroço de algodão, principalmente para o Japão. Os principais compradores, exclusivamente para o Benelux, 1.500 toneladas, no valor de 1,1 milhão de cruzeiros. Em 1948, o valor da exportação baixou para 748 mil cruzeiros, correspondendo a 450 toneladas. A indústria de óleos vegetais será objeto de amplo estudo no próximo recenseamento geral, a ser levado a termo em 1º de julho vindouro; esse exame irá revelar o grau de importância que ela assumiu no conjunto das atividades do país."

Em 1941 exportamos 2.661 toneladas de óleo de caroço de algodão, principalmente para o Japão. Os principais compradores, exclusivamente para o Benelux, 1.500 toneladas, no valor de 1,1 milhão de cruzeiros. Em 1948, o valor da exportação baixou para 748 mil cruzeiros, correspondendo a 450 toneladas. A indústria de óleos vegetais será objeto de amplo estudo no próximo recenseamento geral, a ser levado a termo em 1º de julho vindouro; esse exame irá revelar o grau de importância que ela assumiu no conjunto das atividades do país."

Em 1941 exportamos 2.661 toneladas de óleo de caroço de algodão, principalmente para o Japão. Os principais compradores, exclusivamente para o Benelux, 1.500 toneladas, no valor de 1,1 milhão de cruzeiros. Em 1948, o valor da exportação baixou para 748 mil cruzeiros, correspondendo a 450 toneladas. A indústria de óleos vegetais será objeto de amplo estudo no próximo recenseamento geral, a ser levado a termo em 1º de julho vindouro; esse exame irá revelar o grau de importância que ela assumiu no conjunto das atividades do país."

Em 1941 exportamos 2.661 toneladas de óleo de caroço de algodão, principalmente para o Japão. Os principais compradores, exclusivamente para o Benelux, 1.500 toneladas, no valor de 1,1 milhão de cruzeiros. Em 1948, o valor da exportação baixou para 748 mil cruzeiros, correspondendo a 450 toneladas. A indústria de óleos vegetais será objeto de amplo estudo no próximo recenseamento geral, a ser levado a termo em 1º de julho vindouro; esse exame irá revelar o grau de importância que ela assumiu no conjunto das atividades do país."

Em 1941 exportamos 2.661 toneladas de óleo de caroço de algodão, principalmente para o Japão. Os principais compradores, exclusivamente para o Benelux, 1.500 toneladas, no valor de 1,1 milhão de cruzeiros. Em 1948, o valor da exportação baixou para 748 mil cruzeiros, correspondendo a 450 toneladas. A indústria de óleos vegetais será objeto de amplo estudo no próximo recenseamento geral, a ser levado a termo em 1º de julho vindouro; esse exame irá revelar o grau de importância que ela assumiu no conjunto das atividades do país."

Em 1941 exportamos 2.661 toneladas de óleo de caroço de algodão, principalmente para o Japão. Os principais compradores, exclusivamente para o Benelux, 1.500 toneladas, no valor de 1,1 milhão de cruzeiros. Em 1948, o valor da exportação baixou para 748 mil cruzeiros, correspondendo a 450 toneladas. A indústria de óleos vegetais será objeto de amplo estudo no próximo recenseamento geral, a ser levado a termo em 1º de julho vindouro; esse exame irá revelar o grau de importância que ela assumiu no conjunto das atividades do país."

Em 1941 exportamos 2.661 toneladas de óleo de caroço de algodão, principalmente para o Japão. Os principais compradores, exclusivamente para o Benelux, 1.500 toneladas, no valor de 1,1 milhão de cruzeiros. Em 1948, o valor da exportação baixou para 748 mil cruzeiros, correspondendo a 450 toneladas. A indústria de óleos vegetais será objeto de amplo estudo no próximo recenseamento geral, a ser levado a termo em 1º de julho vindouro; esse exame irá revelar o grau de importância que ela assumiu no conjunto das atividades do país."

Em 1941 exportamos 2.661 toneladas de óleo de caroço de algodão, principalmente para o Japão. Os principais compradores, exclusivamente para o Benelux, 1.500 toneladas, no valor de 1,1 milhão de cruzeiros. Em 1948, o valor da exportação baixou para 748 mil cruzeiros, correspondendo a 450 toneladas. A indústria de óleos vegetais será objeto de amplo estudo no próximo recenseamento geral, a ser levado a termo em 1º de julho vindouro; esse exame irá revelar o grau de importância que ela assumiu no conjunto das atividades do país."

Em 1941 exportamos 2.661 toneladas de óleo de caroço de algodão, principalmente para o Japão. Os principais compradores, exclusivamente para o Benelux, 1.500 toneladas, no valor de 1,1 milhão de cruzeiros. Em 1948, o valor da exportação baixou para 748 mil cruzeiros, correspondendo a 450 toneladas. A indústria de óleos vegetais será objeto de amplo estudo no próximo recenseamento geral, a ser levado a termo em 1º de julho vindouro; esse exame irá revelar o grau de importância que ela assumiu no conjunto das atividades do país."

Em 1941 exportamos 2.661 toneladas de óleo de caroço de algodão, principalmente para o Japão. Os principais compradores, exclusivamente para o Benelux, 1.500 toneladas, no valor de 1,1 milhão de cruzeiros. Em 1948, o valor da exportação baixou para 748 mil cruzeiros, correspondendo a 450 toneladas. A indústria de óleos vegetais será objeto de amplo estudo no próximo recenseamento geral, a ser levado a termo em 1º de julho vindouro; esse exame irá revelar o grau de importância que ela assumiu no conjunto das atividades do país."

Em 1941 exportamos 2.661 toneladas de óleo de caroço de algodão, principalmente para o Japão. Os principais compradores, exclusivamente para o Benelux, 1.500 toneladas, no valor de 1,1 milhão de cruzeiros. Em 1948, o valor da exportação baixou para 748 mil cruzeiros, correspondendo a 450 toneladas. A indústria de óleos vegetais será objeto de amplo estudo no próximo recenseamento geral, a ser levado a termo em 1º de julho vindouro; esse exame irá revelar o grau de importância que ela assumiu no conjunto das atividades do país."

Em 1941 exportamos 2.661 toneladas de óleo de caroço de algodão, principalmente para o Japão. Os principais compradores, exclusivamente para o Benelux, 1.500 toneladas, no valor de 1,1 milhão de cruzeiros. Em 1948, o valor da exportação baixou para 748 mil cruzeiros, correspondendo a 450 toneladas. A indústria de óleos vegetais será objeto de amplo estudo no próximo recenseamento geral, a ser levado a termo em 1º de julho vindouro; esse exame irá revelar o grau de importância que ela assumiu no conjunto das atividades do país."

Em 1941 exportamos 2.661 toneladas de óleo de caroço de algodão, principalmente para o Japão. Os principais compradores, exclusivamente para o Benelux, 1.500 toneladas, no valor de 1,1 milhão de cruzeiros. Em 1948, o valor da exportação baixou para 748 mil cruzeiros, correspondendo a 450 toneladas. A indústria de óleos vegetais será objeto de amplo estudo no próximo recenseamento geral, a ser levado a termo em 1º de julho vindouro; esse exame irá revelar o grau de importância que ela assumiu no conjunto das atividades do país."

Em 1941 exportamos 2.661 toneladas de óleo de caroço de algodão, principalmente para o Japão. Os principais compradores, exclusivamente para o Benelux, 1.500 toneladas, no valor de 1,1 milhão de cruzeiros. Em 1948, o valor da exportação baixou para 748 mil cruzeiros, correspondendo a 450 toneladas. A indústria de óleos vegetais será objeto de amplo estudo no próximo recenseamento geral, a ser levado a termo em 1º de julho vindouro; esse exame irá revelar o grau de importância que ela assumiu no conjunto das atividades do país."

Em 1941 exportamos 2.661 toneladas de óleo de caroço de algodão, principalmente para o Japão. Os principais compradores, exclusivamente para o Benelux, 1.500 toneladas, no valor de 1,1 milhão de cruzeiros. Em 1948, o valor da exportação baixou para 748 mil cruzeiros, correspondendo a 450 toneladas. A indústria de óleos vegetais será objeto de amplo estudo no próximo recenseamento geral, a ser levado a termo em 1º de julho vindouro; esse exame irá revelar o grau de importância que ela assumiu no conjunto das atividades do país."

Em 1941 exportamos 2.661 toneladas de óleo de caroço de algodão, principalmente para o Japão. Os principais compradores, exclusivamente para o Benelux, 1.500 toneladas, no valor de 1,1 milhão de cruzeiros. Em 1948, o valor da exportação baixou para 748 mil cruzeiros, correspondendo a 450 toneladas. A indústria de óleos vegetais será objeto de amplo estudo no próximo recenseamento geral, a ser levado a termo em 1º de julho vindouro; esse exame irá revelar o grau de importância que ela assumiu no conjunto das atividades do país."

Em 1941 exportamos 2.661 toneladas de óleo de caroço de algodão, principalmente para o Japão. Os principais compradores, exclusivamente para o Benelux, 1.500 toneladas, no valor de 1,1 milhão de cruzeiros. Em 1948, o valor da exportação baixou para 748 mil cruzeiros, correspondendo a 450 toneladas. A indústria de óleos vegetais será objeto de amplo estudo no próximo recenseamento geral, a ser levado a termo em 1º de julho vindouro; esse exame irá revelar o grau de importância que ela assumiu no conjunto das atividades do país."

Em 1941 exportamos 2.661 toneladas de óleo de caroço de algodão, principalmente para o Japão. Os principais compradores, exclusivamente para o Benelux, 1.500 toneladas, no valor de 1,1 milhão de cruzeiros. Em 1948, o valor da exportação baixou para 748 mil cruzeiros, correspondendo a 450 toneladas. A indústria de óleos vegetais será objeto de amplo estudo no próximo recenseamento geral, a ser levado a termo em 1º de julho vindouro; esse exame irá revelar o grau de importância que ela assumiu no conjunto das atividades do país."

Em 1941 exportamos 2.661 toneladas de óleo de caroço de algodão, principalmente para o Japão. Os principais compradores, exclusivamente para o Benelux, 1.500 toneladas, no valor de 1,1 milhão de cruzeiros. Em 1948, o valor da exportação baixou para 748 mil cruzeiros, correspondendo a 450 toneladas. A indústria de óleos vegetais será objeto de amplo estudo no próximo recenseamento geral, a ser levado a termo em 1º de julho vindouro; esse exame irá revelar o grau de importância que ela assumiu no conjunto das atividades do país."

Em 1941 exportamos 2.661 toneladas de óleo de caroço de algodão, principalmente para o Japão. Os principais compradores, exclusivamente para o Benelux, 1.500 toneladas, no valor de 1,1 milhão de cruzeiros. Em 1948, o valor da exportação baixou para 748 mil cruzeiros, correspondendo a 450 toneladas. A indústria de óleos vegetais será objeto de amplo estudo no próximo recenseamento geral, a ser levado a termo em 1º de julho vindouro; esse exame irá revelar o grau de importância que ela assumiu no conjunto das atividades do país."

Em 1941 exportamos 2.661 toneladas de óleo de caroço de algodão, principalmente para o Japão. Os principais compradores, exclusivamente para o Benelux, 1.500 toneladas, no valor de 1,1 milhão de cruzeiros. Em 1948, o valor da exportação baixou para 748 mil cruzeiros, correspondendo a 450 toneladas. A indústria de óleos vegetais será objeto de amplo estudo no próximo recenseamento geral, a ser levado a termo em 1º de julho vindouro; esse exame irá revelar o grau de importância que ela assumiu no conjunto das atividades do país."

Em 1941 exportamos 2.661 toneladas de óleo de caroço de algodão, principalmente para o Japão. Os principais compradores, exclusivamente para o Benelux, 1.500 toneladas, no valor de 1,1 milhão de cruzeiros. Em 1948, o valor da exportação baixou para 748 mil cruzeiros, correspondendo a 450 toneladas. A indústria de óleos vegetais será objeto de amplo estudo no próximo recenseamento geral, a ser levado a termo em 1º de julho vindouro; esse exame irá revelar o grau de importância que ela assumiu no conjunto das atividades do país."

Em 1941 exportamos 2.661 toneladas de óleo de caroço de algodão, principalmente para o Japão. Os principais compradores, exclusivamente para o Benelux, 1.500 toneladas, no valor de 1,1 milhão de cruzeiros. Em 1948, o valor da exportação baixou para 748 mil cruzeiros, correspondendo a 450 toneladas. A indústria de óleos vegetais será objeto de amplo estudo no próximo recenseamento geral, a ser levado a termo em 1º de julho vindouro; esse exame irá revelar o grau de importância que ela assumiu no conjunto das atividades do país."



RADIO para AUTOMÓVEL GOLDTONE

ondas curtas e longas

para CARROS DE PASSEIO E CAMINHÕES

PREÇOS ESPECIAIS A REVENDEDORES

RECIFE MESBLA

Rua de Palma, 201

Pequenos anúncios

(Conclusão da 11.ª página)

RADIO JORNAL DO COMÉRCIO — 3.ª andar. (52758)

VENDE-SE uma barata **FORD** Conversível 39, em ótimo estado, falsa branca e rádio, tratar com Gaucha à RUA 24 DE MAIO, n.º 6, no expediente comercial ou residência, RUA JOAQUIM NABUCO, n.º 200. (52743)

VENDE-SE um caminhão **CHEVROLET 1944**, rodagem nova, equipado e conservado, com macacos, cordas e armação para passageiros. A tratar com Arlindo Silva no Mercado da Encruzilhada — compartimento 87.88. (80099)

VENDE-SE um automóvel **CHEVROLET** do ano de 1928, em perfeito estado, a tratar na RUA FONSECA DE OLIVEIRA, n.º 17 — HIPÓDROMO — com Edgar Queiroz. (52766)

VENDE-SE um carro de entrada, marca **FORD** tipo Standard, em perfeito estado de conservação, para ver e tratar à AV. BEBERIBE, n.º 1020, em AGUA FRIA — das segundas aos domingos das 14 horas em diante exceto as sextas-feiras. (52712)

PIANOS — Técnica habilidade recentemente chegada ao RECIFE, aceita chamados para afinar, mudanças de peças, imitações e todo e qualquer conserto de pianos, sarafins, órgãos, etc. Informações com d. Alita Morabim pelo fone 2486 no Conservatório Pernambucano de Música. (81099)

DIANO — Pessoa que precisa viajar com urgência vende baratinho um plano americano, com 3 pedais, rodas cruzadas, cipo de metal, tecido de marfim alvo e lã dupla. Veja ainda hoje à RUA ROSARIO DA BOA-VISTA, n.º 40. (82113)

ESCOLAS E CURSOS

ATENEU PERNAMBUCANO — ESTRADA DO ARRABAL, n.º 3551 — CASA AMARILHA — fone 28.717. CURSOS: Primário e Admissão para Rapazes e Moças e Comercial Prático. Locuções: Português — Matemática — Contabilidade — Inglês — Francês e Dactilografia. AULAS DIURNAS E NOTURNAS. (52552)

A ESCOLA "D. BOSCO", à RUA IMPERIAL, 897, mantém uma bem organizada ESCOLA MATERNA (internato), para crianças de 3 a 9 anos. Também um eficiente e perfeito curso de Stenografia. (52749)

OFICINA HELENA RECONSTRUTORA — Planos, Maquinaria de Costura e Dactilografia — Executa-se qualquer serviço em Planos, como sejam: Reforma completa de seu maquinário, Sarafins, Maquinaria de Costura e Dactilografia. OFICINA HELENA, à RUA DO HOSPIÇO, n.º 104 — ROA. (52749)

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER COMPANY LIMITED

AVISO

INTERRUPÇÃO DE ENERGIA

"A PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER COMPANY LIMITED" comunica aos seus consumidores que de acordo com a autorização do Departamento de Obras e Fiscalização dos Serviços Públicos, no próximo domingo, dia 21 de maio de 1950, nos locais e horas abaixo mencionados, será interrompido o fornecimento de energia elétrica com o fim de trabalhar na conservação e melhoramentos das suas redes de distribuição:

Rua São Miguel — Ipiranga — Estância — Jardim São Paulo — Coqueiral — Engenho Jagadinho — Estrada da Piedade — Prazeres e adjacências.

De 7 às 10 horas

Rua Av. Beberibe — Ponto de Parada — Arruda — Agua Fria — Fundação — Porto da Madeira — Beberibe e adjacências.

De 7 às 12 horas

Rua: — Princesa Isabel — Saudade — União — 7 de Setembro — Conde da Boa Vista — Martins Junior — Riachuelo — Hospício e adjacências.

De 7 às 10 horas

Rua: — Princesa Isabel — Saudade — União — 7 de Setembro — Conde da Boa Vista — Martins Junior — Riachuelo — Hospício e adjacências.

A ADMINISTRAÇÃO

FESTA DAS FLORES

O Clube Português fará realizar hoje, sua tradicional Festa das Flores. Show e distribuição de brindes, contribuições para grande brilhantismo. Duas orquestras. Reservas de mesa na secretaria do clube.

comprador 800.00

Banco Nacional de Pernambuco S.A. do vin de CR\$ 300.00, comprador 800.00

Banco Mercantil do vin de CR\$ 40.00, comprador 40.00

Ações de Companhia:

Ações do Rádio Clube de Pernambuco do vin de CR\$ 100.00 ao preço, comprador 100.00

Negócios realizados:

3.645 Ações do Rádio Clube de Pernambuco do vin de CR\$ 100.00 ao preço de CR\$ 100.00 cada uma.

MERCADO DE GÊNEROS

É a seguinte a cotação oficial de gêneros distribuída pela Câmara Sindical dos Corretores:

Agucar refinado, 14 (80 kg.) 160.00

DRA. LUIZA ARCOVERDE
(Curso de especialização no sul do País)
DOENÇAS DE SENHORAS - PARTOS - ONDAS CURTAS
Cora: Ed. Sulacap - Sala 110 - 1.º and. - De 15.30 às 18 horas
diariamente. Res. Rua Barão de Contendas, 43 - A. (52118)

AUXILIAR DE GUARDA-LIVROS

PRECISA-SE DE UM PARA TRABALHAR EM FABRICA NO INTERIOR DO ESTADO.
TRATAR NO EDIFÍCIO "SEGURADORA", SALA N.º 711 - RECIFE. (52758)

ESCOLA DE ALTA CONFECÇÃO E ARTE CULINÁRIA

— Aviso que encontram-se abertas as matrículas para o referido Curso, estando o mesmo em funcionamento. Ambiente rigoroso, alimentação familiar. Aceitam-se encomendas de Bolos e Salgadinhos, para Festas, Casamentos, Batizados, etc. RUA DE SÃO JOÃO, n.º 593 — frequência de SAO JOSE. (52293)

CURSO DE PROTESE DENTÁRIA

— Achem-se abertas no EDIFÍCIO BRANCO — sala 902 — 9.º pavimento — RUA DA PALMA — RECIFE — Inscrições para curso de prótese (noturno) sob a direção do DR. JOSE LUNA, garantindo habilitar o aluno no prazo de (4) seis meses. Informações das 14 às 17 horas, no endereço acima. (52923)

CURSOS — VESTIBULARES

CURSO PERNAMBUCANO — Preparatórios para ENGENHARIA, MEDICINA, QUÍMICA, AGRONOMIA. Corpo docente formado por professores, livros de autores e assistentes de nossas escolas superiores. Turmas limitadas. Informações e matrículas das 11 às 15 e das 15 às 18 horas. RUA RIACHUELO, n.º 309 — 1.º andar — esquina Hospital. (52767)

PIANO — Vende-se um piano americano extra, em perfeito estado de conservação e funcionamento. Ver e tratar no LARGO DA PAZ, 370 — AFOGADOS. (52751)

PIANOS — Técnicos habilidade recentemente chegada ao RECIFE, aceita chamados para afinar, mudanças de peças, imitações e todo e qualquer conserto de pianos, sarafins, órgãos, etc. Informações com d. Alita Morabim pelo fone 2486 no Conservatório Pernambucano de Música. (81099)

DIANO — Pessoa que precisa viajar com urgência vende baratinho um plano americano, com 3 pedais, rodas cruzadas, cipo de metal, tecido de marfim alvo e lã dupla. Veja ainda hoje à RUA ROSARIO DA BOA-VISTA, n.º 40. (82113)

ESCOLAS E CURSOS

ATENEU PERNAMBUCANO — ESTRADA DO ARRABAL, n.º 3551 — CASA AMARILHA — fone 28.717. CURSOS: Primário e Admissão para Rapazes e Moças e Comercial Prático. Locuções: Português — Matemática — Contabilidade — Inglês — Francês e Dactilografia. AULAS DIURNAS E NOTURNAS. (52552)

A ESCOLA "D. BOSCO", à RUA IMPERIAL, 897, mantém uma bem organizada ESCOLA MATERNA (internato), para crianças de 3 a 9 anos. Também um eficiente e perfeito curso de Stenografia. (52749)

OFICINA HELENA RECONSTRUTORA — Planos, Maquinaria de Costura e Dactilografia — Executa-se qualquer serviço em Planos, como sejam: Reforma completa de seu maquinário, Sarafins, Maquinaria de Costura e Dactilografia. OFICINA HELENA, à RUA DO HOSPIÇO, n.º 104 — ROA. (52749)

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER COMPANY LIMITED

AVISO

INTERRUPÇÃO DE ENERGIA

"A PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER COMPANY LIMITED" comunica aos seus consumidores que de acordo com a autorização do Departamento de Obras e Fiscalização dos Serviços Públicos, no próximo domingo, dia 21 de maio de 1950, nos locais e horas abaixo mencionados, será interrompido o fornecimento de energia elétrica com o fim de trabalhar na conservação e melhoramentos das suas redes de distribuição:

Rua São Miguel — Ipiranga — Estância — Jardim São Paulo — Coqueiral — Engenho Jagadinho — Estrada da Piedade — Prazeres e adjacências.

De 7 às 10 horas

Rua Av. Beberibe — Ponto de Parada — Arruda — Agua Fria — Fundação — Porto da Madeira — Beberibe e adjacências.

De 7 às 12 horas

Rua: — Princesa Isabel — Saudade — União — 7 de Setembro — Conde da Boa Vista — Martins Junior — Riachuelo — Hospício e adjacências.

De 7 às 10 horas

Rua: — Princesa Isabel — Saudade — União — 7 de Setembro — Conde da Boa Vista — Martins Junior — Riachuelo — Hospício e adjacências.

A ADMINISTRAÇÃO

FESTA DAS FLORES

O Clube Português fará realizar hoje, sua tradicional Festa das Flores. Show e distribuição de brindes, contribuições para grande brilhantismo. Duas orquestras. Reservas de mesa na secretaria do clube.

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMÔNIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Rua da Moeda n. 123

(Edifício Próprio) — Recife

TELEFONES: Gerência e Informações — 9652, — Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9285

NORTE	SUL	LINHAS TRANSATLÂNTICAS
"RIO IPIRANGA" (CARGUEIRO) — No porto atracado no armazém 10, sairá no dia 21, às 14 horas, para: Cabedelo, Fortaleza, Tutuola, S. Luis e Belem. "ARACAJÓ" (CARGUEIRO) — Esperado no dia 21, para: Fortaleza, Camocim e Areia Branca. "RAUL SOARES" (PAQUETE) — Esperado no dia 22, para: Fortaleza, S. Luis e Belem. "BARÃO RIO BRANCO" (CARGUEIRO) — Esperado no dia 14, para: Fortaleza, Belem, Santarem, O. S. L. Parintins, Itacaré e Manaus.	"ALEGRETE" (CARGUEIRO) — No porto aguardando atracação, sairá no dia 22, a noite, para: Maceió, Rio, Santos, R. Grande e Porto Alegre. "RIO S. FRANCISCO" (CARGUEIRO) — No porto atracado no armazém 6, sairá no dia 22, a noite, para: Rio, Santos, Paranaíba, Antônia e Itajaí. "RIO GURUPI" (CARGUEIRO) — Esperado no dia 21, para: Salvador, Vitória, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. "SANTAREM" (PAQUETE) — Esperado no dia 21, para: Salvador, Rio e Santos. "LOIDE CANADA" (CARGUEIRO) — Esperado no dia 21, sairá direto, para: Rio Grande e Porto Alegre.	"LOIDE S. DOMINGOS" (CARGUEIRO) — Esperado no dia 21, para: TENERIFE, LISBOA, LIVERPOOL, HAVRE, ANTWERP, ROTTERDAM e HAMBURGO. "COMANDANTE PESSOA" (CARGUEIRO) — No porto atracado no armazém 9/10, sairá no dia 22, para: SANTOS e RIO. "LOIDE PERU" (CARGUEIRO) — Esperado no dia 22, para: SALVADOR, VITÓRIA, RIO e SANTOS. "LOIDE PANAMA" (CARGUEIRO) — Esperado no dia 22, para: TENERIFE, C. BLANCA, ORAN, BARCELONA, MARSELHA, GENOVA e NAPOLI.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMÔNIO NACIONAL)

VAPORES PARA O SUL

ARATUAIA (Cargueiro) — Esperado dos portos do norte no dia 20, sairá para: Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba e Antônia.

RIO GUAPORÉ (Cargueiro) — Esperado dos portos do norte no dia 21, sairá para: Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ARARANGUA (Passageiro) — Esperado dos portos do norte no dia 22, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Seção de Fretes

Para os vinhos seguros MARÍTIMOS e TERRESTRES dar preferência à COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — PIRA — Edifício Costeira — 9652

TEATRO VÁRIAS

NOTÍCIAS TEATRAIS DO RIO

(Conclusão da 6.ª página)

NOTÍCIAS TEATRAIS DO RIO

Quando Manuel Pira deixou a Cia. Dulcina-Odilon para integrar o elenco dos Artistas Unidos, lá em meio o sucesso de *Ararangua* morreu de pé. Armando Rossa foi o seu substituto e está atuando a altura do papel. Ao lado de Sonia Kettler que substituiu Dinorá Pereira, com Odilon, Suzana Negri e Roberto Dival, todos cooperam para o sucesso da peça de Causa que tem, na atriz Conchita de Moraes uma soberba interprete.

— Os Artistas Unidos estão levando, no Teatro Fenix, a peça de Agostinho Olavo *O homem do sol*. Desempenhos de: Henriette Morineau, Manuel Pira, Margarida Rey, Antonieta Morineau, Dinorá Pereira, Oscar Felipe, Ribeiro Fortes, Antonio Victor e Fernando Pepe.

— Aida Garrido na comédia espanhola de Llopiet de Guilhermo fosse vivo. Já além das com representações, o atual cartaz do Teatro Rivel continua interessante e de público pela interpretação do texto e pela interpretação do silêncio. Aida Garrido ensaia atualmente a comédia *Chiruca*, na qual faz uma crítica a seu modo.

— Vera Nunes faz uma princesa que se desfaz em bailarinas para estragar os planos anarquistas de Tonia Carreiro, Paulo Autran e Armando Couto. *Amanhã se não chover*, comédia de Henrique Pongetti, que Fernando Barros está apresentando no Teatro Copacabana.

— Seguindo seu programa, Eva Todor, no Serrador, com a comédia de Beckett *Al Terço*. Oito quadros de cartaz de Eva e Sonia Artistas decorrem cinematograficamente em palco giratório. À noite, em duas sessões às 20 e 22 horas.

— A Cia. Jayme Costa está sentindo a compensação que é o agrado do público pela apresentação que dá a comédia de Gustavo Doris Jeremias e os mudeiros. O ator Jayme Costa, as atrizes Heloisa Helena, Itala Ferreira e Maria Luiza e ainda Fernando Dantas e Milton Carneiro vêm agradando pelas suas atuações na peça, que teve a direção da sra. Ester Leão e que mereceu bons comentários de Santa Rosa.

— Por que Josef Guerrero tem um grande papel e há boa colaboração de Nelly Rodrigues, Mary Soares e Zimbrinsky, o Teatro de Bolo, em Ipanema sustenta um cartaz de muitos meses com a peça de Vanderberghe *Adolescência*.

— Na copa do mundo é a revista de Luis Iglesias e J. Maia, cartaz do Teatro João Caetano, apresentação de Colé. Lá estão: Valter d'Ávila, Marlon, Salguiera, Rontini, José Vasconcelos, Cleide Aida, os De La Motte, Aureo Soares, Rosângela, Armando Nascimento e todo um elenco que deve resultar muito caro para o empresário Colé.

— Escândalos 1950, está vivendo duas semanas no palco do Cinema São José, na Praça Tiradentes. Vale a pena ir ver o resultado dos esforços da Cia. de Revistas Bibi Ferreira para salvar aquele espetáculo que fazia um grande sucesso no Carlos Gomes. Bibi Ferreira, Mara Rubia, Silva Filho, Violeta Ferraz, Doo Maia, Evilaque Marçal, Jardel Jeronimo Filho e "Jirra" americana, com o elenco de artistas.

— Derys Gonçalves, com Lourdes Bittencourt, Billina e Nelson Gonçalves formam o estado maior da revista de Luiz Peixoto, *Water Plot* e Freire Junior, Nêga Maluca, que está em sua

última semana no Teatro Rivel.

CONFERÊNCIAS DE BARRAULT

O grande ator francês Jean Louis Barrault dará, sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro, uma série de conferências sobre a sua arte, as suas experiências teatrais, e sobre o panorama teatral na França e no mundo.

A primeira dessas conferências realizará-se no próximo sábado, dia 20 (hoje), às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação, não havendo convites especiais, e estando desde logo convidados a assisti-la todos que se interessam pelo teatro, artistas, cenógrafos, escritores, jornalistas, professores e o público em geral.

As conferências seguintes, com datas a serem previamente anunciadas, serão levadas a efeito no auditório da Escola de Teatro do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação.

Além dessas palestras anunciadas que o sr. André Brunot, decano da Cia. Madeleine Renaud e Jean Louis Barrault, fará também conferências naquele estabelecimento.

Para todas essas palestras a entrada é franca.

TELEGRAMAS RETIDOS

Estão retidos, na Western Telegraph, telegramas para as seguintes pessoas: Charles Fort, rua Paz 128 — Eng. Francisco Valadarez, Granitel — Urgent José Danicel, Central Hotel — Francisco Ribeiro, Boulevard América 50 — Ferreira — Miguê Caserio para Henrique, rua da União 263 — Edmundo Albuquerque Melo, rua Afonso Pena 490 — Brailina — Chaves, Grande Hotel — Maria Cecilia Ferreira Leite, rua das Pernambuco 65 Capungia — Tertuliano, Largo da Paz — Siquipia — Cezar Brito, Visconde Uruguay 368 Zumbi — Claudio para Gerardo, Isaac Salazar 89 Tamarineira — Tino, 15 Novembro 84 sobrado — Lili, trav. Harmonia 69 e Brilac.

— Nos Correios e Telegramas: Irene, João de Barros 1614 — Manoel Barbosa — José Mendonça — Efigenia Cavalcanti — Gerardo Nogueira — Dina Lina Oliveira — José Francisco Souza — Menezes — Bruno 51 — Ester, José Rufino 2202 — Moreira, Virgílio Tenório 43 — Kate Matos — Arianias Góis — José Alves — Severino Azevedo Neves — Terézinha Lemos — Waiquiria Brito — José Chaves — Luiz Guedes — Eraldo Monteiro, Tio, Fortuna 258 — Antonio Silva — Firmino Alves Silva — Josefa Cordeira — Maria Cecilia — José Chaves — João Cantanhede — Renato não renovados — Ared — Atlantico — Curfiam — Genal — Moleres — Saffille — Rainca — Sopyar.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

REPARAÇÕES FEDERAIS

D. R. DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Estão sendo convidados a comparecer à 1.ª Seção da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, deste Estado, entre 11 e 17 horas, nos dias comuns, ou no horário de 9 às 12, nos sábados, os ex-servidores Manoel do Nascimento, Manoel Pedro da Silva e João Biron de Oliveira.

podiam entrar em entendimento com os trabalhadores e o governo e resolver onde empregar dinheiro para a ampliação de fábrika.

Digamos que a "General Motors" vai construir um certo número de novas fábricas nos próximos cinco anos. Sem de modo nenhum dizermos à "General Motors" como deve dirigir seus negócios, poderíamos, entretanto, cooperar com ela mostrando-lhe que seria melhor construir uma fábrica numa cidade onde houvesse muita falta de emprego do que em outra onde houvesse abundância de trabalho.

"O seu plano" — disse Keyserling — "tem possibilidade e com dúvida valerá a pena vê-lo que se pode fazer a respeito."

RADIO

(Conclusão da 6.ª página)

12.35 — Album sonoro; 12.45 — Programa Flor de Lys; 13.00 — Jornal vespertino; 13.30 — Brindes Rigo; 13.35 — Melodias em desfile; 13.45 — Indicador profissional da cidade; 13.50 — Melodias em desfile (continuação); 14.00 — Variedades — Fernando Castello; 17.00 — Irradiação do ato inaugural do Salão Amsterdã; 17.30 — Voz Baileista; 18.00 — Meditação; 18.05 — Continuação da novela "S. Francisco de Assis"; 18.20 — Um pouquinho de tudo; 18.30 — Palestra sobre a Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco; 18.45 — Jota musical; 18.50 — Boa noite, Jovite; 18.55 — Jornal esportivo; 19.10 — Programa Jockey Club; 19.25 — Mensageiro do ar Boa Noite; 19.30 — Programa Nacional de Rádio; 20.00 — Ritmos do Tio Sam, com a Jazz Melody; 20.30 — Soprano Julia Caparrot; 20.40 — Sob a luz morna dos abaj-zours, com Sexteto Boite; 21.30 — Música de opereta, com Orquestra de Teatro; 22.00 — Mensageiro do ar Boa Noite; 22.05 — Música para dançar; 22.40 — Jornal da noite; 23.00 — Despedida.

NA R. B. C.

19.00 — Big. Ben. Resumo dos Programas de hoje. 19.05 — Palestra. 19.15 — Big. Ben. Notícias. 19.30 — Recital de piano. 20.00 — Artes e Letras. 20.20 — Música Ligêria. 20.30 — Rádio-teatro: "Carta à Redação", de Celia Dale. 21.00 — Big. Ben. Notícias. 21.15 — Comentário sobre o Extremo Oriente. 21.30 — Concertos Pianos. "Concerto em Lá Menor", de Schumann. 22.00 — Big. Ben. Sumário das Notícias e Rádio-panorama. 22.25 — Resumo dos programas para domingo. Hino Nacional Brasileiro. 22.30 — Fim da transmissão.

SERVIÇO BRASILEIRO DA BBC

Horários e Frequência

Hora do Rio	Pre-fixo	Kcs.	Metr.
19.00-23.30	GWC	15,070	19.91
19.00-23.30	GSE	11,800	25.30

SUL DO AMAZONAS

Hora do Rio	Pre-fixo	Kcs.	Metr.
19.00-22.30	GWC	15,070	19.91
19.00-22.30	GSE	11,800	25.30

NORTE DO AMAZONAS

Hora do Rio	Pre-fixo	Kcs.	Metr.
19.00-22.30	GWC	15,070	19.91
19.00-22.30	GSE	11,800	25.30

Estas frequências entraram em vigor a partir de 14 de maio corrente.

PARQUE

2.ª FEIRA

Sessões Continuas

1.30-3.30-5.30
7.30-9.30

A linda e meiga

Faulette GODDARD

no super-filme da Fox

Uma Mulher no meu Passado

HOJE — 1.30 - 4.40 - 7 - 9.30

A SEDUTORA MME. BOVARY

HOJE, NO

ART-PALACIO

12 - 15 - 17 - 19 - 21 Hs.

ABUTRES HUMANOS

com ALAN LADD

Filme da PARAMOUNT

HOJE, NO

TRIANON

12 - 15 - 17 - 19 - 21 Hs.

"ALBUM DE RECORDAÇÕES"

(De Walt Disney)

DOMINGO — 10 HORAS

"O VALENTE TREME-TREME" com Bob Hope

MODERNO BOA VISTA

Segunda FEIRA

1.30 - 3.30 - 5.30 - 7.30 - 9.30

Uma encantadora comédia musical, deliciosamente romântica!

Dorothy LAMOUR

e DOM AMECHE

na película da Columbia

ERA SOMENTE AMOR

HOJE — 1.30 - 3.30 - 5.30 - 7.30 - 9.30

JIM das SELVAS

A COMPANHIA NACIONAL DE COMEDIAS

BARRETO JUNIOR

ESTA ARRASTANDO VERDADEIRAS MULTIDÕES TODAS AS NOITES AO TEATRO ALMARE ONDE ESTÁ APRESENTANDO A MAIOR PEÇA POLITICA DO MOMENTO

O HOMEM DA CABEÇA DE OURO

ASSISTA BARRETO JUNIOR NO SEU MONUMENTAL TRABALHO COMICO DE "DR. DAMASCENO" NESTA NOTAVEL SATIRA POLITICA QUE O EMINENTE ESCRITOR VIRIATO CORREIA ESCREVEU PARA TODO O BRASIL.

HOJE AS 20,30 HORAS — PREÇOS: CRS 10,00 ESTUDANTES CRS 5,00

AEROVIAS BRASIL

Segurança, conforto, pontualidade

De Porto Alegre a Miami a Aerovias Brasil transporta os que sabem aproveitar bem seu tempo.

Agencia: Edifício Grande Hotel
telefones 7500 - 7550
aberta diariamente, inclusive aos Domingos

AEROVIAS BRASIL

SUBSCRITORES DE 10 DIAS

BRASIL

PADRE SILVINO GUEDES

7.º DIA

Cônego Henrique Xavier, respondendo pelo expediente da paróquia do Espinho, vem cumprir o doloroso dever de convidar os amigos e paroquianos do grande e saudoso PADRE SILVINO GUEDES, tão prematuramente roubado do convívio da sociedade e ao zelo apostólico do seu distinto e piedoso rebanho para assistirem às missas de 7.º dia que serão celebradas na próxima terça-feira, 23 do corrente, às 8 horas, na Matriz do Espinho.

Aos que prestarem essa homenagem de religião e saúde ao querido morto, os agradecimentos da paróquia do Espinho.

(52744)

PEDRO BACELAR DE SÁ

7.º DIA

A SOCIEDADE ANONYMA MAGALHÃES, COMERCIO E INDUSTRIA, pelo seu Diretor João da Cunha Freire, cumpre o doloroso dever de comunicar aos seus amigos e freguezes, o falecimento ocorrido em 13 do andante, na Cidade do Salvador, Bahia, do seu estimado Diretor S. PEDRO BACELAR DE SÁ, e os convida para assistir às missas que manda celebrar na Catedral da Madre de Deus, pelas 8 horas da manhã de sábado, 20 do corrente.

Antecipadamente agradece aos que comparecerem.

(52664)

GINASIO MODERNO

A direção do Ginásio está avisando aos interessados que continuam funcionando, normalmente, todas as aulas dos cursos de admissão, primário e ginásio, nos turnos da manhã, da tarde e da noite.

Ainda serão aceitas matrículas para os cursos de admissão.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

FUNE BRES

PEDRO BACELAR DE SÁ

7.º DIA

A COMPANHIA DE SEGUROS DA BAHIA, pelo seu Agente nesta Cidade, a Sociedade Anonyma Magalhães, Comercio e Industria, cumpre o doloroso dever de comunicar aos seus amigos e clientes, o falecimento ocorrido em 13 do andante, na Cidade do Salvador, Bahia, do seu preclaro presidente S. PEDRO BACELAR DE SÁ, e os convida para assistir às missas que manda celebrar na Catedral da Madre de Deus, pelas 8 horas da manhã de sábado, 20 do corrente.

Antecipadamente agradece aos que comparecerem.

"SE CAIRMOS, CAIRÁ A LIBERDADE"

SANCRENTOS CONFLITOS NA BOLÍVIA

Afirma James Byrnes, ex-secretário de Estado

Possibilidade de guerra, ante a atitude provocadora dos russos — "Chega de palavras" — diz o estadista Baruch — Mobilização total — Volta de Acheson

EXPURGO NO FUNCIONALISMO FRANCÊS

PARIS, 19 (AFP) — Continua o expurgo na alta administração francesa, entre os funcionários comunistas. A empresa nacional Elétricité de France foi hoje visitada por um decreto que põe termo aos mandatos da CGT no selo do conselho de administração. Esclareceu o estado de direito que essa decisão constitui uma sanção contra a atitude adotada pelos administradores comunistas. A última reunião do conselho de administração, explicaram os respectivos votos tendo considerações de ordem política.

Foram provocados pelos comunistas

4 pessoas mortas e 22 feridos — A polícia persegue os agitadores vermelhos responsáveis — Imposto o toque de recolher

LA PAZ, 19 (AFP) — Quatro mortos — 3 civis e um carabineiro — e 22 feridos, todos carabineiros, tal é o balanço dos incidentes que se desenrolaram ontem, na capital boliviana. Vários caminhões foram atacados por manifestantes comunistas, ao passo que estabelecimentos comerciais e casas particulares da avenida Buenos Aires eram saqueadas.

A Colômbia na ofensiva contra o senador Gillette

Importantes declarações do embaixador Zuleta sobre o caso do café — A Argentina e a defesa do hemisfério

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O embaixador da Colômbia, sr. Edmundo Zuleta Angel, após a apresentação do senador Gillette, ao senado de que o café suporta o peso dos regulamentos do Commodity Credit Corporation, organização que o governo proíbe exportar e baixa dos preços.

Prepara-se Formosa para a batalha final

TAIPE, 19 (U. P.) — A ilha Formosa preparou-se para a "Grã Bretanha da guerra civil na China". Nessa pequena ilha, os nacionalistas fortalecem-se para resistir até o fim.

Sentinela, com o auxílio de radar, mantém uma vigilância constante sobre centenas de milhares para descobrir os primeiros sinais da invasão comunista. Seus aeródromos estão abarrotados de aviões e suas praias cobertas de canhões camuflados. As ruas da cidade estão cheias de pessoas uniformizadas, vindo-se trincheiras que dominam a ilha vulnerável.

Se Formosa, cur, os nacionalistas desta vez não terão desculpas, uma vez que os preparativos são agora mais completos.

Medida estratégica

TAIPE, 19 (U. P.) — A retirada dos nacionalistas das ilhas de Chusan foi uma medida estratégica que com o correr dos tempos afetará precisamente os comunistas. Tal afirmativa foi feita pelo sr. Chiang Kai Shek, que ainda qualificou o abandono daquelas ilhas de "um passo importante para a expulsão da bandeira vermelha do continente chinês."

FOI SAGRADO BISPO

ROMA, 19 (AFP) — O monsenhor Franz Jachym, arcebispo titular de Marone e coadjutor do arcebispo de Viena, recebeu a consagração episcopal das mãos do próprio cardeal Innitzer, arcebispo-príncipe de Viena, na igreja de Santa Maria della Anima, na capital. Como se sabe, o monsenhor Jachym desistira recentemente do posto episcopal por não se considerar digno dele, por ordem do Papa, todavia, havia reafirmado, há dias, essa consistência.

Severas represalias dos comandantes ocidentais

Nada acontecerá — Providências contra os anunciados planos vermelhos

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

Sagrado bispo o mons. Jachym

Havia desistido por não julgar-se digno da honra — Interferência do Papa

ROMA, 19 (De Max Berger, correspondente da FRANCE PRESS) — O sacerdote que não se sentiu merecedor da honra de também receber de suas mãos mais graduados, recusou, há dias, a investidura no cargo de arcebispo auxiliar de Viena e mais, proclamando essa recusa no justo momento em que ia ser consagrado, foi hoje, por fim, elevado ao posto episcopal.

Severas represalias dos comandantes ocidentais

Nada acontecerá — Providências contra os anunciados planos vermelhos

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

Severas represalias dos comandantes ocidentais

Nada acontecerá — Providências contra os anunciados planos vermelhos

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

Severas represalias dos comandantes ocidentais

Nada acontecerá — Providências contra os anunciados planos vermelhos

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

Severas represalias dos comandantes ocidentais

Nada acontecerá — Providências contra os anunciados planos vermelhos

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

REIMPOSTO O PEQUENO BLOQUEIO DE BERLIM

Severas represalias dos comandantes ocidentais — Nada acontecerá — Providências contra os anunciados planos vermelhos

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.



EM DEFESA DAS CRIANÇAS DE TREMEMBÉ — Graças à generosidade e espírito filantrópico do industrial pernambucano Manoel Batista Pereira, as crianças de Tremembé gozarão de agora por diante de um Posto de Puericultura, inaugurado sábado último, com a presença do general Eurico Dutra e do ministro Clemente Mariani. O flagelo acima fixa um aspecto dessa solenidade, vendo-se da esquerda para a direita, o sr. Carlos Prado, diretor do Departamento da Criança de S. Paulo, sr. Moura Andrade, grande criador, o presidente Dutra e o industrial Batista Pereira, doador do Posto. (Foto Meridional)

REIMPOSTO O PEQUENO BLOQUEIO DE BERLIM

Severas represalias dos comandantes ocidentais — Nada acontecerá — Providências contra os anunciados planos vermelhos

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

Severas represalias dos comandantes ocidentais

Nada acontecerá — Providências contra os anunciados planos vermelhos

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

Variações notícias de última hora

CONTINUARÁ O AUXÍLIO DEPOIS DE 1952

LONDRES, 19 (U. P.) — Continuam as negociações entre os círculos das potências ocidentais as afirmações de que os Estados Unidos continuaram ajudando militar e economicamente o oeste da Europa, após o Plano Marshall, em 1952. Tais declarações foram formuladas pelo secretário de Estado Acheson, antes de partir para Washington.

Conforme foi anunciado, o sr. Acheson garantiu que a ajuda dos Estados Unidos continuará em relação à Grécia, Turquia, Irã, Indochina e outros países que lutam contra o imperialismo soviético. O estadista norte-americano destacou: "Os Estados Unidos estão convencidos de que não podem existir independência nacional ou evolução democrática dentro da rede do imperialismo soviético."

O "CASO DOS GENERAIS" — PARIS, 19 (AFP) — O general Levers foi ouvido hoje, à tarde, durante três horas, pelo juiz da instrução, a respeito de suas relações com Roger Peyre, a acusação de chamado "caso dos generais". O general será ouvido novamente amanhã pelo magistrado instrutor, que recu-

ou fazer qualquer declaração sobre o depoimento de hoje. Depois foi ouvido o general Mass. Segunda e terça-feira próximas, o "dossier" do caso provavelmente será enviado à justiça, afirmando que as autoridades competentes possam examinar a possibilidade de pedir a extradição de Roger Peyre.

GREVE ORIGINAL EM PARIS — PARIS, 19 (U. P.) — A polícia parisiense acaba de descobrir interessante modalidade de greve. Com a recusa do governo de dar aumento de soldo aos policiais, estes acorrem, em massa, para as ruas e dirigindo o tráfego completamente errado, provocaram tremenda congestão no trânsito. A greve policial é proibida pela lei. Mas ninguém poderá acusar os policiais de terem faltado ao trabalho.

SERIA CANDIDATO A PRESIDÊNCIA — ANCARA, 19 (AFP) — Consta que o chefe vitorioso da oposição, sr. Dilelal Bayar, será, amanhã, designado pelo grupo parlamentar do Partido Democrata, a candidato desse partido à presidência da República, em substituição ao sr. Ismet Ononu. Se tal acontecer, já segun-

Sagrado bispo o mons. Jachym

Havia desistido por não julgar-se digno da honra — Interferência do Papa

ROMA, 19 (De Max Berger, correspondente da FRANCE PRESS) — O sacerdote que não se sentiu merecedor da honra de também receber de suas mãos mais graduados, recusou, há dias, a investidura no cargo de arcebispo auxiliar de Viena e mais, proclamando essa recusa no justo momento em que ia ser consagrado, foi hoje, por fim, elevado ao posto episcopal.

O monsenhor Jachym, piedoso padre, acabou cedendo e pondo de lado sua desistência em face de uma determinação expressa do Papa que, na sua alta autoridade, resolveu afastar os escrúpulos de consciência do padre. Dando demonstração de perfeita obediência ao chefe da Igreja, o monsenhor Jachym recebeu, hoje, a consagração. Para maior importância da cerimônia, foi o próprio cardeal e príncipe arcebispo de Viena, seu eminência d. Innitzer, quem presidiu, na igreja de Santa Maria della Anima, a solenidade. Desde cedo, a curiosidade era intensíssima. Para evitar a invasão do templo, as portas da igreja foram fechadas de modo que austríacos e italianos convidados especialmente para a cerimônia, tiveram que entrar pelo Hospital Teutónico ao lado do templo. Quando, por fim, a igreja foi aberta ao público, verdadeiro fogo de artifício de lâmpadas dos fotógrafos, formados como um exército, estourou. Na ocasião, e que o monsenhor Jachym se encurralava para o altar, as máquinas espoucaram. Toda a cerimônia foi acompanhada com a máxima atenção. O padre respondeu ajoelhado, em atitude piedosa, às perguntas, conforme o ritual, que lhe fazia o cardeal Innitzer. Sua voz, porém, era extremamente baixa e sua fisionomia apresentava-se com uma austeridade impressionante. Ligeiro tremor atravessou todos os que assistiram à cerimônia, quando o cardeal celebrante pronunciou as palavras do ritual, no meio do silêncio geral: "Episcopos oportet iudicare. Interpretare, coadiuvare." Estava feita a consagração. Após a imposição do véu, a igreja vibrou com o canto Veni Christe Spiritus, e monsenhor Jachym era bispo.

A tarde, o novo arcebispo auxiliar de Viena deixará Roma acompanhado de d. Innitzer e de peregrinos austríacos que vieram da Cidade Eterna por motivo do Ano Santo.

RECEPÇÃO AO PRÍMADO DO BRASIL — ROMA, 19 (AFP) — O embaixador do Brasil junto à Santa Sé, sr. Frederico Castello Branco, ofereceu uma recepção em honra do monsenhor Augusto Alvaro da Silva, arcebispo da Bahia, e outros bispos brasileiros atualmente presentes em Roma. O cardeal Gonçalves Cerqueira, patriarca de Lisboa, compareceu à festa.

Severas represalias dos comandantes ocidentais

Nada acontecerá — Providências contra os anunciados planos vermelhos

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não acontecerá nada em Berlim em Pentecostes" — declarou, durante um almoço à imprensa aliada e alemã, o prof. Ernest Reuter, burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, que acrescentou haverem sido tomadas todas as precauções nesse sentido.

BERLIM, 19 (AFP) — "Ignoro quais são as intenções de Stalin, mas estou convencido de que não